MENSAGEM ADITIVA – PL 1168/25

15-00918/2025

"Prefeitura de São Paulo

GABINETE DO PREFEITO

Assessoria Técnico-Legislativa

Ofício ATL SEI nº 143746992

Senhor Presidente,

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para conhecimento desta Egrégia Câmara, o Programa de Metas 2025-2028, que alia o planejamento técnico da gestão e a governança participativa, nos termos do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município e do Decreto nº 63.336/2024.

Aproveito a oportunidade para encaminhar, igualmente, o Documento Gerencial referente ao Projeto de Lei nº 1.168/2025, atualmente em tramitação nesta Casa Legislativa, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2026-2029, solicitando sua devida anexação aos autos.

Renovo, na oportunidade, a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

RICARDO NUNES

Prefeito

Ao

Excelentíssimo Senhor

RICARDO TEIXEIRA

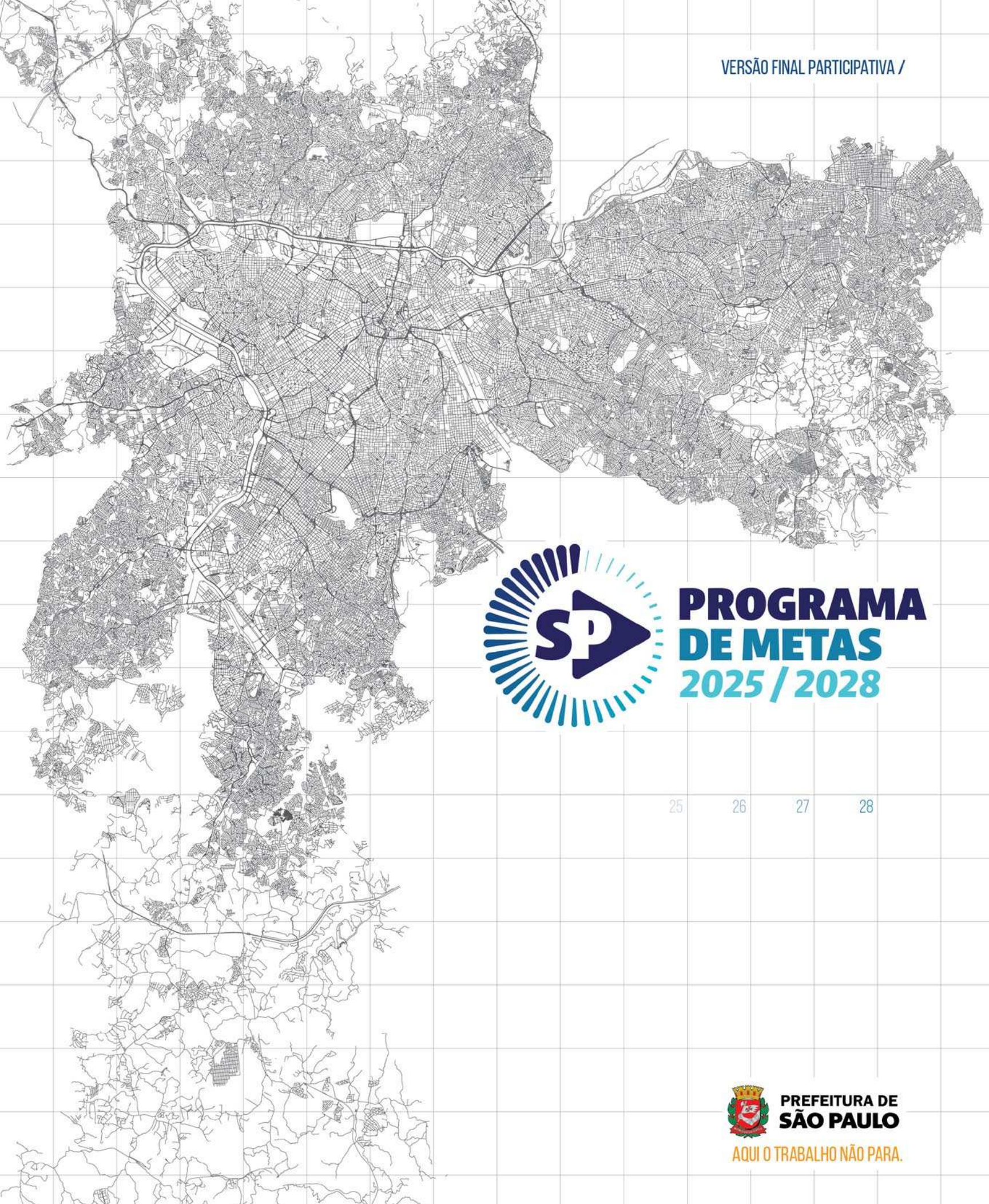
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo"

- Programa de Metas 2026-2029: 143848425

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 01/10/2025, p. 381

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.

VERSÃO FINAL PARTICIPATIVA /



PROGRAMA DE METAS 2025 / 2028

25 26 27 28

PREFEITURA DE SÃO PAULO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA.



PROGRAMA DE METAS 2025-2028



PROGRAMA DE METAS
2025 / 2028

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

RICARDO NUNES
Prefeito

RICARDO MELLO ARAUJO
Vice-Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E EFICIÊNCIA
SECRETARIA EXECUTIVA DE INFORMAÇÕES E MONITORAMENTO ESTRATÉGICOS

SECRETARIADO

SECRETÁRIOS MUNICIPAIS

André Guilherme Lemos Jorge
Secretaria Municipal de Justiça

Angela Vidal Gandra da Silva Martins
Secretaria Municipal
de Relações Internacionais

Celso Jorge Caldeira
Secretaria Municipal
de Mobilidade Urbana e Transporte

Clodoaldo Pelizzoni
Secretaria Municipal
de Planejamento e Eficiência

Daniel Falcão
Controladoria Geral do Município

Edson Aparecido dos Santos
Secretaria de Governo Municipal

Eliana Gomes
Secretaria Municipal de Assistência
e Desenvolvimento Social

Elisabete França
Secretaria Municipal
de Urbanismo e Licenciamento

Enrico Misasi
Casa Civil

Fabio Portela Savietto
Secretaria Especial de Comunicação

Fabricio Cobra Arbex
Secretaria Municipal das Subprefeituras

Fernando Padula Novaes
Secretaria Municipal de Educação

José Antônio Silva Parente
Secretaria Municipal
de Cultura e Economia Criativa

Luciana Sant'Ana Nardi
Procuradoria Geral do Município

Luis Felipe Vidal Arellano
Secretaria Municipal da Fazenda

Luiz Carlos Zamarco
Secretaria Municipal da Saúde

Marcela Arruda
Secretaria Municipal de Gestão

Marcos Monteiro
Secretaria Municipal
de Infraestrutura e Obras

Milton Vieira Pinto
Secretaria Municipal
de Inovação e Tecnologia

Orlando Morando Junior
Secretaria Municipal
de Segurança Urbana

Regina Célia da Silveira Santana
Secretaria Municipal
de Direitos Humanos e Cidadania

Rodrigo Hayashi Goulart
Secretaria Municipal
de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Rodrigo Kenji De Souza Ashiuchi
Secretaria Municipal
do Verde e do Meio Ambiente

Rogério Lins Wanderley
Secretaria Municipal
de Esportes e Lazer

Rui Alves Souza Junior
Secretaria Municipal de Turismo

Sidney Cruz
Secretaria Municipal de Habitação

Silvia Grecco
Secretaria Municipal
da Pessoa com Deficiência

SECRETÁRIOS EXECUTIVOS

Alexandre Leite
Secretaria Executiva
de Relações Institucionais

Cibele Molina
Secretaria Executiva de Informações
e Monitoramento Estratégicos

Edsom Ortega
Secretaria Executiva
de Projetos Estratégicos

Gilmar Pereira Miranda
Secretaria Executiva
de Mobilidade e Trânsito

Luiz Fernando Machado
Secretaria Executiva
de Desestatização e Parcerias

José Renato Nalini
Secretaria Executiva
de Mudanças Climáticas

Maria Teresa Cardoso Fideli
Secretaria Executiva
do Programa Mananciais

Osmário Ferreira da Silva
Secretaria Executiva
de Limpeza Urbana

Vitor Cavalcanti de Arruda
Secretaria Executiva de Segurança Alimentar
e Nutricional e de Abastecimento

ÍNDICE

PALAVRA DO PREFEITO 9

MENSAGEM DO VICE-PREFEITO 11

INTRODUÇÃO 12

- OS PLANOS DE SÃO PAULO 14
- O PROGRAMA DE METAS E SEUS OBJETIVOS 16
- COOPERAÇÃO COM OUTRAS CIDADES 18
- COMO É FEITO O PROGRAMA DE METAS 20
- OS INDICADORES E A AVALIAÇÃO DAS METAS 22
- O CICLO PARTICIPATIVO 24
- PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 26

EIXOS ESTRATÉGICOS | A ESTRUTURA DO PROGRAMA DE METAS 28

- EIXO UNIVERSO SP 30
- EIXO VIVER SÃO PAULO 58
- EIXO CIDADE EMPREENDEDORA 80
- EIXO CAPITAL DO FUTURO 90

MONITORAMENTO, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO 102

ANEXOS

- ODS VINCULADOS 104
- PLANOS VINCULADOS 105
- METAS POR SECRETARIA 106
- METAS COMPARTILHADAS ENTRE AS SECRETARIAS 112
- RELAÇÃO DE INDICADORES 114

EXPEDIENTE

- EQUIPE TÉCNICA 115
- REDE DE PLANEJAMENTO 116

MAPA DAS SUBPREFEITURAS 117





PALAVRA DO PREFEITO

É uma honra e uma felicidade enorme ser prefeito de São Paulo. Um privilégio poder servir à população da cidade que amo, o lugar onde eu nasci. Uma missão que cumpro ciente da grande responsabilidade confiada a mim e à minha equipe, apaixonada pela cidade. Ciente também do imenso desafio de administrar a capital que, com os municípios vizinhos, forma a 5ª maior região metropolitana do mundo em número de habitantes. Uma cidade que exerce liderança, impacta a vida de milhões de pessoas de outros lugares, é motor de desenvolvimento e está preparada para continuar a ser.

São Paulo hoje pode olhar para a frente e seguir adiante com otimismo e esperança. Já está no caminho certo e sabe aonde quer chegar. Tem uma gestão absolutamente comprometida com o trabalho responsável e incessante, com a inovação, com o planejamento e, acima de tudo, com as pessoas.

A Prefeitura adquiriu a condição de formular e executar políticas públicas de maneira estruturada, a médio e longo prazo, e ao mesmo tempo oferecer respostas às necessidades urgentes da capital. Mas o que mais importa – e é o que busco como prefeito – é que as políticas resultem em melhorias reais, perceptíveis, na vida dos cidadãos. Quem se beneficia dos serviços municipais sabe a diferença que eles fazem no dia a dia e o transtorno que a falta deles provoca.

Embora melhorias devam ser feitas em toda a cidade, são os bairros mais pobres que são e continuarão a ser priorizados sempre. O trabalho da Prefeitura tem de estar em todas as regiões da capital e em todas as áreas da gestão. Mas a obrigação de estabelecer prioridades exige um compromisso: garantir que os recursos cheguem aos lugares onde são mais necessários e na forma de medidas efetivas, com resultados concretos e mensuráveis.

O Programa de Metas 2025–2028 é um marco para a gestão. Aqui ganham forma consolidada os objetivos que se tornaram compromissos públicos pactuados com a sociedade paulistana. O plano de governo, submetido à avaliação do cidadão durante o período eleitoral e escolhido pela população nas urnas, é honrado e alçado à condição de política oficial. A palavra do prefeito ganha status de obrigação formal. Os anseios da população já não são mais expectativas de realizações da Prefeitura: são iniciativas em pleno andamento. São metas das quais se prestarão contas.

Este Programa é orientado por critérios técnicos, como deve ser, e pela visão estratégica da cidade, organizada em torno de um tripé: desenvolvimento social, infraestrutura e sustentabilidade. São três pilares que caminham pari passu para garantir que a capital se modernize sem deixar ninguém para trás. Nesse horizonte, iniciativas como o programa Melhoramentos assumem papel central, levando investimentos em obras estruturantes, equipamentos e serviços a todas as regiões, especialmente às mais carentes.

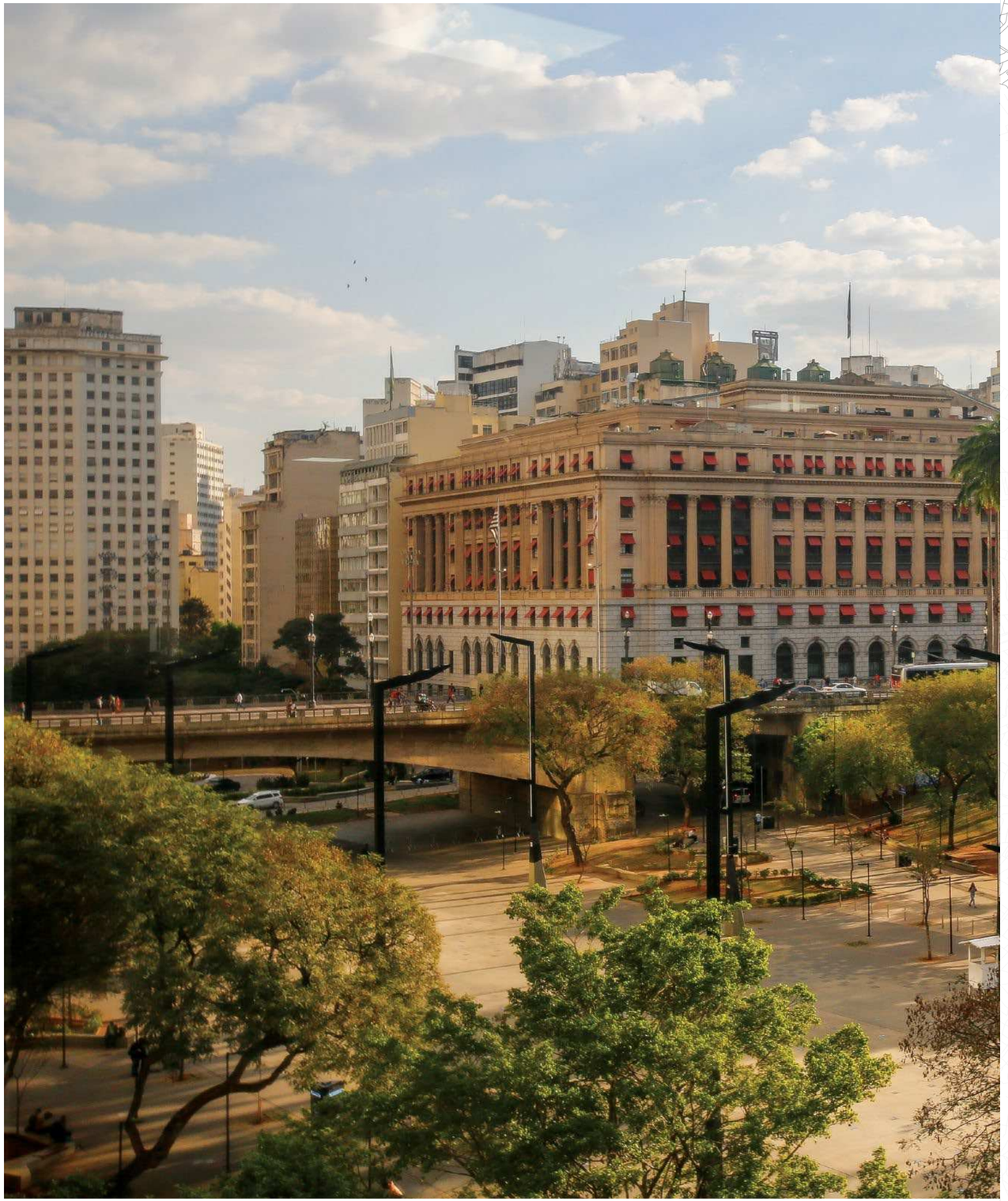
Segurança alimentar, combate às vulnerabilidades sociais e políticas voltadas para a população em situação de pobreza são prioridades absolutas. Sem garantir que cada paulistano tenha condições dignas de vida não se pode falar em desenvolvimento pleno.

Um princípio igualmente inegociável é a responsabilidade fiscal. Governar com seriedade é respeitar as leis e assegurar que cada ação da Prefeitura esteja amparada em sustentabilidade financeira. Como destacou recentemente o estudo da Fipe sobre o endividamento público das capitais brasileiras, São Paulo conseguiu reduzir de forma expressiva a relação entre Dívida Consolidada Líquida e Receita Corrente Líquida, resultado de ajustes fiscais, aumento da arrecadação – com redução de impostos — e melhor gestão das contas. Isso nos dá confiança para investir em políticas sociais e obras estruturais sem comprometer a saúde financeira da cidade.

São Paulo pode contar comigo e com o comprometimento de uma gestão que está no caminho certo, que sabe aonde quer chegar e que avança, sob o lema que está na bandeira do Brasil e que também inspira a cidade: ordem e progresso. Avança com muito trabalho, todos os dias, guiada por essa união entre rigor fiscal, sensibilidade social e ousadia na construção de um futuro melhor.



RICARDO NUNES • Prefeito de São Paulo • setembro de 2025.



MENSAGEM DO VICE-PREFEITO

Desde que aceitei a missão de trabalhar por São Paulo como vice-prefeito, tenho procurado contribuir, a partir de minhas experiências profissionais e de vida, com a construção de um projeto sólido para a cidade. O trabalho em equipe, a colaboração e o diálogo são valores prezados por esta gestão. Porque ninguém faz nada sozinho. Ainda mais quando a tarefa a realizar é melhorar as condições de vida de mais de onze milhões de pessoas.

A Prefeitura dispõe de muitas ferramentas administrativas, estabelecidas, para abordar as necessidades da capital com soluções efetivas. Tenho testemunhado isso nas reuniões técnicas que resultaram neste Programa de Metas. Mas a maior e mais eficaz é o engajamento da população nesse processo de planificação estratégica. A colaboração e o diálogo ganham força quando saem dos gabinetes e chegam às ruas. Ninguém tem todas as respostas. E as melhores ideias muitas vezes encontram-se entre os cidadãos, nas associações de moradores e em outros espaços comunitários. Por isso é fundamental que o governo que tem propostas e métodos sente-se à mesa – como fez nos últimos meses, ao longo do ciclo participativo do PdM – com os paulistanos, cuja índole é a iniciativa, a tomada de atitude, a fiscalização e a exigência de soluções.

Passividade não combina com São Paulo. Nem na hora de planejar, muito menos na de fazer acontecer. O PdM aponta todos os indicadores para o acompanhamento das políticas e a avaliação de desempenho. Baseia-se em dados verificáveis, não em suposições. Em uma cidade complexa como a nossa, isso é essencial para fazer as correções necessárias ao longo de uma gestão de quatro anos. É o suporte sem o qual não iríamos além das boas intenções. Mas esse monitoramento, transparente, com dados abertos para o cidadão, cumpre outro papel, que é o de fortalecer os vínculos entre governo e sociedade.

Foi dialogando e somando esforços que escrevemos este Programa de Metas. É assim que vamos seguir. A execução do PdM pode ser acompanhada no seu site (programademetas.prefeitura.sp.gov.br), onde informações sobre o status das metas são atualizadas regularmente e onde serão divulgados os relatórios de execução do Programa, com os resultados consolidados.

É com o senso do dever e o espírito de respeito ao interesse público que eu somo minhas capacidades e meus esforços aos do prefeito Ricardo Nunes, aos de sua equipe e aos dos cidadãos de São Paulo, para alcançarmos juntos os objetivos apresentados nas próximas páginas.

RICARDO MELLO ARAÚJO
Vice-Prefeito de São Paulo
setembro de 2025.

INTRODUÇÃO

O Recenseamento do Brasil em 1872, o primeiro feito no País, revelou uma São Paulo de cerca de 32 mil habitantes para a qual ninguém poderia prever com exatidão o que o futuro reservava. Mesmo se somados a essa população os pouco mais de 10 mil moradores da vizinha Santo Amaro (hoje distrito da capital, mas então município independente), o panorama ainda seria o de uma cidade pequena em comparação às maiores do Brasil à época. Pequena e sem uma vocação econômica clara que indicasse perspectivas evidentes de grande crescimento a curto e médio prazo. Menos de trinta anos depois, no entanto, quase 240 mil pessoas viviam nela.

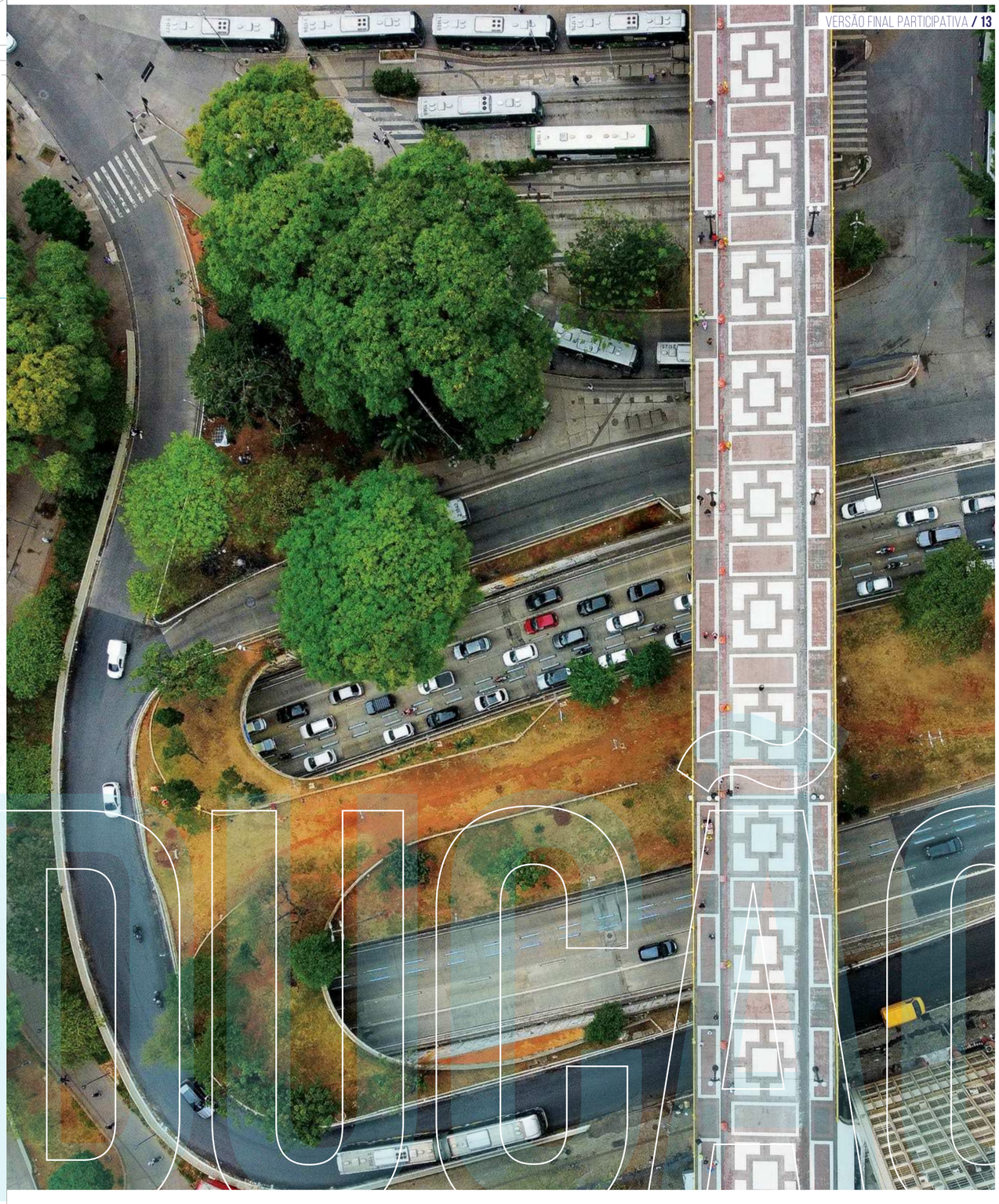
Em 1940, já com Santo Amaro incorporada, passava de 1,3 milhão de moradores. Decorridas só mais duas décadas, assume em 1960 a condição de maior cidade brasileira, com 4 milhões de residentes. Com mais duas décadas, sua população é duplicada: chega a 8 milhões de habitantes em 1980. Atualmente são 11,4 milhões de pessoas na cidade, segundo o Censo 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Diferentemente da realidade do passado, hoje quem se dedica a estudar a dinâmica do desenvolvimento de São Paulo tem **instrumentos muito mais acurados para apontar as perspectivas da capital para as próximas décadas**. A projeção da Fundação Seade, por exemplo, é que a capital atinja a marca de 12,3 milhões de residentes no ano de 2040, para então conservar-se nesse patamar e até ter alguma redução populacional a partir de 2050.

Da mesma forma, a própria gestão municipal dispõe na atualidade de ferramentas de diagnóstico e planejamento que lhe dão a condição de construir **políticas públicas capazes de dar respostas efetivas aos desafios de agora e ao mesmo tempo antecipar muitos cenários do amanhã**. Mais ainda, a Prefeitura tem o conhecimento acumulado de suas próprias experiências e a possibilidade de trabalhar com base em indicadores precisos forjados na prática da entrega de serviços à população ao longo dos anos.

Essa planificação fundamentada e medida da gestão não evita, é claro, o impacto de fatores externos e imprevistos que são intrínsecos à vida de qualquer cidade. Os contextos econômicos, políticos, sociais, ambientais e sanitários, entre outros, nacionais e globais, influenciam o panorama local. Mas mesmo essas influências podem ser melhor compreendidas e abordadas com as providências mais adequadas no âmbito de um **governo afeito à autoavaliação e alicerçado em dados**. Que sabe não só onde está e aonde quer chegar, mas como se conduzir no caminho e que alternativas buscar diante de eventuais obstáculos.

São diversos os recursos de que a Prefeitura de São Paulo dispõe nesse sentido. Entre eles sem dúvida **ocupa lugar de destaque o Programa de Metas (PdM)**.



OS PLANOS DE SÃO PAULO

O QUE ESPERAR, AFINAL, DO GOVERNO QUE INICIA UM MANDATO? O QUE DE FATO SERÁ FEITO, QUANDO E POR QUAIS MEIOS?

São perguntas legítimas dos cidadãos e que pedem um posicionamento claro do poder público. Esse posicionamento, em São Paulo, assim como em muitas cidades, no mundo todo, que incorporaram às suas gestões a cultura do planejamento estratégico e da participação cidadã, é apresentado à sociedade na forma de um Programa de Metas que sela definitivamente o compromisso do prefeito e de sua equipe. **As ações elencadas no PdM são aquelas que o governante se compromete a buscar realizar com o melhor de seus esforços durante o mandato e das quais prestará contas, obrigatoriamente, mais tarde**.

A **cultura do planeamento estratégico está enraizada na administração** dos recursos da cidade, como mostram os muitos planos municipais concluídos nos últimos anos ou em vigor. São quase sempre planos setoriais, ou seja, relacionados a uma área em específico da gestão e sob a responsabilidade de uma secretaria apenas ou daquelas que mais diretamente atuam no setor em questão. Eles se articulam com os planos mais abrangentes, entre os quais ocupa posição de destaque o Plano Diretor Estratégico (PDE), que orienta o planejamento urbano, com reflexo nas políticas de meio ambiente, transportes, habitação e desenvolvimento econômico, entre outras.

Alguns planos, por sua própria natureza, exigem prazos longos de execução para chegar a resultados significativos e consolidados, como é o caso do Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU), da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, iniciado em 2021 e com ações previstas até 2040. Ou do Plano Municipal de Saneamento Básico de São Paulo (PMSB) 2019-2039, da SP Urbanismo, empresa pública vinculada à Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL).

Há diversos planos decenais, a exemplo do Plano de Desenvolvimento Econômico (2022-2032), da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), do Plano Municipal de Educação (2015-2025), a cargo da Secretaria da Educação (SME), e do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (2023-2033), elaborado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS).

Diversos outros poderiam ser mencionados, mas os exemplos apresentados já são suficientes para mostrar o quão complexa é a gestão de uma cidade como São Paulo, que demanda a estruturação de ações – distribuídas no tempo para muito além do quadriênio de mandato do prefeito – que, pela própria extensão, precisam passar por revisões periódicas e adequações. Tais planos, mais do que ferramentas técnicas de gestão, são também acordos firmados com a sociedade, que participa ativamente do processo de definição das políticas a serem desenvolvidas. Pertencem, portanto, à cidade, que delega à Prefeitura, com suas secretarias e seus órgãos, a responsabilidade técnica e política pela execução do que foi planejado.

A eleição de um governante de quatro em quatro anos, ou a reeleição do mandatário, por sua vez, também é um pacto estabelecido com a sociedade. Ao escolher seus representantes, a população seleciona simultaneamente um programa de governo para a cidade, que espera ver cumprido. Ao prefeito e à sua equipe caberá a tarefa de conciliar esse novo programa de governo, apresentado durante o período eleitoral, com os planos já vigentes ou em construção na cidade, tendo em vista as obrigações legais da Prefeitura, a viabilidade das medidas a adotar, as demandas mais urgentes da população e a integração disso tudo em um **projeto harmonioso de desenvolvimento**.



O PROGRAMA DE METAS E SEUS OBJETIVOS

O PdM articula em um compromisso quadrienal ações de planos setoriais mais extensos, novas propostas do programa de governo do prefeito eleito, iniciativas concebidas pelas secretarias ao longo do processo de definição das metas e as contribuições dos cidadãos trazidas em diversas audiências públicas abertas à participação popular. Dá assim **transparência** ao que será feito e permite às secretarias uma **visão sistêmica** da gestão que evita a sobreposição de medidas, **otimiza recursos** e **facilita execuções em conjunto**, bem coordenadas. Em seu escopo estão realizações tangíveis, mensuráveis, cabíveis em uma perspectiva de quatro anos e que manifestam as prioridades definidas pelo poder público em acordo com a sociedade e consolidadas em um único documento.

MAS O PDM NÃO ESGOTA OS OBJETIVOS DA GESTÃO PARA O MANDATO EM EXERCÍCIO.

Durante os quatro anos de vigência do Programa de Metas, são idealizadas e colocadas em prática novas políticas públicas que acabam não tendo lugar no PdM por diferentes razões, mas nem por isso deixam de ser objetivos importantes para a gestão e compromissos assumidos perante a população. **O PdM é uma rota** –necessária –, mas não exclui do mapa outros elementos que compõem o território ou que a ele se somam no decorrer da jornada de quatro anos de uma gestão.

Internamente, é uma ferramenta de **monitoramento** de ações e de **análise de desempenho** que indica correções e torna a gestão mais eficiente, dinâmica como a própria cidade. Na medida em que traz a público os resultados dessas mensurações, dá à população a possibilidade de fiscalizar os trabalhos da Prefeitura e cobrar as entregas com base em dados concretos. O PdM apresenta na forma de **metas compreensíveis** e com **indicadores acessíveis** o planejamento técnico da gestão. Tira dos gabinetes técnicos a formulação das políticas e envolve no processo toda a sociedade, sem, no entanto, eximir em nada a Prefeitura da responsabilidade que lhe é própria: a execução.

Por mais que o PdM se paute pela **governança participativa**, por mais que o cidadão reconheça nas metas a expressão dos seus anseios, é ao poder público que compete viabilizar economicamente os projetos e ações, cumprir as etapas legais exigidas em cada caso, assinar contratos e tomar todas as providências para que, de indicador em indicador observado, se chegue afinal à meta totalmente atingida e, sempre que possível, superada e transformada em uma política pública ainda mais qualificada. O compromisso público que é a marca do PdM não é só com a execução: **é com a execução eficiente e de qualidade**.





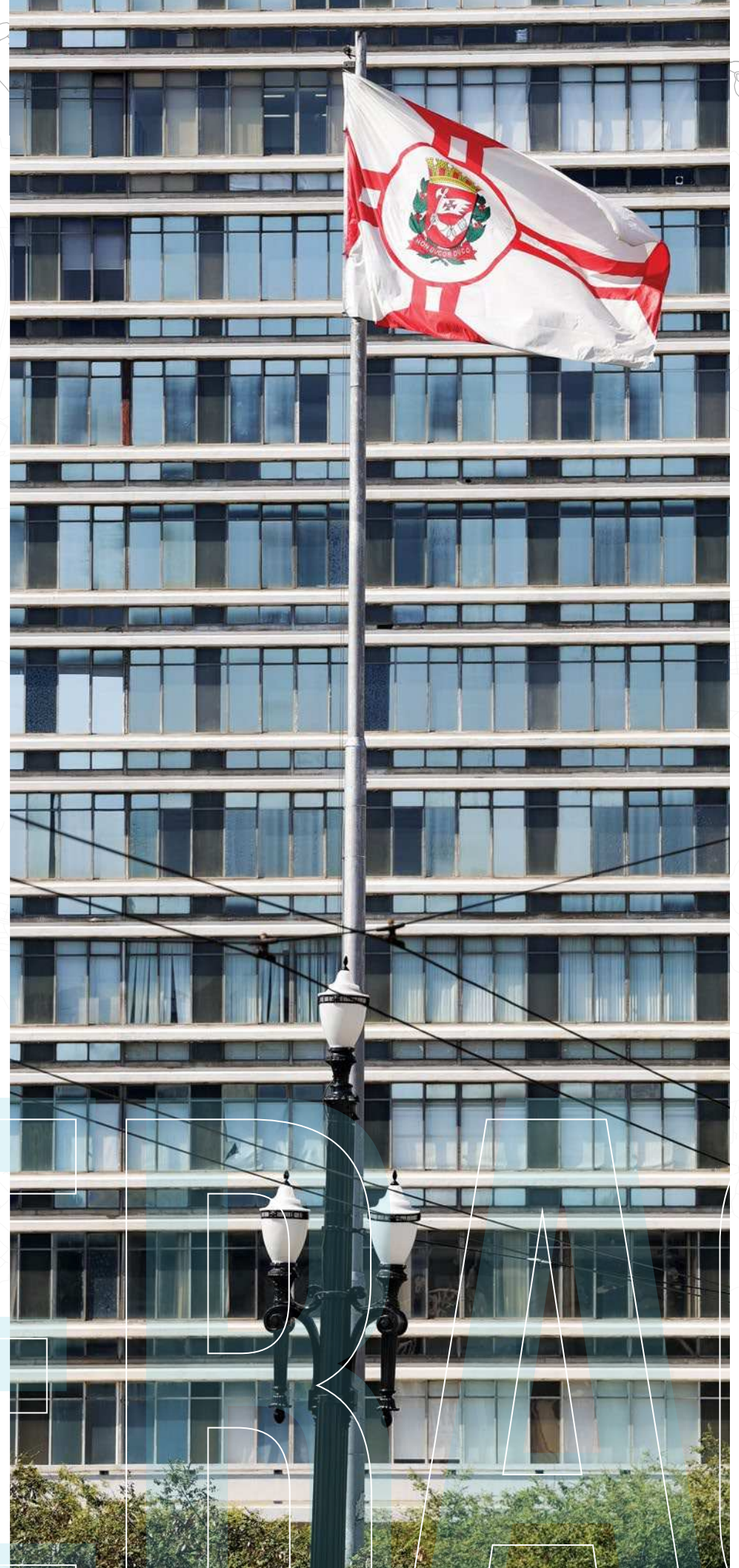
COOPERAÇÃO COM OUTRAS CIDADES

Além de se relacionar com uma gama de planos setoriais da gestão, o Programa de Metas respeita, como não poderia deixar de ser, os diversos **acordos firmados por São Paulo com outros municípios em torno de objetivos em comum**. É a vocação de uma cidade global inserir-se no contexto das grandes discussões internacionais sobre o papel dos poderes públicos como indutores de desenvolvimento social. São Paulo tem assumido uma liderança política na América Latina, ao lado de outras grandes cidades, tendo em vista tornar-se ainda mais referência regional, por exemplo, em inovação e no cuidado com o meio ambiente.

A participação da capital nos principais fóruns políticos de **articulações estratégicas e cooperação entre governos** colocou-a em redes de intercâmbio que favorecem a adoção, adaptada à realidade paulistana, das melhores práticas reconhecidas em governança democrática, fomento de negócios, segurança alimentar, novas tecnologias, proteção ambiental e mobilidade, entre outros temas.

A capital faz parte do **Urban 20 (U20)**, junto a outras cidades dos países do G20, fórum internacional que reúne as 19 principais economias do mundo e a União Europeia. Nele contribui com ideias para questões sociais, climáticas e de mobilidade. Também é membro ativo do **Grupo C40 de Grandes Cidades para a Liderança Climática**, ao lado de outras igualmente empenhadas em instituir políticas de sustentabilidade e trocar conhecimentos sobre os desafios ambientais da atualidade. Participa da **Rede Mercocidades**, para a integração regional do Mercosul e a cooperação técnica em diversos assuntos. Pertence ao **Metropolis**, a **Associação Mundial das Grandes Metrópoles**, que estuda e elabora projetos relacionados a inovação, desenvolvimento urbano e inclusão social. Está incluída na **Rede de Cidades Criativas da Unesco** (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), responsável por promover a cooperação entre municípios que reconhecem a criatividade como fator estratégico para o crescimento sustentável, em áreas tão diversas quanto a música, a gastronomia, a literatura e o design. Está ainda inserida na **Rede de Cidades Inteligentes da América Latina (LASCN)**, da **Organização Mundial de Governos Inteligentes e Sustentáveis (WeGO)**.

A PREFEITURA HOJE ASSIMILA INICIATIVAS IMPORTANTES DE OUTRAS CIDADES E CONTRIBUI COM SUAS PRÓPRIAS EXPERIÊNCIAS E PERCEPÇÕES PARA QUE OUTROS MUNICÍPIOS ENCONTREM TAMBÉM AS SOLUÇÕES MAIS ADEQUADAS A SI. **É PROTAGONISTA NESSE DEBATE**.



Demonstração de como as alianças internacionais impactam tomadas de decisão na gestão municipal em São Paulo e dão origem a novas políticas públicas é o engajamento da capital no cumprimento dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU.
A Prefeitura assinou em 2020 o Pacto Global das Nações Unidas, situando-se ao lado de governos e empresas no estímulo ao desenvolvimento econômico, social e ambiental com base em princípios de sustentabilidade. No ano seguinte, tornou-se a 84ª cidade do mundo a aderir ao Acordo de Paris para a redução das emissões de carbono, deu início às atividades da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (Seclima), primeira do gênero no Brasil, e criou seu Plano de Ação Climática (PlanClima SP), cujos objetivos foram em grande parte incorporados ao PdM 2021-2024.

O presente Programa de Metas, da mesma forma e em continuidade natural ao anterior, reflete os compromissos globais já assumidos pela Prefeitura e as ações planejadas nos vários grupos de trabalho e redes de cooperação de que ela faz parte. Parte das metas do PdM traduz portanto em ações locais para um quadriênio os objetivos internacionais concebidos para impactar o planeta em décadas. É um documento que dá unidade ao global e ao regional conciliando o presente e o futuro na forma de **serviços concretos para a população e prioritários para a cidade**. Revela como a capital compreende a si mesma e posiciona-se no cenário mais amplo do enfrentamento de desafios que ultrapassam em muito limites de município, divisas de Estados e fronteiras entre nações, projetando no mundo a imagem de uma São Paulo cosmopolita, moderna, responsável e parceira.

C40 CITIES · URBAN20 · MERCOCIUDADES · WeGO SMART SUSTAINABLE CITIES FOR ALL

COMO É FEITO O PDM

O Programa de Metas está institucionalizado em São Paulo desde 2008, quando foi incorporado à Lei Orgânica do Município (LOM) por meio do Artigo 69-A, oriundo da Emenda nº 30. Sua elaboração é uma **obrigação do chefe do Executivo** e precisa ser realizada de acordo com uma série de normas legais, atualizadas em 2024 com a publicação do Decreto nº 63.336.

Aliás, é uma das obrigações iniciais do mandatário, uma vez que **a versão preliminar do Programa deve ser apresentada durante os primeiros 90 dias de sua gestão**. Na verdade, as obrigações do governante eleito começam antes mesmo da posse, visto que o Decreto prevê a definição do cronograma de trabalho do PdM ainda durante o período de transição de governo e mesmo em caso de reeleição do prefeito. Esse estágio embrionário exige a participação de equipes da Secretaria da Fazenda (SF), da Secretaria de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) e da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (Seclima), para garantir alinhamento do PdM, desde o começo, a outros instrumentos da gestão, como o Plano Plurianual (PPA), o Plano Diretor Estratégico (PDE), o Plano Municipal de Ação Climática (PlanClima SP) e a Agenda Municipal 2030. Membros de outras pastas, como a Secretaria Executiva de Informações e Monitoramento Estratégicos (SIME), responsável final pela elaboração do PdM, podem, é claro, juntar-se aos trabalhos já nessa fase prévia, embora tal envolvimento não esteja previsto em lei.

De qualquer forma, com a posse do prefeito e dos secretários, abre-se um **ciclo de reuniões setoriais** em que todas as pastas apresentam à SIME os compromissos que pretendem assumir publicamente no Programa de Metas. É de modo geral uma fase técnica do trabalho, em que é necessário verificar a viabilidade financeira e operacional de cada objetivo idealizado, sua mensurabilidade e se é cabível em um cronograma quadrienal, além de compatível, naturalmente, com o planejamento estratégico mais abrangente da gestão. Também é o momento de verificar possíveis sobreposições de metas, garantindo a harmonia do PdM como um todo e o melhor uso dos recursos disponíveis.

Vencida essa etapa, a versão inicial do Programa é redigida e publicada, mas não sem que antes a SIME divulgue as orientações para a realização das **audiências (gerais, temáticas e regionais) abertas à participação popular** e das consultas digitais das quais sairá meses depois o texto final do Programa de Metas, pactuado com a sociedade e apresentado à Câmara Municipal. As ações necessárias para que as metas sejam alcançadas passarão então a ser supervisionadas, uma a uma, por meio do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Estratégico (SMAE), software de código aberto desenvolvido em 2023 para que os dados referentes à execução do PdM sejam rapidamente processados. Essas informações virão a público nos balanços semestrais e nos relatórios anuais produzidos pela SIME. Elas serão fundamentais para a Alteração Programática do Programa de Metas, decorridos dois anos de execução do PdM.

A revisão das metas também é prevista em legislação e deve estar de acordo com critérios estabelecidos. O processo como um todo é fiscalizado pelo Tribunal de Contas do Município (TCM-SP), para que as mudanças se atenham estritamente ao que a LOM autoriza. Dessa forma, **da Versão Inicial à Alteração Programática da Versão Final, o PdM é aperfeiçoado** e conserva seu caráter norteador e de avaliação de desempenho para a gestão e de participação cidadã e transparência para a sociedade.

CICLOS DE AVALIAÇÃO 2025-2028

2025	MARÇO	Publicação da Versão Inicial do PdM 2025-2028.
	ABRIL/MAIO	Audiências públicas integradas sobre os instrumentos de planejamento (PdM 2025-2028, PPA 2026-2029, Plano de Ação das Subprefeituras e Orçamento Cidadão 2026) e consulta pública no site Participe+.
	SETEMBRO	Publicação da Versão Final do PdM 2025-2028.
2026	MARÇO	1° Relatório de Execução Anual do PdM 2025-2028, com resultados acumulados até o final do exercício de 2025.
	SETEMBRO	Relatório semestral, com resultados até o final de junho de 2026.
2027	MARÇO	2° Relatório de Execução Anual do PdM 2025-2028, com resultados acumulados até o final do exercício de 2026.
	JUNHO	Alteração Programática, se necessário.
	SETEMBRO	Relatório semestral, com resultados até o final de junho de 2027.
2028	MARÇO	3° Relatório de Execução Anual do PdM 2025-2028, com resultados acumulados até o final do exercício de 2027.
	SETEMBRO	Relatório semestral, com resultados até o final de junho de 2028.
	DEZEMBRO	Relatório Final do PdM 2025-2028, com resultados acumulados do quadriênio.
2029	MARÇO	Complementações ao Relatório Final de Execução do PdM 2025-2028.

Prazos regulamentados pelo Decreto nº 63.336/2024.

OS INDICADORES E A AVALIAÇÃO DAS METAS

Quando se trata da formulação de políticas públicas municipais, é preciso ter claro o **papel central da Prefeitura na articulação e execução das medidas**, sem desconsiderar, no entanto, a **importância dos demais agentes envolvidos** nesse processo, que abrange toda a sociedade. Políticas municipais não dizem respeito apenas ao governo e às suas ações, mas a uma ampla rede formada por outras instituições públicas, órgãos de controle, entidades privadas, associações civis, lideranças comunitárias e cidadãos. São sujeitas a um ordenamento legal previamente estabelecido, envolvem responsabilidades partilhadas e demandam uma coordenação estável, com critérios claros de avaliação. O Programa de Metas é o instrumento por meio do qual a gestão dá forma aos compromissos pactuados com a população, apresenta os propósitos e as prioridades definidos e os parâmetros técnicos de análise estabelecidos para aferir resultados.

Um de seus maiores desafios é **conciliar o tempo mais longo que as grandes transformações urbanas muitas vezes exigem com o horizonte próximo de um mandato de quatro anos** do prefeito. As metas quadrienais não raro são os degraus verificáveis de uma escalada em direção a fins que ultrapassam o escopo do PdM. Essas finalidades não têm como ser explicitadas na forma de uma meta programática para quatro anos, mas estão implícitas em cada meta. São sua bússola, seu sentido maior.

A CIDADE GANHA **PREVISIBILIDADE**; A SOCIEDADE, **TRANSPARÊNCIA**; E A GESTÃO, **INSTRUMENTOS PARA CORRIGIR RUMOS E AMPLIAR EFICIÊNCIA**

Lista completa de indicadores na página 114.

O PDM PODE SER ENTENDIDO, ASSIM, COMO O ROTEIRO DE UM PERCURSO, SINALIZADO POR INDICADORES QUE APONTAM DE MANEIRA OBJETIVA O AVANÇO DAS POLÍTICAS. **MENSURAR É PARTE ESSENCIAL DESSE TRABALHO, E OS INDICADORES DÃO A MEDIDA** DE CADA PASSO DA JORNADA.

Eles podem ser de quatro tipos: **de processo e de insumo** (medem os recursos utilizados e como foram empregados), **de produto** (a entrega realizada pela gestão), **de resultado** (os efeitos imediatos da entrega) ou, quando cabível, **de impacto** (as transformações de longo prazo na cidade). Para cada um, convém definir linha de base, periodicidade da medição, fonte oficial e forma de auditoria. Esse cuidado é essencial para a realização efetiva de ajustes pontuais que se façam necessários e uma prestação de contas transparente à sociedade, que não trate a mobilização de recursos como entrega, a entrega como resultado ou o resultado imediato como efeito de longo prazo.

Atribuir com precisão o que é responsabilidade direta da Prefeitura e o que é contribuição relevante sua em resultados partilhados preserva a honestidade do compromisso e orienta escolhas orçamentárias mais adequadas. A ação municipal concentra controle sobre recursos, entregas e, em certos casos, resultados imediatos. Já os impactos dependem quase sempre de múltiplos fatores e agentes ao longo do tempo.

Um programa como a Faixa Azul, por exemplo, tem como finalidade, é claro, o aumento da segurança viária. Mas a desejada redução de acidentes e mortes de motociclistas está sujeita a variáveis externas que fogem ao controle da Prefeitura, como as dinâmicas de fluxo da cidade, idade e estado da frota em circulação e o comportamento dos condutores de motos e de outros veículos. Reconhecer o nível de controle do poder público nesse contexto é fundamental para identificar que a meta compatível com o PdM aqui — mensurável ao longo de quatro anos e sujeita diretamente à atuação da Prefeitura — é a que diz respeito à extensão da Faixa Azul em quilômetros, ou seja, a uma entrega acompanhada por um indicador de produto.

De modo análogo, a construção de piscinões é uma entrega concreta, controlável, verificável por indicador de produto, mas a redução da mancha de inundação da cidade é um efeito que se consolida no médio e longo prazos, para além da esfera de atuação de um Programa de Metas quadrienal, sob a influência de inúmeros fatores, como clima, índices pluviométricos, utilização do solo e educação ambiental.

Ser responsável por registrar para a sociedade e para os órgãos de controle, prioritariamente, indicadores de produtos e de processos não significa, de forma alguma, que a Prefeitura esteja desatenta ou descomprometida com os indicadores de resultado ou de impacto. Pelo contrário, muitos dos diferentes planos setoriais trazem em seus diagnósticos indicadores dessa natureza, para subsidiar o planejamento de ações. A atenção da Prefeitura aos diferentes tipos de indicadores foi formalizada, aliás, com a publicação do Decreto nº 63.336/2024, que detalha procedimentos de elaboração, monitoramento e avaliação das metas, institui ciclos de análises de políticas públicas e oficializa o Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Estratégico (SMAE), software de código aberto criado em 2023, como ferramenta oficial de acompanhamento.

A partir dele, todas as edições do Programa de Metas, a começar por este documento, passam a contar com uma lista de indicadores de referência para os problemas e as oportunidades de cada meta. **O monitoramento pode enriquecer o conhecimento sobre correlações** e, eventualmente, sobre nexos causais entre as iniciativas da Prefeitura e as transformações sociais e urbanas esperadas.

Essa lógica conecta da melhor forma o planejamento e o orçamento, que devem caminhar juntos. **Metas claras, mensuráveis e factíveis facilitam a alocação eficiente de recursos e a integração do PdM com outros instrumentos da gestão**, como o Plano Plurianual (PPA), o Plano Diretor Estratégico (PDE) e os diversos planos setoriais. Para a elaboração do orçamento anual, por exemplo, é preciso evidentemente ter clareza sobre produtos e entregas físicas previstos para o exercício subsequente, além de projeções para o quadriênio. E é garantindo recursos e capacidade técnica, exercício por exercício, para tais entregas, que se tende a caminhar para o alcance de impactos de médio e longo prazo.

Ao articular finalidades de longo prazo, metas quadrienais e indicadores verificáveis, o PdM faz da ambição pública uma rota realizável. A cidade ganha previsibilidade; a sociedade, transparência; e a gestão, instrumentos para corrigir rumos e ampliar eficiência. Isso permite que, no tempo, a relação entre recursos, entregas, resultados e impactos se traduza em **melhorias concretas na vida dos paulistanos**.





O CICLO PARTICIPATIVO

A construção de políticas públicas modernas não se limita ao rigor técnico da definição de responsabilidades, com metas claras atreladas a indicadores adequados e mensuração criteriosa. Ela exige também um **processo de diálogo entre governos e cidadãos**, solidários e parceiros na seleção de prioridades para a cidade e na concepção de soluções para os maiores problemas urbanos e os principais desafios sociais.

Mais do que um exercício de transparência e prestação de contas por parte do governo, esse debate é também uma escuta e tem lugar estratégico no planejamento da gestão. Ele tira a administração municipal dos gabinetes e a coloca diante das pessoas. Rompe com a lógica superada da planificação vertical, em que a posição do governo é sempre superior, e introduz uma dinâmica horizontal e transversal, em que a **gestão vai ao encontro dos diferentes agentes de mudança na sociedade**. A Prefeitura convida a população a participar, cria os instrumentos de participação, lidera as conversas, articula e consolida as propostas. Mas o Programa de Metas é a expressão de um consenso sobre o futuro desejado para a cidade, e não um documento interno da gestão sobre a execução de programas municipais. Ele é um entendimento coletivo assumido por um ente em específico – a Prefeitura – como compromisso. É o acordo de todos aceito como missão pela entidade à qual compete trabalhar por e para todos.

É nesse espírito que a Prefeitura promove, a cada edição do PdM, um abrangente **ciclo de participação social**. O ciclo referente ao PdM 2025-2028, realizado em conjunto com o Plano Plurianual 2026-2029, os Planos de Ação das Subprefeituras e o Orçamento Cidadão, foi aberto em 7 de abril de 2025. Durante o mês de abril, as quatro audiências gerais e temáticas, com a presença



de secretários municipais, vereadores e sociedade civil, receberam contribuições dos cidadãos. O mesmo ocorreu nas 32 subprefeituras até 7 de maio, quando foram ouvidas as aspirações e necessidades locais.

Nas audiências, 2.243 pessoas participaram presencialmente ou online. No mesmo período, estendido até 11 de maio, qualquer cidadão residente na capital pôde conhecer, comentar, criticar, apoiar, contribuir e apresentar propostas para a cidade pela **plataforma online Participe+** da Prefeitura de São Paulo.

A interação online resultou em recorde neste Ciclo Participativo: 31.245 interações, sendo 24.711 apoios às propostas do Programa de Metas. A **campanha "A Prefeitura de São Paulo quer ouvir você"** foi veiculada na internet e em mobiliário urbano digital em toda a cidade, além de ter sido objeto de discussão, reportagens e escrutínio pela imprensa.

Nesse ciclo, foram registradas 6.368 propostas enviadas por cidadãos. Elas foram submetidas à análise técnico-financeira e de viabilidade administrativa da Prefeitura, com devolutivas à população. Além das 126 metas apresentadas inicialmente, **a gestão incorporou mais 6 metas diretamente das contribuições do ciclo participativo e integrou outras 100 propostas a iniciativas já contempladas na versão inicial, resultando em uma nova versão com 132 metas e 355 ações estratégicas**.

A participação social não se encerra com a versão final do Programa de Metas. O **cidadão poderá acompanhar**, em **site interativo** (programademetas.prefeitura.sp.gov.br), a **execução das políticas públicas**, obras e serviços pactuados, com possibilidade de checagem de cada meta.



LINK PARA AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

"SÃO PAULO QUER OUVIR VOCÊ"

Ative a câmera do seu dispositivo e aponte para o QR Code ao lado para ver como foram as audiências públicas realizadas – setoriais e em cada uma das 32 subprefeituras – ao longo do ciclo participativo do PdM 2025-2028.

O CICLO

31.245 INTERAÇÕES
[sugestões, propostas, revisões e comentários]

24.711 APOIOS ÀS PROPOSTAS
Participe+

6.368 PROPOSTAS
[PdM, PPA, PAS e Orçamento Cidadão]

2.243 PESSOAS
participaram das 36 audiências

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA



O sucesso deste Programa de Metas, a consecução final das políticas planejadas, dependerá, é evidente, da existência e do bom uso de recursos municipais. Ainda que o valor de um PdM não se meça pelo montante financeiro que ele mobiliza, e sim pela relevância das propostas e o benefício real delas para as pessoas, é fato que a devida destinação de recursos é fator fundamental no processo de planejamento. Para isso, o PdM é estruturado também sob o aspecto orçamentário e **integrado a outros instrumentos centrais nesse processo: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA)**.

O PPA guarda com o PdM as semelhanças de abranger um período de quatro anos e de ser desenhado no primeiro ano de cada novo governo. Mas com uma diferença substancial: o PdM entra em vigência já no ano em que é formulado e se encerra com o término do mandato do prefeito; o PPA começa a valer só no ano seguinte à sua elaboração e continuará regendo as leis orçamentárias anuais até o final do primeiro ano da próxima gestão municipal. Isso significa que, neste exato momento em que o Programa de Metas é entregue à cidade, a previsão orçamentária para os próximos anos está sendo feita, o que **permite ao PdM ser um dos balizadores da alocação das verbas municipais**.

A LDO, por sua vez, aponta os parâmetros e as diretrizes que nortearão a elaboração da lei orçamentária anual subsequente, na qual estarão previstas as receitas, as despesas e a distribuição dos recursos entre as diferentes políticas públicas e os territórios da cidade. O fato é que **tudo o que a Prefeitura pretende arrecadar e investir no ano tem de estar indicado na LOA**.

É claro que se trata de uma previsão, ou seja, de receitas e despesas sujeitas à volatilidade da economia, a flutuações cambiais, a variações de custos, a demandas de mercados, ao impacto de alguma escassez. Se o orçamento anual do município, embora sujeito a regras bem definidas, sofre modificações durante seu período de vigência, o mesmo acontece com o orçamento do PdM. Por isso, a previsão orçamentária – por mais que baseada em projeções sólidas e ancorada na situação fiscal atual do município – é aqui apresentada como estimativa. Sua execução comporta ajustes, desde que respeitados os parâmetros legais, observados pelos órgãos de controle. **O orçamento deste Programa de Metas, portanto, indica o esforço financeiro esperado para o cumprimento dos compromissos aqui assumidos** e assim deve ser lido.

Ao longo dos próximos anos, os dados de execução física e orçamentária de cada meta serão monitorados e divulgados de forma sistemática – em balanços semestrais, relatórios anuais e nas plataformas de transparência da Prefeitura. A sociedade paulistana terá, assim, os **meios para acompanhar os investimentos e fiscalizar os resultados**. É seu direito e essa já é a cultura do PdM, incorporada à gestão municipal como um valor que pertence à cidade.

O orçamento estimado total para o Programa de Metas 2025-2028 é de R$ 57 bilhões. Essa estimativa, organizada por eixo estratégico, considera as projeções de todo o valor previsto para o alcance das metas aqui apresentadas, incluindo os investimentos (como obras, reformas e desenvolvimento de sistemas) e novas despesas de custeio (como a manutenção de novos equipamentos e contratações), conforme demonstrado a seguir.

VERSÃO INICIAL

	PROJETO	ATIVIDADE	TOTAL
UNIVERSO SP	R$ 29.253.375.073,99	R$ 2.479.522.889,00	R$ 31.732.897.962,99
VIVER SÃO PAULO	R$ 5.187.567.415,49	R$ 11.286.700.157,09	R$ 16.474.267.572,58
CAPITAL DO FUTURO	R$ 56.204.338,80	R$ 290.615.870,37	R$ 346.820.209,17
CIDADE EMPREENDEDORA	R$ 164.441.750,00	R$ 129.965.104,31	R$ 294.406.854,31
	R$ 34.661.588.578,28	**R$ 14.186.804.020,77**	**R$ 48.848.392.599,05**

PROPOSTA VERSÃO FINAL

	PROJETO	ATIVIDADE	TOTAL
UNIVERSO SP	R$ 33.140.658.035,83	R$ 2.548.935.001,00	R$ 35.689.593.036,83
VIVER SÃO PAULO	R$ 5.461.609.421,04	R$ 14.876.184.842,90	R$ 20.337.794.263,94
CAPITAL DO FUTURO	R$ 59.733.137,70	R$ 420.228.806,05	R$ 479.961.943,75
CIDADE EMPREENDEDORA	R$ 164.441.750,00	R$ 393.848.210,31	R$ 558.289.960,31
	R$ 38.826.442.344,57	**R$ 18.239.196.860,26**	**R$ 57.065.639.204,83**

EIXOS ESTRATÉGICOS

A ESTRUTURA DO PROGRAMA DE METAS

O Programa de Metas (PdM) da cidade de São Paulo é composto por **um conjunto de compromissos organizados em quatro eixos estratégicos**: Universo SP, Viver São Paulo, Cidade Empreendedora e Capital do Futuro. Essa divisão cumpre uma função esquemática, de leitura e compreensão. Ajuda a dar forma à complexidade do plano e a orientar o olhar de quem lê.

As metas que compõem esses eixos são quase sempre multifacetadas, dizem respeito simultaneamente a diferentes dimensões da vida urbana. O impacto de uma política pública não se limita à esfera de atuação da secretaria que a propôs. A gestão é estruturada em secretarias; o PdM, em eixos; mas **as metas compõem uma autêntica teia de relações, que expressam a complexidade da capital**.

O PdM respeita essa complexidade, e os eixos não a pretendem reduzir. São categorias que organizam o plano, não compartimentos que isolam metas. Expressam a **visão da cidade como tecido social vivo e dinâmico**.

A divisão em eixos aqui apresentada quer ajudar a dar forma e entendimento a um emaranhado de relações, sem nunca as perder de vista.

UNIVERSO SP

VIVER SÃO PAULO

CIDADE EMPREENDEDORA

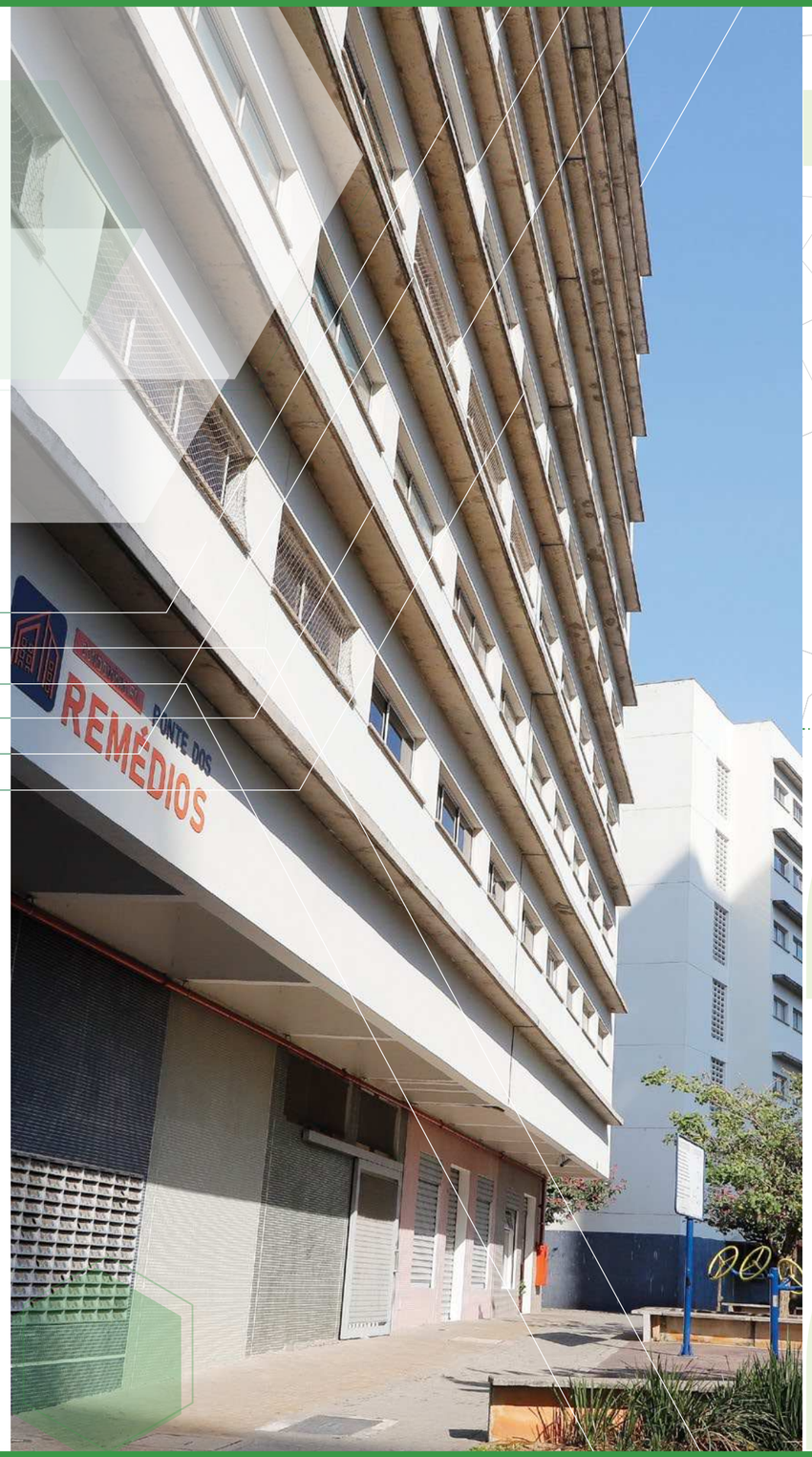
CAPITAL DO FUTURO











UNIVERSO SP

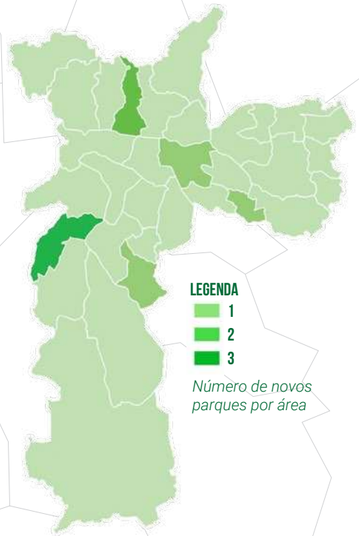
- NATUREZA E AMBIENTE
- HABITAÇÃO DE QUALIDADE
- MOBILIDADE
- INFRAESTRUTURA E INTEGRAÇÃO
- REQUALIFICAÇÃO URBANA
- DESENVOLVIMENTO PLANEJADO

Neste eixo, São Paulo é pensada em sua dimensão física, natural, territorial. É a cidade compreendida como **espaço e ambiente** da vida em sociedade.

É o eixo que reúne **metas relacionadas à preservação da natureza e à intervenção na paisagem urbana**. Trata tanto do ambiente natural — rios, córregos, represas, matas — quanto do ambiente transformado — vias, edificações, moradias.

Nele estão as metas de infraestrutura urbana, drenagem, habitação, requalificação de espaços públicos, integração dos bairros e mobilidade. O nome Universo SP indica o desafio que é organizar o território de uma das maiores cidades do mundo. Ao reunir natureza e urbanização, reflete a ambição de transformar São Paulo em um espaço mais ordenado e sustentável.

1 ENTREGAR 8 NOVOS PARQUES, PARA AMPLIAR A OFERTA DE ÁREAS DE LAZER E FORTALECER A CULTURA DE CONVIVÊNCIA HARMONIOSA ENTRE AS PESSOAS E A NATUREZA.



Número de novos parques por área

PROJEÇÃO

Com essa medida, a cidade chegará a 125 parques municipais, entre eles o Parque da Joia, no Butantã, um dos mais pedidos pela população ao longo do ciclo participativo do PdM. A área já abrange nascentes, lago, agrofloresta, praça e espaços de lazer que, com a conclusão das obras pela Prefeitura, deverão fortalecer na região a recuperação ecológica, a preservação da biodiversidade local, a integração comunitária e a educação ambiental.

INDICADOR

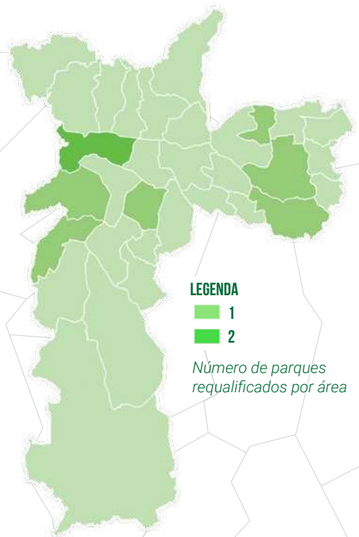
Número de parques entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SVMA

> *O número de parques previsto por área de subprefeitura pode ainda ser alterado ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.*

2 REQUALIFICAR OU AMPLIAR 25 PARQUES, COM A MELHORIA DAS INSTALAÇÕES E PARA MAIOR SEGURANÇA DOS FREQUENTADORES.



Número de parques requalificados por área

PROJEÇÃO

Serão priorizadas as unidades com indicadores mais baixos de acordo com diagnóstico do Projeto Viva o Verde – parceria entre a Prefeitura de São Paulo e o Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) –, que avaliou 80 parques.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Requalificação do Parque Jardim da Luz.
- Requalificação do Parque do Carmo.
- Requalificação da Marquise do Parque Ibirapuera.
- Disponibilização de Guia Metodológico para elaboração dos planos de gestão dos parques municipais.
- Entrega de pelo menos 10 planos de gestão dentre os parques avaliados no projeto Viva o Verde SP.

INDICADOR

Número de parques requalificados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SVMA

> *O mapa apresenta a regionalização parcial das intervenções. O número de parques requalificados por área de subprefeitura pode ainda ser alterado e a regionalização completa será apresentada ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.*

REALIZAR O PROJETO SÃO PAULO +VERDE, QUE VAI PROMOVER O PLANTIO DE 200 MIL ÁRVORES E AMPLIAR E DIVERSIFICAR A COBERTURA VEGETAL DA CIDADE.

PROJEÇÃO

A iniciativa envolve o plantio de árvores em parques, calçadas e vagas verdes, além da criação de bosques urbanos – áreas públicas transformadas em pequenas florestas (fechadas à visitação) com a recepção de árvores adultas transplantadas de obras de infraestrutura. Abrange também o projeto de áreas "Futuro Verde", com foco nos bairros fora do centro expandido e prioridade para os menos arborizados.

INDICADOR

Número de árvores plantadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SVMA • SMSUB

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Cultivo de mudas nativas da Mata Atlântica com o plantio de incremento.
- Plantio de compensação e reparação ambiental.
- Revisão do Manual Técnico de Arborização Urbana.
- Alcançar 50 bosques urbanos.
- Criação de 30 áreas "Futuro Verde".
- Regulamentação da Vaga Verde.
- Elaboração do Catálogo de Soluções Baseadas na Natureza.
- Atingir 1.000 jardins de chuva.
- Realização do Inventário Arbóreo.

> A regionalização do plantio será apresentada ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.

ALCANÇAR 11,4% DE TRATAMENTO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS, COLOCANDO SÃO PAULO EM UM NOVO PATAMAR DE SUSTENTABILIDADE.

PROJEÇÃO

O aumento da capacidade de separação de resíduos recicláveis envolve a abertura de novas usinas de tratamento e cooperativas de reciclagem, além do uso intensivo de tecnologia.

INDICADOR

Percentual de resíduos recicláveis não destinados a aterros sanitários.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SPREGULA • SMSUB • SMDET

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Criação de duas Unidades de Tratamento Mecânico de Resíduos.
- Criação de duas Unidades de Biossecagem de Resíduos Orgânicos.
- Implantação de Biodigestor.
- Modernização das duas Centrais de Triagem da Coleta Seletiva.
- Implantação de 10 novos ecopontos.
- Oferta de 40 vagas para habilitação de cooperativas e integração à coleta seletiva municipal.
- Implantação do Sistema de Monitoramento SP Coopera, para o acompanhamento do volume de resíduos tratados e das rendas geradas para os cooperados.

LEVAR ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL A 240 MIL PESSOAS, PARA AMPLIAR O ENGAJAMENTO DA POPULAÇÃO EM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS.

PROJEÇÃO

Além de cursos e atividades formativas da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz (UMAPAZ), serão realizadas ações do novo Plano Municipal de Educação Ambiental.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Ampliação das sessões, observações e cursos de astronomia nos planetários municipais.
- Ampliação das visitas monitoradas do Programa Aventura Ambiental, para sensibilização de crianças e adultos.
- Formação em educação ambiental dos beneficiários do Programa Operação Trabalho nas modalidades POT Parques, POT Guardiãs de Alimentação Escolar e POT Agricultura.
- Descentralização das ações de educação ambiental e agroecologia por meio de unidades da UMAPAZ.
- Ampliação da oferta de cursos de jardinagem e formações em educação ambiental e cultura de paz.
- Oferecimento de atividades online de educação ambiental no ambiente virtual de aprendizagem da UMAPAZ.

INDICADOR

Número de atendimentos em ações de educação ambiental.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SVMA

SUBSTITUIR 2.200 ÔNIBUS MOVIDOS A DIESEL POR VEÍCULOS DE MATRIZ ENERGÉTICA MAIS LIMPA, REFORÇANDO O COMPROMISSO DA CIDADE COM A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.

PROJEÇÃO

A troca dos veículos aumentará a eficiência nos transportes e reduzirá emissões de poluentes, com impactos positivos na saúde e na qualidade de vida das pessoas.

INDICADOR

Número de novos veículos de matriz energética limpa entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMT • SPTRANS

7 SUBSTITUIR TODA A FROTA DE CAMINHÕES DA COLETA DOMICILIAR DE LIXO POR MODELOS MOVIDOS A BIOMETANO OU GNV, PARA REDUZIR EM MAIS DE 1,5 MILHÃO DE LITROS O CONSUMO MÉDIO MENSAL DE ÓLEO DIESEL.

PROJEÇÃO

A troca dos caminhões compactadores de resíduos movidos a diesel pelos movidos a biometano ou gás natural deverá diminuir a emissão de gases de efeito estufa e, no caso do biometano, permitir a geração de energia a partir do próprio tratamento dos resíduos orgânicos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Substituição de 567 caminhões a diesel por modelos movidos a biometano.
- Ampliação da frota da coleta domiciliar para 660 veículos de energia limpa.

INDICADOR

Número de veículos substituídos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SP REGULA

8 ENTREGAR 40 MIL HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL A FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA, PARA QUE TENHAM LAR DIGNO E DEFINITIVO.

PROJEÇÃO

A questão do déficit habitacional nas grandes cidades quase sempre diz respeito a outros déficits: econômicos, sociais, de serviços públicos. Tendo isso em vista, a política de moradia popular de São Paulo está hoje inserida no contexto da renovação urbana da cidade, com iniciativas que consideram as características e a realidade de cada região para promover, além da oferta da habitação – preferencialmente com Soluções Baseadas na Natureza (SBN) –, a melhoria da infraestrutura local.

INDICADOR

Número de unidades habitacionais entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SEHAB • COHAB

> A regionalização das habitações será apresentada ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.

9 ENTREGAR 100 MIL TÍTULOS DE POSSE OU PROPRIEDADE POR MEIO DO PODE ENTRAR - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, GARANTINDO A FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA MORADIA ESTÁVEL, COM SEGURANÇA JURÍDICA.

PROJEÇÃO

A titulação, que dá ao morador a segurança de posse ou o direito de propriedade, contribui para o planejamento urbano da cidade. As ações consideram a realidade de cada assentamento e serão conduzidas de forma articulada entre SEHAB e COHAB.

INDICADOR

Número de títulos de garantia de posse ou propriedade entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SEHAB • COHAB

> A regionalização dos títulos de posse ou propriedade será apresentada ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.

10 BENEFICIAR 50 MIL FAMÍLIAS COM A URBANIZAÇÃO DAS ÁREAS EM QUE RESIDEM, PROMOVENDO INFRAESTRUTURA ADEQUADA E MELHORIAS NO ESPAÇO PÚBLICO.

PROJEÇÃO

As obras, que vão de simples intervenções de complementação de infraestrutura até a urbanização integral, transformarão a realidade de assentamentos precários, eliminando riscos, promovendo a recuperação ambiental e incorporando, preferencialmente, Soluções Baseadas na Natureza (SBN).

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- 4 milhões de metros quadrados com etapas de urbanização finalizadas.

INDICADOR

Número de famílias de baixa renda beneficiadas com obras de urbanização em assentamentos precários.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SEHAB • SMSUB • SIURB

> A regionalização das famílias beneficiadas será apresentada ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.

REVITALIZAR 20 EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS SOB RESPONSABILIDADE DA SEHAB/COHAB, GERANDO BENEFÍCIOS PARA 4 MIL FAMÍLIAS E FAVORECENDO O CONVÍVIO E A INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA.

PROJEÇÃO

As obras vão recuperar as condições físicas, ambientais e de uso dos empreendimentos, melhorando áreas de uso compartilhado, prolongando a vida útil das edificações e qualificando o entorno em conformidade com as políticas municipais de zeladoria.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

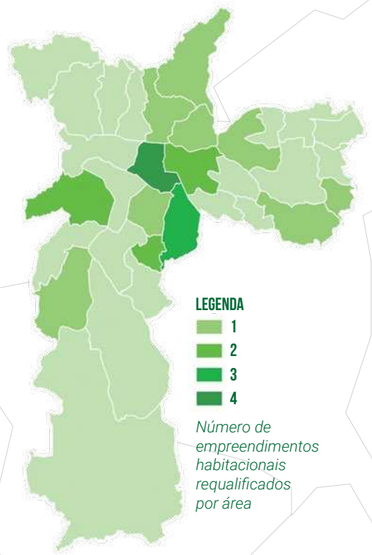
- Revitalização de 20 empreendimentos habitacionais sob responsabilidade da SEHAB/COHAB.
- Melhorias em infraestrutura, acessibilidade e salubridade das áreas compartilhadas.

INDICADOR

Número de empreendimentos habitacionais revitalizados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SEHAB • COHAB



> *O número de empreendimentos revitalizados por área de subprefeitura pode ainda ser alterado ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.*

REALIZAR OBRAS DE CANALIZAÇÃO DE CÓRREGOS E CONTENÇÃO DE ENCOSTAS EM 14 ÁREAS PRIORITÁRIAS DO PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCOS, PROTEGENDO FAMÍLIAS QUE RESIDEM EM ÁREAS DE ALTO RISCO.

PROJEÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR) prevê um conjunto de medidas a serem tomadas ao longo de 16 anos e estruturadas em quatro fases de 4 anos. As análises de risco hidrológico e geológico e da vulnerabilidade social dos moradores dessas áreas foram os critérios para a definição das ações prioritárias para o presente quadriênio.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

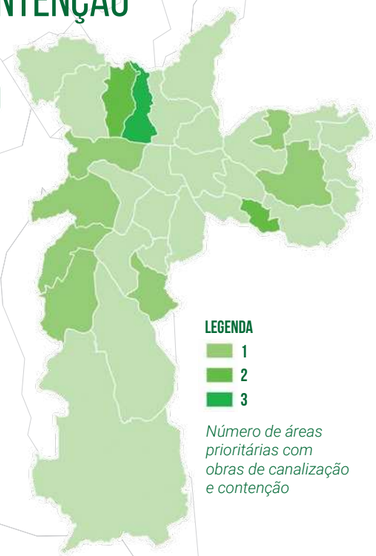
- Atendimento habitacional para famílias situadas em 14 áreas de risco prioritárias do PMRR, dando precedência, quando necessário, às que se encontrarem em áreas de risco R4.
- Publicação de 29 Cadernos de Drenagem.
- Limpeza de 9 milhões de metros de extensão de córregos, galerias e ramais pluviais.
- Preparação de 1.200 cidadãos em exercícios simulados de resposta a desastres.
- Implantação de Serviço de Proteção em Situações de Calamidade Pública e Emergência, redefinindo fluxos e aumentando a celeridade da resposta.

INDICADOR

Número de obras concluídas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SEHAB • SMSUB • SMSU • SMADS



> *O número de obras por área e por subprefeitura pode ainda ser alterado ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.*

ENTREGAR 8 PISCINÕES E INICIAR A CONSTRUÇÃO DE OUTROS 6 PARA REDUZIR ALAGAMENTOS E DAR MAIS SEGURANÇA À POPULAÇÃO.

PROJEÇÃO

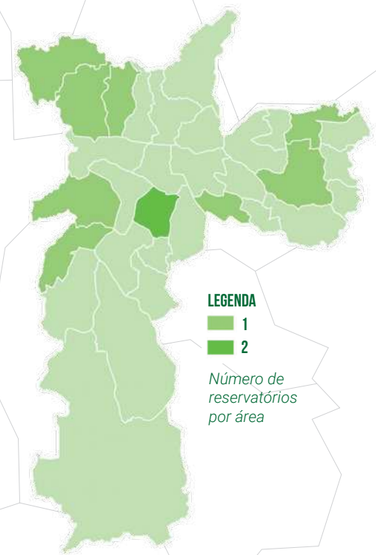
Os reservatórios armazenam o excesso de água que os rios e os córregos não conseguem escoar e são importantes para a proteção das áreas mais afetadas em épocas de chuva intensa.

INDICADOR

Número de obras concluídas e de ordens de serviço emitidas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB



> *O mapa apresenta a regionalização parcial das construções. O número de piscinões por área de subprefeitura pode ainda ser alterado e a regionalização completa será apresentada ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.*

ENTREGAR O NOVO CENTRO DE OPERAÇÕES DA SPTRANS, PARA MELHORAR O MONITORAMENTO DA FROTA DE ÔNIBUS MUNICIPAL E A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO.

PROJEÇÃO

O novo Centro de Operações, com o Sistema de Monitoramento e Gestão Operacional do Transporte Coletivo Público da cidade de São Paulo (SMGO), permitirá uma gestão muito mais eficiente da rede de transportes, que oferecerá mais segurança, previsibilidade, rapidez e comodidade a cerca de 7 milhões de passageiros.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Entrega do COP da SPTrans.
- Instalação do Sistema de Monitoramento e Gestão Operacional (SMGO).
- Definição de procedimentos para aceitar novos meios de pagamento da tarifa.

INDICADOR

Centro de Operações em funcionamento.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMT • SPTRANS

INICIAR A OPERAÇÃO DO BRT ARICANDUVA, PARA REDUZIR O TEMPO DE DESLOCAMENTO ENTRE A RADIAL LESTE, A PARTIR DA ALTURA DA ESTAÇÃO CARRÃO DO METRÔ, E O TERMINAL SÃO MATEUS.

PROJEÇÃO

Sua extensão de 13,6 quilômetros irá conectar a Linha 3 do Metrô, as linhas 11 e 12 da CPTM e o corredor metropolitano ABCD em São Mateus. Com estações de pré-embarque que tornam mais rápido e cômodo o acesso dos passageiros, o BRT (Bus Rapid Transit – Ônibus de Trânsito Rápido) é um modelo de corredor de ônibus de alta capacidade, com pistas exclusivas e pagamento da tarifa fora dos veículos, em plataformas de embarque. Um sistema mais eficiente, seguro e confortável.

INDICADOR

BRT em operação.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SMT • SP OBRAS • SPTRANS



> Este mapa apresenta toda a extensão prevista do BRT Aricanduva, podendo haver, ao longo do quadriênio, alterações em alguns trechos.

INICIAR A OPERAÇÃO DO TRECHO I DO NOVO BRT RADIAL LESTE E AS OBRAS DO TRECHO II, PARA REDUZIR O TEMPO DE DESLOCAMENTO ENTRE A REGIÃO E O CENTRO.

PROJEÇÃO

Com estações de pré-embarque que tornam mais rápido e cômodo o acesso dos passageiros, o BRT (Bus Rapid Transit – Ônibus de Trânsito Rápido) é um modelo de corredor de ônibus de alta capacidade, com pistas exclusivas e pagamento da tarifa fora dos veículos, em plataformas de embarque. É um sistema mais eficiente, seguro e confortável. Será paralelo à Avenida Radial Leste, com o primeiro trecho entre o Terminal Parque Dom Pedro II e a altura da Rua Professor Miguel Russiano, próxima à Estação Penha do Metrô. O segundo continuará à margem da Radial até a Rua Salim Jorge, junto à Estação Corinthians-Itaquera do Metrô e da CPTM.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

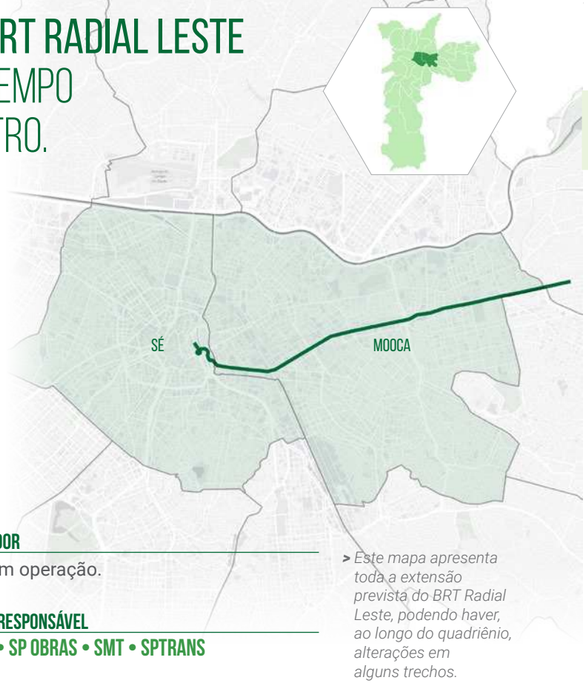
- Finalização de obras do Trecho I do BRT Radial Leste.
- Elaboração de projeto básico, obtenção de licenciamento ambiental e contratação de projeto executivo para início das obras do Trecho II do BRT Radial Leste.

INDICADOR

BRT em operação.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS • SMT • SPTRANS



> Este mapa apresenta toda a extensão prevista do BRT Radial Leste, podendo haver, ao longo do quadriênio, alterações em alguns trechos.

REQUALIFICAR 8,3 QUILÔMETROS DA AVENIDA CELSO GARCIA, PARA FACILITAR OS DESLOCAMENTOS ENTRE O TERMINAL PARQUE DOM PEDRO II E A ESTAÇÃO BRESSER-MOOCA DO METRÔ.

PROJEÇÃO

O projeto de requalificação prevê a reconstrução integral dos passeios, garantindo acessibilidade universal aos pedestres, a substituição do pavimento rígido da faixa exclusiva de ônibus, a restauração das faixas centrais de rolamento, a implantação de nova sinalização viária e a modernização das paradas de ônibus, que serão elevadas, trazendo mais eficiência e conforto para os usuários do transporte coletivo. As obras correspondem ao primeiro de três lotes previstos para a avenida.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

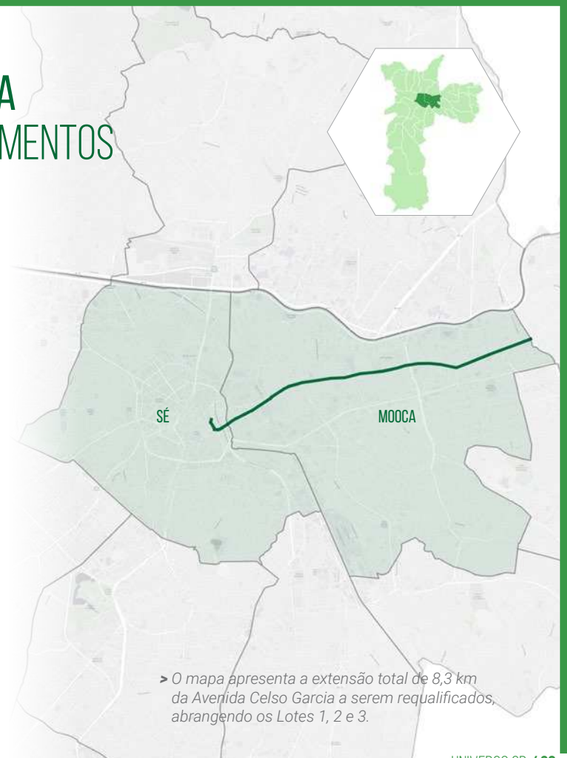
- Concluir as obras do Lote 1, entre o Parque Dom Pedro II e a Rua Bresser.
- Iniciar as obras dos lotes 2 e 3, até as avenidas Salim Farah Maluf e Aricanduva, respectivamente.

INDICADOR

Obras do primeiro lote de requalificação concluídas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMT • SPTRANS



> O mapa apresenta a extensão total de 8,3 km da Avenida Celso Garcia a serem requalificados, abrangendo os Lotes 1, 2 e 3.

ENTREGAR O CORREDOR ITAQUERA-LÍDER, COM 9,3 QUILÔMETROS DE EXTENSÃO NOS DOIS SENTIDOS, PARA FACILITAR A CIRCULAÇÃO DE ÔNIBUS EM VIAS ESSENCIAIS PARA A MOBILIDADE NA ZONA LESTE.

PROJEÇÃO

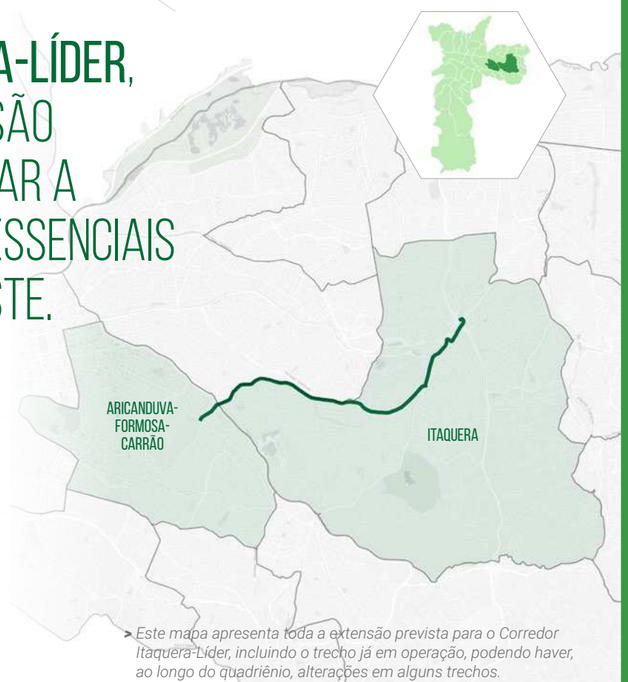
Com o primeiro trecho, de 6,2 quilômetros, em operação, os 3,1 quilômetros restantes estão divididos em dois lotes: um de 600 metros, do Terminal Vila Carrão à Avenida Aricanduva; outro de 2,5 quilômetros, entre as avenidas Líder e Jacu-Pêssego.

INDICADOR

Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMT • SPTRANS



> Este mapa apresenta toda a extensão prevista para o Corredor Itaquera-Líder, incluindo o trecho já em operação, podendo haver, ao longo do quadriênio, alterações em alguns trechos.

REQUALIFICAR A FAIXA EXCLUSIVA DA AVENIDA AMADOR BUENO, NA ZONA LESTE, PROPORCIONANDO MAIS SEGURANÇA, CONFORTO E AGILIDADE PARA OS PASSAGEIROS.

PROJEÇÃO

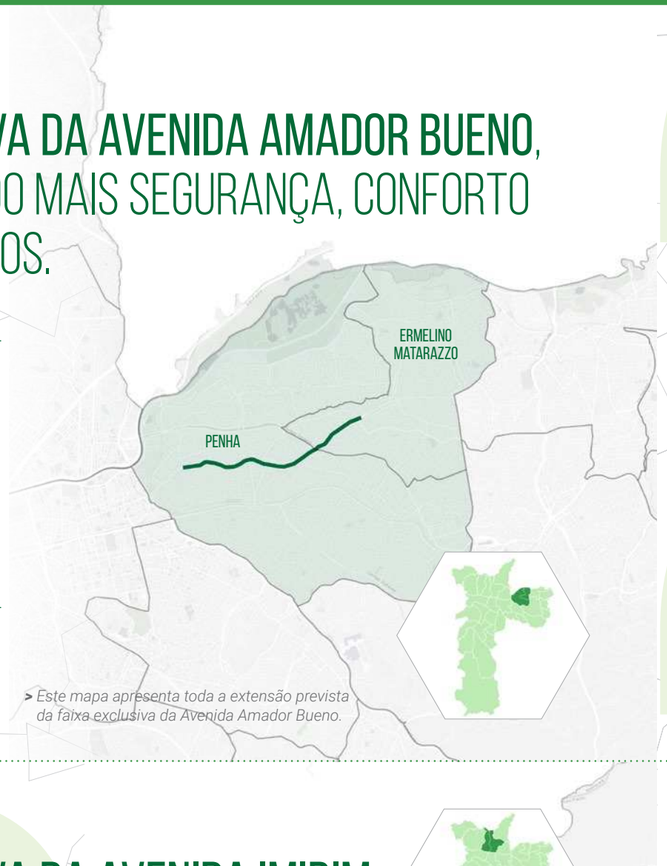
Os 5 quilômetros de extensão (da Praça Micaela Vieira, na Penha de França, ao encontro da Rua Embira com a Avenida São Miguel, no Jardim Popular, distrito da Ponte Rasa) receberão melhorias nos pavimentos, nivelamento de guias nos locais de embarque e desembarque, novas sinalizações, obras de microdrenagem e sistema de monitoramento por câmeras nas paradas, entre outras intervenções que vão beneficiar mais de 100 mil passageiros todos os dias.

INDICADOR

Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS



> Este mapa apresenta toda a extensão prevista da faixa exclusiva da Avenida Amador Bueno.

REQUALIFICAR A FAIXA EXCLUSIVA DA AVENIDA IMIRIM PARA OFERECER MAIS SEGURANÇA, CONFORTO E AGILIDADE AOS PASSAGEIROS DA ZONA NORTE.

PROJEÇÃO

A faixa exclusiva da Avenida Imirim, com 4,6 quilômetros de extensão e 17 paradas, cruza a Avenida Engenheiro Caetano Álvares e liga a Avenida Itaberaba, próximo à Subprefeitura Freguesia/Brasilândia, à Alameda Afonso Schmidt, que separa o bairro de Santana do de Santa Teresinha. Com novos pavimentos, guias niveladas, acessibilidade, sinalização, iluminação e drenagem, entre outras reformas, vai melhorar o dia a dia de 112 mil passageiros de ônibus.

INDICADOR

Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS



> Este mapa apresenta toda a extensão prevista da faixa exclusiva da Avenida Imirim.

REQUALIFICAR O CORREDOR ITAPECERICA, PARA OFERECER MAIS SEGURANÇA, CONFORTO E AGILIDADE AOS PASSAGEIROS QUE SE DESLOCAM ENTRE OS TERMINAIS JOÃO DIAS E CAPELINHA.

PROJEÇÃO

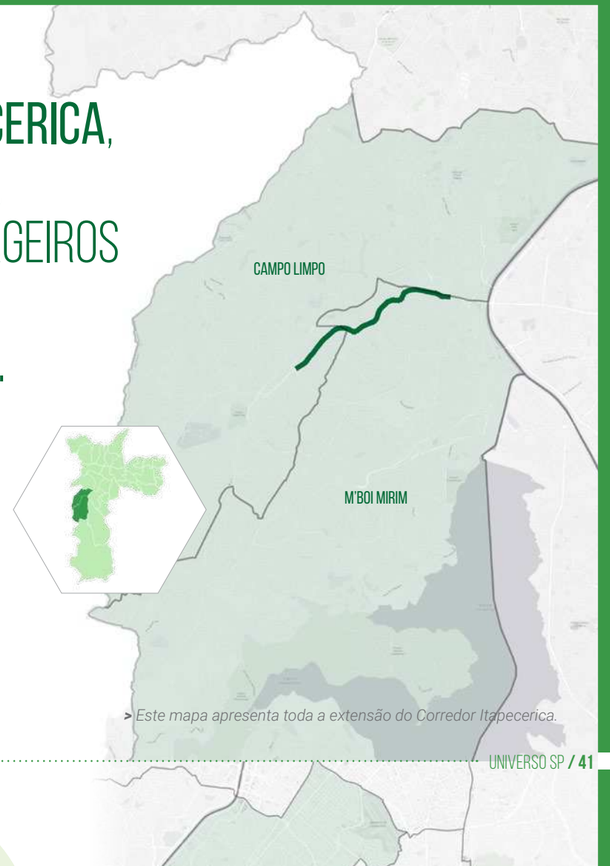
Mais de 120 mil pessoas utilizam diariamente o corredor de ônibus da Estrada de Itapecerica, na Zona Sul, e serão beneficiadas pelas diversas melhorias feitas ao longo de 3,5 quilômetros de extensão da via, que preveem, entre outras medidas, a recuperação total dos pavimentos, a modernização das paradas de ônibus, a acessibilidade e o aterramento das redes de energia e telecomunicações.

INDICADOR

Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS



> Este mapa apresenta toda a extensão do Corredor Itapecerica.

REQUALIFICAR A FAIXA EXCLUSIVA DA AVENIDA INTERLAGOS, PROPORCIONANDO MAIS SEGURANÇA, CONFORTO E AGILIDADE PARA OS PASSAGEIROS.

PROJEÇÃO

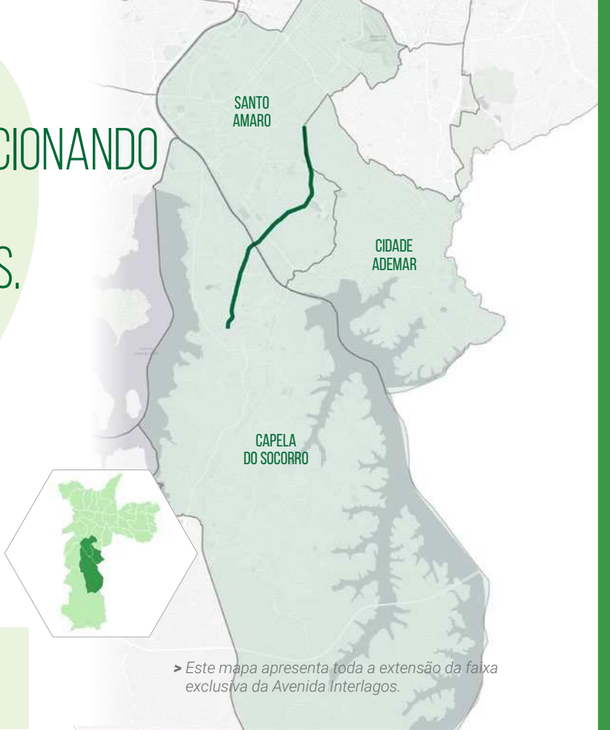
No local chegam a circular até 240 ônibus por hora no horário de pico da manhã. A reforma de pavimentos, passeios e diversas outras estruturas nas 40 paradas e ao longo dos 9,1 quilômetros que vão da Avenida Washington Luís à Avenida Atlântica, na Zona Sul, vai beneficiar cerca de 227 mil pessoas por dia.

INDICADOR

Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS



> Este mapa apresenta toda a extensão da faixa exclusiva da Avenida Interlagos.

ENTREGAR 14 REQUALIFICAÇÕES **DE TERMINAIS URBANOS**, PARA MAIOR CONFORTO, SEGURANÇA E ACESSIBILIDADE DOS PASSAGEIROS.

PROJEÇÃO

A reforma dos terminais, que contarão com bicicletários, garantirá a modernização necessária para atender às atuais e futuras demandas do transporte coletivo, estimulando o uso dos ônibus e de outros modais públicos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

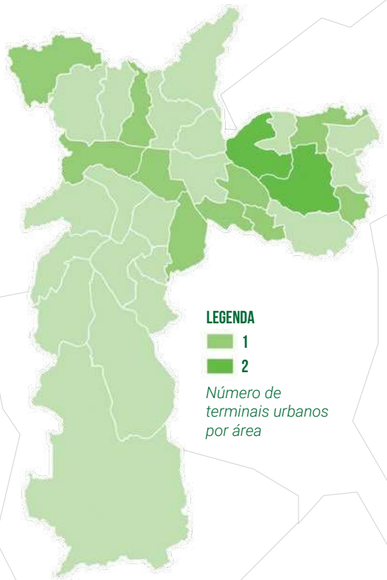
- Obras em 4 terminais urbanos do Bloco Noroeste.
- Obras em 10 terminais urbanos do Bloco Leste.

INDICADOR

Número de terminais requalificados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMT • SPTRANS • SGM • SEDP



> *O número de terminais urbanos por área de subprefeitura pode ainda ser alterado ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.*

INICIAR AS OBRAS DO NOVO TERMINAL **ITAIM PAULISTA**, QUE OFERECERÁ INTEGRAÇÃO COM A ESTAÇÃO ITAIM PAULISTA DA LINHA 12-SAFIRA DA CPTM.

PROJEÇÃO

O novo terminal será estrategicamente localizado com o propósito de reorganizar os fluxos e otimizar o atendimento de 34 linhas de ônibus municipais e intermunicipais que trafegam na área, em especial nos eixos da Avenida Marechal Tito e da Estrada Dom José Nery. Também serão projetadas tecnologias avançadas para garantir a otimização do sistema de transporte, oferecendo maior eficiência e segurança para os usuários da região.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

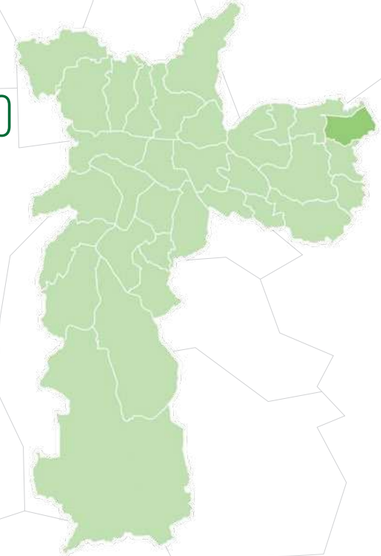
- Elaboração dos projetos básicos, projetos executivos e estudos complementares.
- Contratação das obras do novo Terminal Itaim Paulista.
- Início das obras.

INDICADOR

Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS



> *As possíveis áreas para instalação do terminal estão em estudo.*

ENTREGAR O NOVO TERMINAL **ITAQUERA**, PARA QUE A REGIÃO POSSA CONTAR COM MAIS LINHAS DE ÔNIBUS E SEJA FACILITADA A INTEGRAÇÃO COM O METRÔ E A CPTM.

PROJEÇÃO

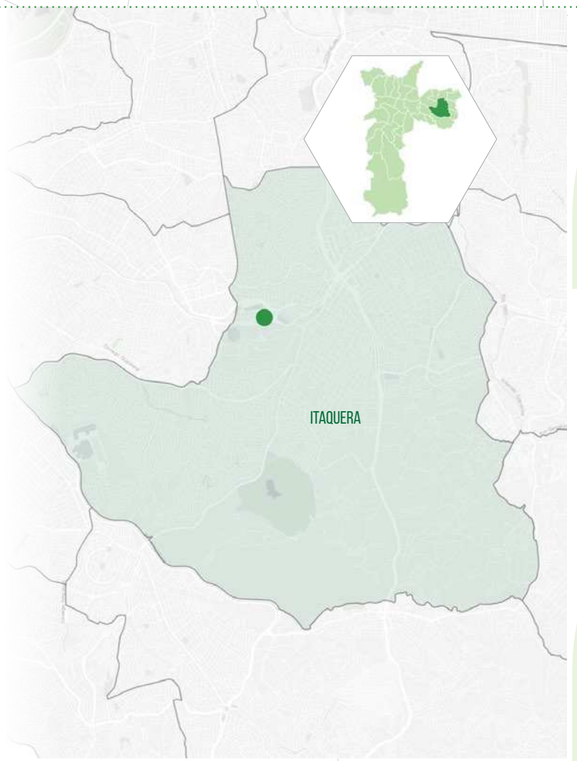
A fase 2 visa a entregar um novo edifício de 36 mil m² com novas plataformas para embarque, salas multiuso, guichês, quiosques, acessibilidade, paisagismo, além de adequações viárias com novas alças de acesso ao terminal.

INDICADOR

Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS



INICIAR AS OBRAS DO NOVO TERMINAL **PERUS**, JUNTO À ESTAÇÃO PERUS DA LINHA 7-RUBI DA CPTM, PARA REESTRUTURAR A CIRCULAÇÃO DE ÔNIBUS DOS DOIS LADOS DA LINHA FÉRREA.

PROJEÇÃO

É uma antiga demanda da população local e beneficiará 44 mil pessoas por dia, facilitando a conexão entre os bairros no entorno do núcleo urbano de Perus.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

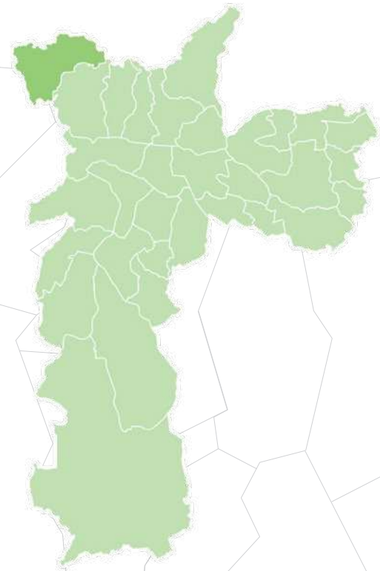
- Elaboração dos projetos técnicos do novo terminal e dos viários de acesso.
- Contratação das obras do novo Terminal Perus.
- Início das obras.

INDICADOR

Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMT • SPTRANS



> *As possíveis áreas para instalação do terminal estão em estudo.*

INICIAR A CONSTRUÇÃO DO TERMINAL PEDREIRA/ MAR PAULISTA PARA INTEGRAR LINHAS DE ÔNIBUS E TRANSPORTE HIDROVIÁRIO NA ZONA SUL.

PROJEÇÃO

O futuro terminal, conectado ao Atracadouro Pedreira do Aquático SP, vai reduzir o tempo de deslocamento entre os bairros da região, beneficiando diretamente 110 mil pessoas por dia.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

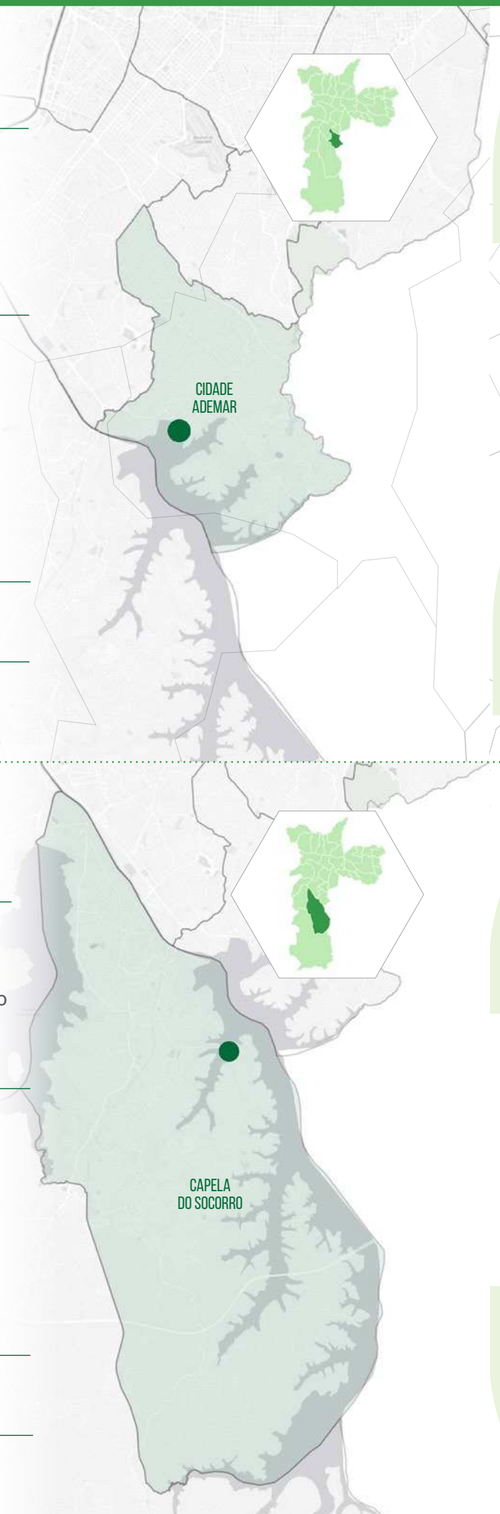
- Elaboração dos estudos técnicos preliminares.
- Contratação e elaboração dos projetos técnicos.
- Contratação das obras do novo Terminal Pedreira/Mar Paulista.
- Início das obras.

INDICADOR

Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMT • SPTRANS



INICIAR A CONSTRUÇÃO DO TERMINAL COCAIA PARA INTEGRAR LINHAS DE ÔNIBUS E TRANSPORTE HIDROVIÁRIO NA ZONA SUL.

PROJEÇÃO

O futuro terminal, conectado ao Atracadouro Cocaia do Aquático SP, vai reduzir o tempo de deslocamento entre os bairros da região, beneficiando diretamente 36 mil pessoas por dia.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Elaboração dos estudos técnicos preliminares.
- Contratação e elaboração de projetos técnicos.
- Contratação das obras do novo Terminal Cocaia.
- Início das obras.

INDICADOR

Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMT • SPTRANS

CONTRATAR AS OBRAS DE DOIS NOVOS ATRACADOUROS NA REPRESA BILLINGS PARA EXPANDIR O AQUÁTICO SP E PROPORCIONAR À POPULAÇÃO DA ZONA SUL UMA MOBILIDADE MAIS SUSTENTÁVEL E INTEGRADA.

PROJEÇÃO

A abertura de novas paradas (Pedreira e Cocaia) deverá beneficiar diretamente a conexão entre o modal hidroviário e a rede de ônibus.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

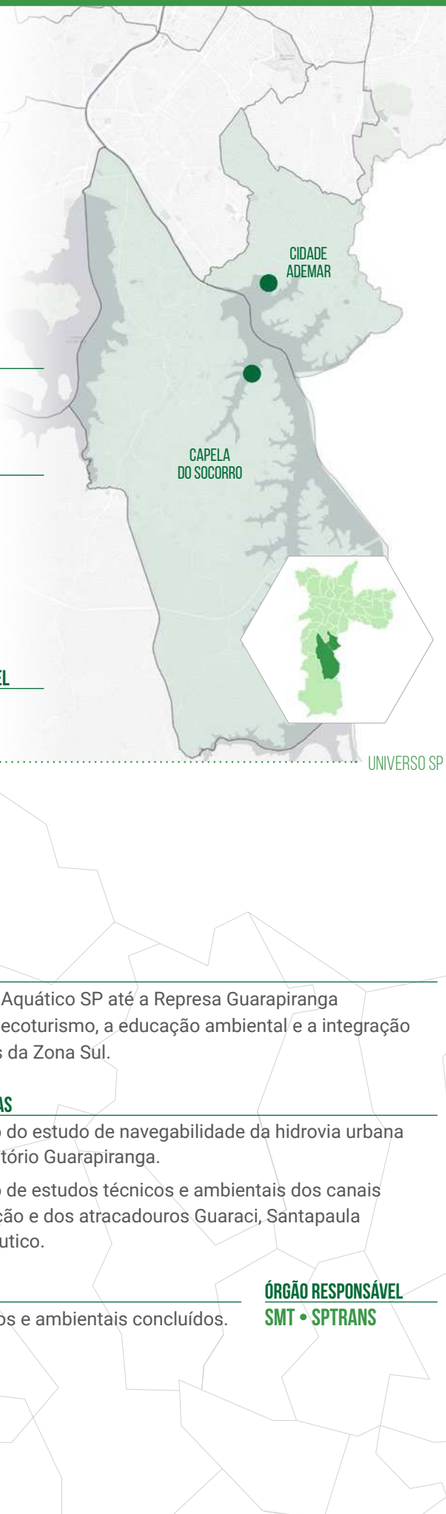
- Contratação das obras do Atracadouro Pedreira, com marina e estaleiro.
- Contratação das obras do Atracadouro Cocaia.
- Contratação das obras de balizamento e sinalização náutica do canal de navegação Pedreira-Cocaia.
- Elaboração de estudos técnicos e ambientais do canal de navegação e do Atracadouro Apurá.

INDICADOR

Obras contratadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMT • SPTRANS



ELABORAR OS ESTUDOS NECESSÁRIOS PARA VIABILIZAÇÃO DO AQUÁTICO GUARAPIRANGA, QUE VAI AMPLIAR O USO DO MODAL HIDROVIÁRIO NA REGIÃO SUL.

PROJEÇÃO

A expansão do Aquático SP até a Represa Guarapiranga impulsionará o ecoturismo, a educação ambiental e a integração entre os bairros da Zona Sul.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Elaboração do estudo de navegabilidade da hidrovia urbana do Reservatório Guarapiranga.
- Elaboração de estudos técnicos e ambientais dos canais de navegação e dos atracadouros Guaraci, Santapaula e Clube Náutico.

INDICADOR

Estudos técnicos e ambientais concluídos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMT • SPTRANS

INICIAR O PROLONGAMENTO DA AVENIDA CARLOS CALDEIRA FILHO, LIGANDO-A À ESTRADA DO M'BOI MIRIM E BENEFICIANDO DIRETAMENTE CERCA DE 870 MIL MORADORES.

PROJEÇÃO

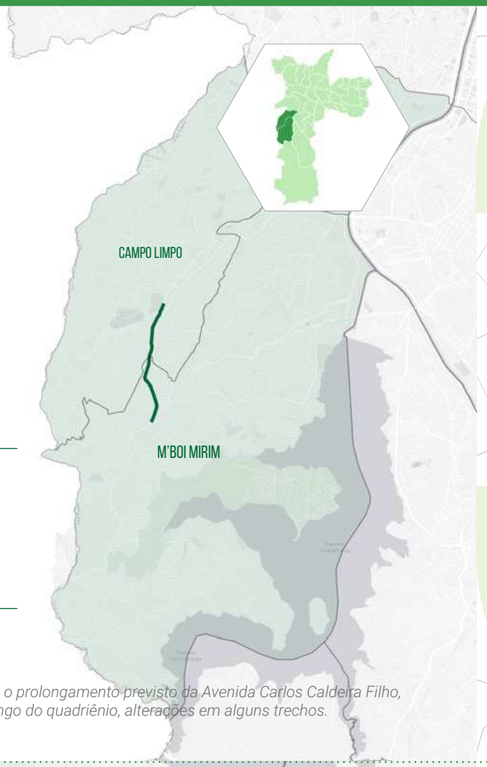
Capão Redondo, Campo Limpo, Vila Andrade e Jardim São Luís serão beneficiados com o projeto, que prevê também corredor de ônibus, ciclovia, viadutos e outras conexões viárias. A obra permitirá conexão direta do Terminal Jardim Ângela à estação Capão Redondo do Metrô.

INDICADOR

Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS



> *Este mapa apresenta o prolongamento previsto da Avenida Carlos Caldeira Filho, podendo haver, ao longo do quadriênio, alterações em alguns trechos.*

CONCLUIR A DUPLICAÇÃO DA AVENIDA SENADOR TEOTÔNIO VILELA, PARA MELHORAR A MOBILIDADE NA REGIÃO DA CIDADE DUTRA.

PROJEÇÃO

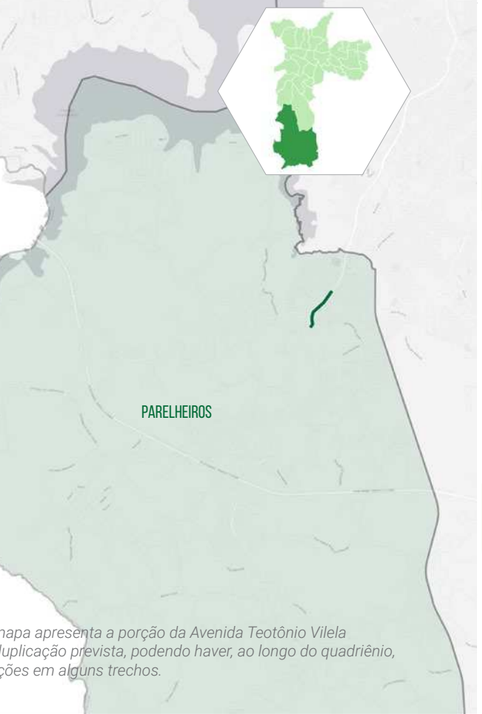
As obras preveem enterramento da rede elétrica, alargamento dos passeios, faixa exclusiva para ônibus, melhorias na drenagem, paisagismo e ciclovia no canteiro central. Medidas que tornarão mais ágil o transporte público na região e darão mais segurança a pedestres e ciclistas.

INDICADOR

Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS



> *Este mapa apresenta a porção da Avenida Teotônio Vilela com duplicação prevista, podendo haver, ao longo do quadriênio, alterações em alguns trechos.*

REALIZAR A DUPLICAÇÃO DA PONTE JURUBATUBA, PARA MAIOR FLUIDEZ NO TRÂNSITO LOCAL E SEGURANÇA NOS DESLOCAMENTOS.

PROJEÇÃO

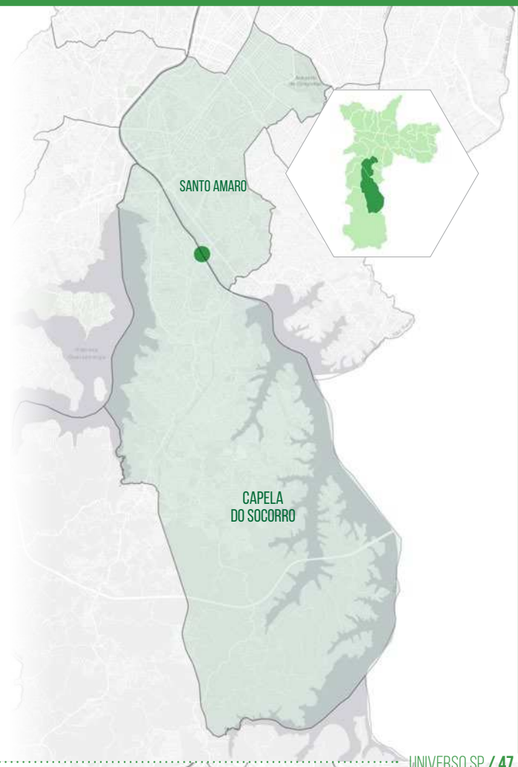
A obra consiste na construção de uma nova ponte, adjacente e complementar à já existente, com 3 faixas de rolamento e faixas exclusivas para ônibus. Beneficiará diretamente 223 mil pessoas nos distritos de Cidade Dutra, Grajaú e Parelheiros.

INDICADOR

Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS



REALIZAR AS OBRAS DO COMPLEXO VIÁRIO JOÃO BEIÇOLA, PARA MAIOR FLUIDEZ NO TRÂNSITO LOCAL E SEGURANÇA NOS DESLOCAMENTOS.

PROJEÇÃO

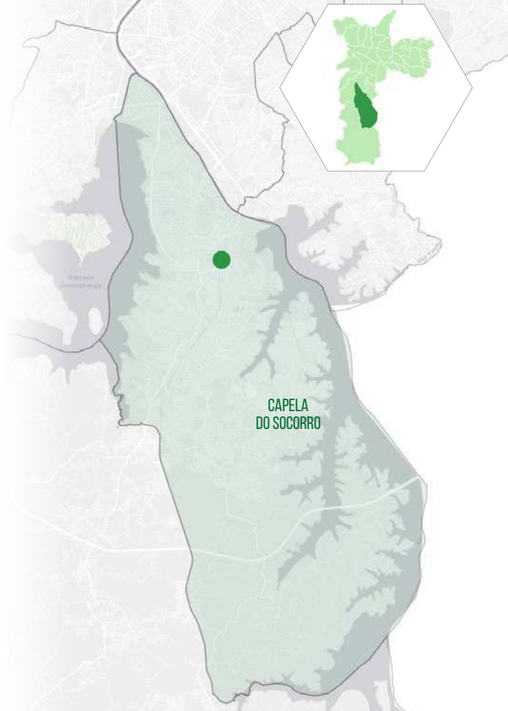
A duplicação do Viaduto Ivan da Costa Rodrigues (popularmente, João Beiçola) e as melhorias no entorno, como requalificação de praça adjacente, implantação de ciclovia, melhorias de passeios, enterramento de redes de energia, paisagismo e urbanização, terão impacto positivo no cotidiano de cerca de 196 mil pessoas na região da Cidade Dutra, na Zona Sul.

INDICADOR

Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS



INICIAR AS OBRAS DA PONTE **GRAÚNA-GAIVOTAS**, QUE ESTABELECERÁ NOVA CONEXÃO VIÁRIA SOBRE A REPRESA BILLINGS.

PROJEÇÃO

A construção é essencial para facilitar a conexão entre os bairros do extremo sul da cidade e melhorar o fluxo do transporte coletivo no Grajaú, em Parelheiros e Marsilac, para benefício diário de aproximadamente 1 milhão de pessoas.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

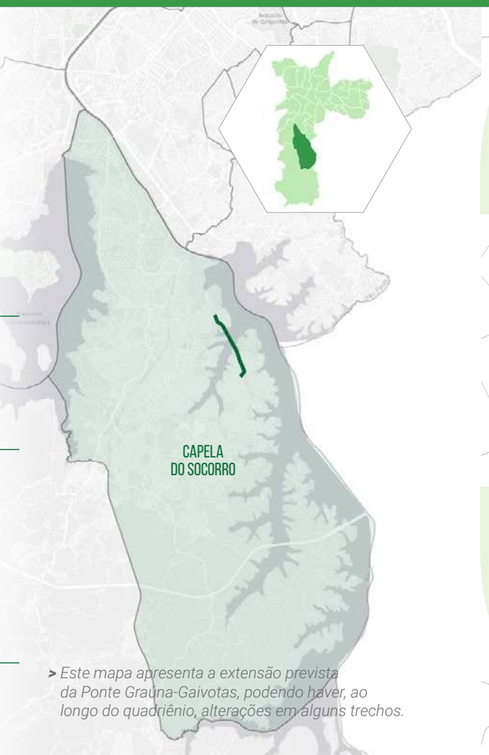
- Conclusão das revisões do projeto executivo.
- Obtenção do licenciamento ambiental.
- Contratação da execução das obras da ponte e dos acessos para conexão ao sistema viário.
- Início das obras de construção da ponte.

INDICADOR

Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS



> Este mapa apresenta a extensão prevista da Ponte Grauna-Gaivotas, podendo haver, ao longo do quadriênio, alterações em alguns trechos.

ENTREGAR O TÚNEL CECÍLIA LOTTENBERG, INTEGRANDO IMPORTANTES EIXOS VIÁRIOS E GARANTINDO CONEXÕES CICLOVIÁRIAS ESTRATÉGICAS.

PROJEÇÃO

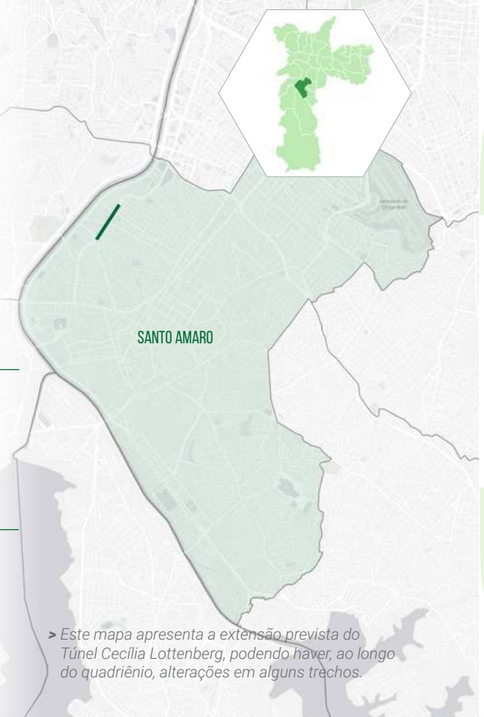
A obra, no prolongamento da Avenida Dr. Chucri Zaidan, beneficiará diretamente 95 mil pessoas, com corredor de ônibus central no viário sobre o túnel, enterramento de redes de energia e telecomunicações, paisagismo, passeios acessíveis e criação de estruturas cicloviárias.

INDICADOR

Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS • SMUL • SP URBANISMO



> Este mapa apresenta a extensão prevista do Túnel Cecília Lottenberg, podendo haver, ao longo do quadriênio, alterações em alguns trechos.

INICIAR AS OBRAS DE PROLONGAMENTO DA AVENIDA JORNALISTA ROBERTO MARINHO ATÉ A RODOVIA DOS IMIGRANTES, CRIANDO UM PARQUE LINEAR, AUMENTANDO A ÁREA VERDE E MELHORANDO AS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE.

PROJEÇÃO

A intervenção vai criar um eixo urbano estruturante e sustentável, com obras de drenagem para mitigar alagamentos, parque linear para ampliar as áreas verdes e instalação de espaços de lazer.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

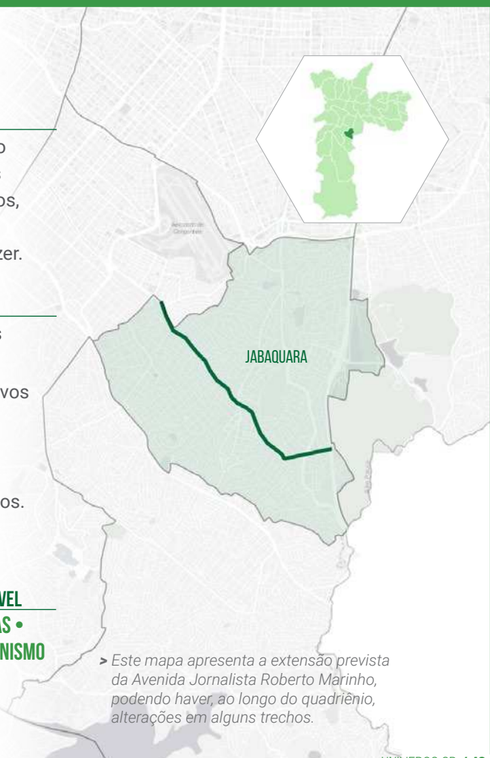
- Elaboração dos projetos técnicos e estudos preliminares.
- Contratação dos projetos executivos e das obras do viário, incluindo o parque linear e as melhorias no sistema de drenagem.
- Elaboração dos projetos executivos.
- Início das obras.

INDICADOR

Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS • SMUL • SP URBANISMO



> Este mapa apresenta a extensão prevista da Avenida Jornalista Roberto Marinho, podendo haver, ao longo do quadriênio, alterações em alguns trechos.

ENTREGAR A SEGUNDA E A TERCEIRA FASE DA REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA **SANTO AMARO**, PARA MELHORAR A SEGURANÇA E A MOBILIDADE NA REGIÃO.

PROJEÇÃO

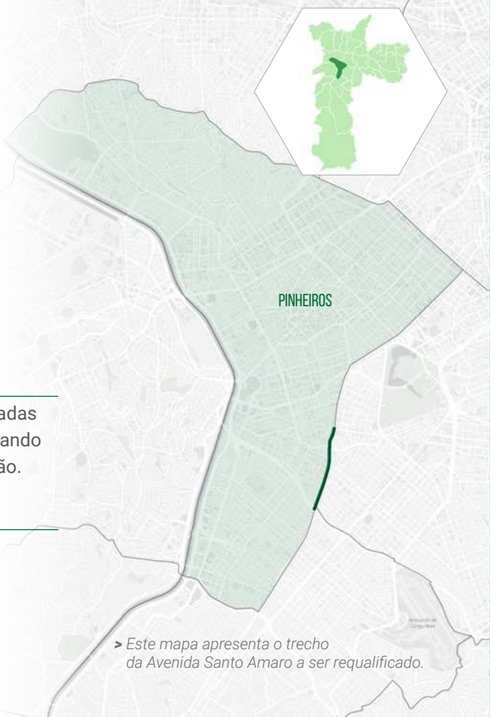
As intervenções entre a Rua Afonso Braz e a Avenida dos Bandeirantes incluem calçadas ampliadas, novo pavimento, iluminação, drenagem e enterramento de redes, beneficiando também os passageiros do transporte público e os pedestres que circulam pela região.

INDICADOR

Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS



> Este mapa apresenta o trecho da Avenida Santo Amaro a ser requalificado.

INICIAR AS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK (BOULEVARD JK), AUMENTANDO A ARBORIZAÇÃO E A PERMEABILIDADE DO SOLO, TORNANDO-A MAIS SEGURA E CONVIDATIVA PARA PEDESTRES E CICLISTAS.

PROJEÇÃO

O redesenho urbano, com alargamento de calçadas, ciclovia bidirecional e acessibilidade, favorecerá o comércio e a circulação na região, incentivando o uso do espaço público.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

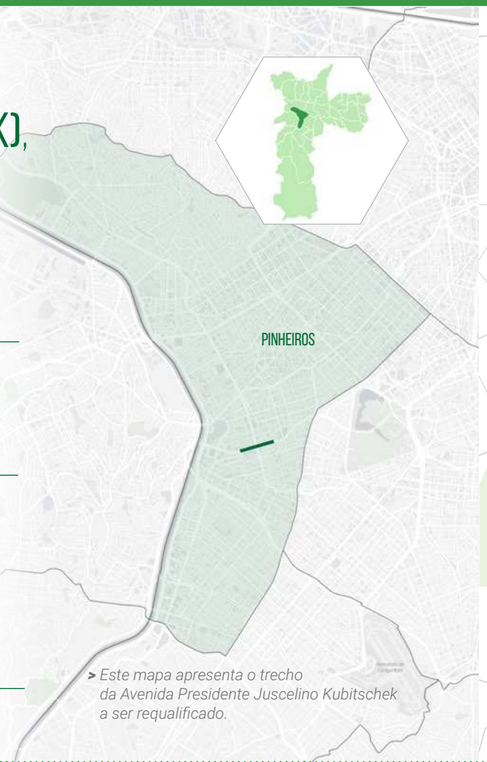
- Elaboração dos estudos técnicos preliminares.
- Contratação e elaboração dos projetos técnicos e estudos ambientais.
- Contratação das obras de implantação do novo boulevard, incluindo a reconfiguração viária e as melhorias de desenho urbano.
- Início das obras.

INDICADOR

Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS • SMUL • SP URBANISMO



> Este mapa apresenta o trecho da Avenida Presidente Juscelino Kubitschek a ser requalificado.

INICIAR A CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL SENA MADUREIRA, QUE IRÁ MELHORAR A MOBILIDADE NA REGIÃO DA VILA MARIANA E FACILITAR O ACESSO A DIVERSOS BAIRROS.

PROJEÇÃO

A obra favorecerá a integração entre as regiões sul, sudeste e sudoeste com a Zona Leste sem necessidade de utilização das vias que passam pelo Centro, assim como o acesso à Rodovia dos Imigrantes e o deslocamento até o ABC. O projeto está sendo atualizado de modo a diminuir seu impacto ambiental e garantir a preservação de parte da cobertura vegetal existente no local da obra.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

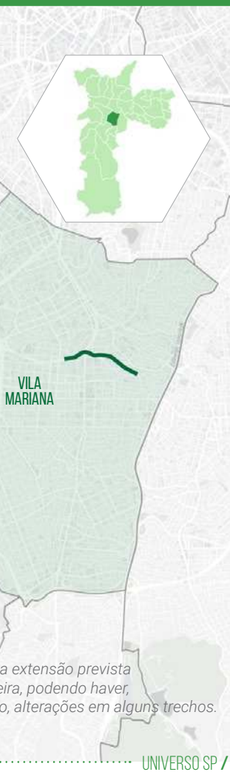
- Revisão dos projetos técnicos e estudos complementares.
- Contratação dos projetos executivos e das obras de implantação do túnel e vias de acesso.
- Elaboração dos projetos executivos.
- Início das obras.

INDICADOR

Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS



> Este mapa apresenta a extensão prevista do Túnel Sena Madureira, podendo haver, ao longo do quadriênio, alterações em alguns trechos.

INICIAR O ALARGAMENTO DA RUA RIBEIRÃO CLARO, REDISTRIBUINDO O TRÁFEGO LOCAL E BENEFICIANDO IMPORTANTES POLOS ECONÔMICOS COMO VILA OLÍMPIA, ITAIM BIBI, MOEMA E JARDINS.

PROJEÇÃO

A obra permitirá conexão direta entre a Avenida dos Bandeirantes e a Hélio Pellegrino, com melhorias significativas no fluxo viário em uma área de alta demanda.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

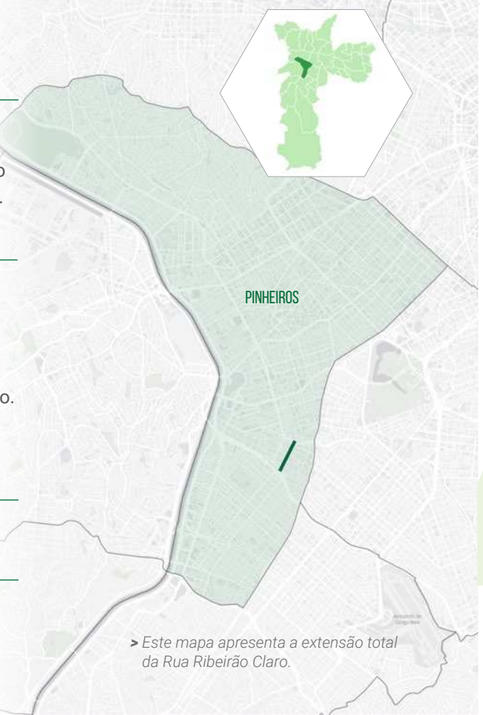
- Elaboração dos estudos técnicos preliminares.
- Contratação de projetos básicos e executivos.
- Contratação das obras de alargamento.
- Início das obras.

INDICADOR

Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS • SMUL • SP URBANISMO



> Este mapa apresenta a extensão total da Rua Ribeirão Claro.

INICIAR O PROLONGAMENTO DA AVENIDA IMPERADOR ATÉ A AVENIDA JOSÉ ARISTODEMO PINOTTI, PROMOVENDO REQUALIFICAÇÃO URBANA E GARANTINDO MELHOR ARTICULAÇÃO DA MALHA VIÁRIA NA ZONA LESTE.

PROJEÇÃO

O prolongamento da Avenida Deputado José Aristodemo Pinotti até a Avenida do Imperador configura-se como uma intervenção estratégica, destinada a facilitar os deslocamentos intrarregionais. Essa conexão atuará como via de apoio ao eixo São Miguel e áreas adjacentes, além de oferecer alternativa adicional de acesso ao centro de São Miguel, contribuindo para a redistribuição do fluxo viário e a redução de congestionamentos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

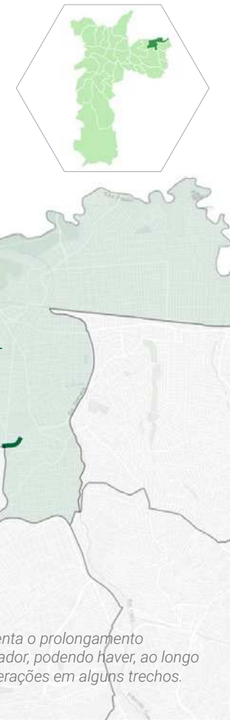
- Revisão dos projetos e materiais técnicos complementares.
- Contratação das obras de prolongamento do viário.
- Início das obras

INDICADOR

Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB



> Este mapa apresenta o prolongamento da Avenida Imperador, podendo haver, ao longo do quadriênio, alterações em alguns trechos.

ENTREGAR A PONTE PIRITUBA-LAPA, QUE VAI MELHORAR A FLUIDEZ DO TRÂNSITO NA REGIÃO.

PROJEÇÃO

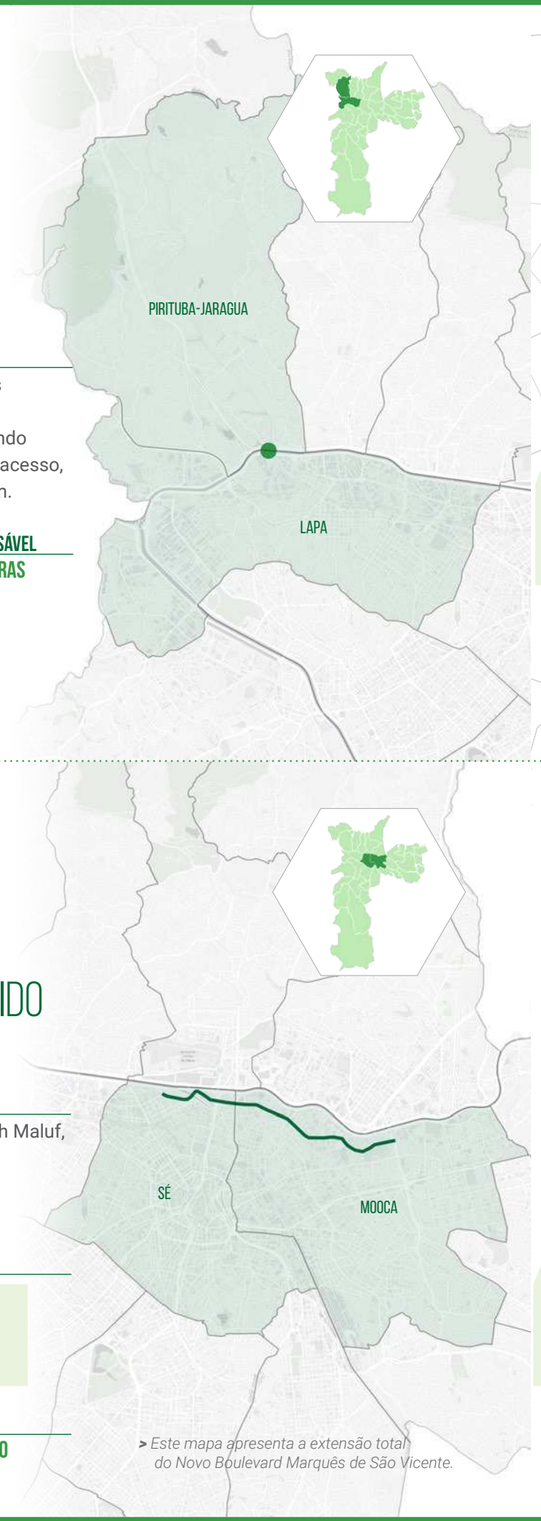
Demanda histórica da população local, a obra deve diminuir os congestionamentos na Avenida Marginal Tietê e nas vias próximas. A expectativa é que reduza em até 36 minutos o tempo de deslocamento entre os terminais Pirituba e Lapa, beneficiando diariamente 78 mil pessoas. O projeto completo abarca o alargamento das vias de acesso, com faixas exclusivas de ônibus, canteiro central com ciclovia e obras de drenagem.

INDICADOR

Obra concluída.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS



INICIAR AS OBRAS DE PROLONGAMENTO DA AVENIDA MARQUÊS DE SÃO VICENTE (NOVO BOULEVARD MARQUÊS DE SÃO VICENTE), MELHORANDO A MOBILIDADE NO CENTRO EXPANDIDO E CONECTANDO-O À ZONA LESTE.

PROJEÇÃO

O futuro corredor, de 6,9 quilômetros, irá da Avenida Sérgio Tomás até a Salim Farah Maluf, viabilizando a desativação posterior do Elevado Presidente João Goulart.
Terá calçadas-parque e canteiros-parque, com impacto positivo na paisagem, no desenvolvimento urbano da cidade e na qualidade de vida da população.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Elaboração dos projetos básicos e estudos complementares.
- Contratação dos projetos executivos e das obras do novo viário e de redesenho urbano.
- Início das obras.

INDICADOR

Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS • SMUL • SP URBANISMO

> Este mapa apresenta a extensão total do Novo Boulevard Marquês de São Vicente.

ATINGIR 1.000 QUILÔMETROS DE MALHA CICLOVIÁRIA, ESTIMULANDO UMA MOBILIDADE QUE CONTRIBUI PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E PROMOVE QUALIDADE DE VIDA.

PROJEÇÃO

Com a instalação de 233 novos quilômetros de vias exclusivas e a manutenção de outros 150 dos 767 já existentes, São Paulo deverá consolidar e modernizar a maior rede cicloviária da América Latina.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Instalação de 233 quilômetros de malha cicloviária.
- Manutenção de 150 quilômetros de ciclovias.
- Planejamento da configuração adicional prevista no Plano Cicloviário.

INDICADOR

Extensão total, em quilômetros, da malha cicloviária existente.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMT • CET

> A regionalização das ciciclovias será apresentada ao longo da execução.

INSTALAR MAIS 200 QUILÔMETROS DE FAIXA AZUL, DUPLICANDO A EXTENSÃO DE VIAS EXCLUSIVAS PARA MOTOCICLISTAS, DE MODO A REDUZIR ACIDENTES COM MOTOS NA CIDADE.

PROJEÇÃO

A ampliação do Programa Faixa Azul beneficiará especialmente quem circula nas vias com índices mais elevados de acidentes.

INDICADOR

Extensão, em quilômetros, de faixas instaladas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMT • CET

> A regionalização das Faixas Azuis será apresentada ao longo da execução.

47

MODERNIZAR O SISTEMA SEMAFÓRICO EM 1.700 CRUZAMENTOS, MELHORANDO A FLUIDEZ E A SEGURANÇA NO TRÂNSITO.

PROJEÇÃO

O foco da meta é viabilizar ações de modernização do sistema semafórico, previstas nos contratos de concessão.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Modernização do sistema semafórico em 1.200 cruzamentos no centro expandido.
- Modernização do sistema semafórico em 500 cruzamentos fora do centro expandido.

INDICADOR

Número de sistemas semafóricos instalados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SPREGULA

> A regionalização dos cruzamentos será apresentada ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.

48

ENTREGAR UM HELIPONTO NA MARGINAL TIETÊ PARA ATENDIMENTO A SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA.

PROJEÇÃO

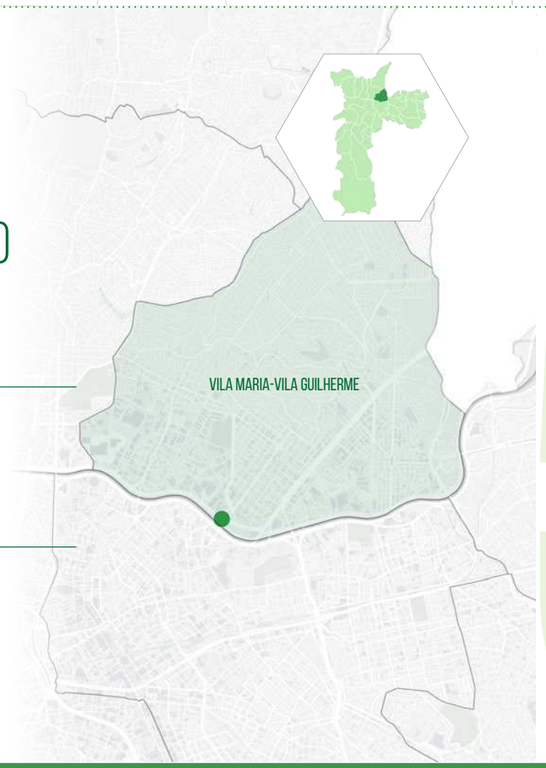
A medida atende à necessidade de criar pontos de pouso do helicóptero Águia da Polícia Militar nas proximidades das marginais, para facilitar as operações e evitar fechamento das vias e congestionamentos em casos de acidentes graves, resgates de vítimas e emergências médicas.

INDICADOR

Heliponto em operação.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMSUB



46

RECUPERAR 10 MILHÕES DE METROS QUADRADOS DE VIAS PÚBLICAS COM ASFALTO NOVO, PARA AUMENTAR A SEGURANÇA VIÁRIA E A FLUIDEZ DO TRÂNSITO.

PROJEÇÃO

A definição das vias a serem recapeadas vai considerar aspectos como volume de tráfego, deterioração do pavimento, demanda de transporte coletivo sobre pneus, histórico de operação de conservação e demandas comunitárias.

INDICADOR

Soma, em metros quadrados, de vias recapeadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMSUB

> A regionalização das vias recapeadadas será apresentada ao longo da execução.

50

PAVIMENTAR 400.000 METROS QUADRADOS DE VIAS DE TERRA PARA MELHORAR A INFRAESTRUTURA URBANA E AS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE NA CIDADE.

PROJEÇÃO

A pavimentação das vias reduz desigualdades, na medida em que a ausência de asfalto, nas periferias, agrava problemas de drenagem e dificulta a circulação de pedestres e veículos, prejudicando o transporte público e comprometendo a qualidade de vida da população. Serão priorizadas nesse projeto justamente as vias que são utilizadas por linhas de ônibus.

INDICADOR

Soma, em metros quadrados, de vias pavimentadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMSUB

> A regionalização das vias pavimentadas será apresentada ao longo da execução.

01

RENOVAR UM MILHÃO DE METROS QUADRADOS **DE CALÇADAS** PARA MELHORAR A ACESSIBILIDADE E OFERECER MAIS SEGURANÇA AOS PEDESTRES.

PROJEÇÃO

A qualificação das áreas de passeio é essencial para a qualidade de vida de pessoas com deficiência, idosos e demais cidadãos com mobilidade reduzida. Serão priorizadas as que dão acesso a equipamentos públicos, com ações das Subprefeituras e a fiscalização e adequação de calçadas de particulares.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Renovação de 1.000.000 m² de passeio público (calçadas públicas, calçadões e calçadas particulares).

INDICADOR

Soma, em metros quadrados, de calçadas renovadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMSUB

> A regionalização das calçadas renovadas será apresentada ao longo da execução.

02

REALIZAR 10 AÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO **URBANA** PARA TORNAR OS ESPAÇOS PÚBLICOS MAIS ACESSÍVEIS, SEGUROS E ADEQUADOS À CONVIVÊNCIA.

PROJEÇÃO

A qualificação de praças, ruas e calçadas favorece o convívio entre as pessoas e a formação de vínculos comunitários, além de valorizar comércios e serviços locais.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

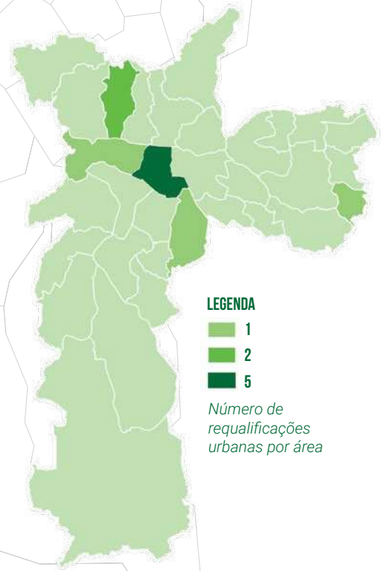
- Realização de 10 intervenções voltadas à caminhabilidade e ao redesenho urbano.
- Instituição do programa Repensando Espaços Públicos, para a realização de projetos de requalificação urbana em parceria com organizações da sociedade civil.
- Assinatura de um Acordo de Cooperação para execução de projetos, obra e manutenção.

INDICADOR

Número de ações de requalificação urbana realizadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMUL



Número de requalificações urbanas por área

> O número de requalificações urbanas por área de subprefeitura pode ainda ser alterado ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.

03

ENTREGAR O CALÇADÃO DO TRIÂNGULO HISTÓRICO, INICIAR AS OBRAS DO QUADRILÁTERO DA REPÚBLICA E DA ESPLANADA DA LIBERDADE E VIABILIZAR A PPP DO NOVO PARQUE DOM PEDRO II, PARA IMPULSIONAR A TRANSFORMAÇÃO DA REGIÃO.

PROJEÇÃO

A requalificação urbana e o investimento em transporte público são pilares do renascimento do centro como opção de moradia e território de convivência, assim como fomento a negócios e a oferta de lazer e cultura.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

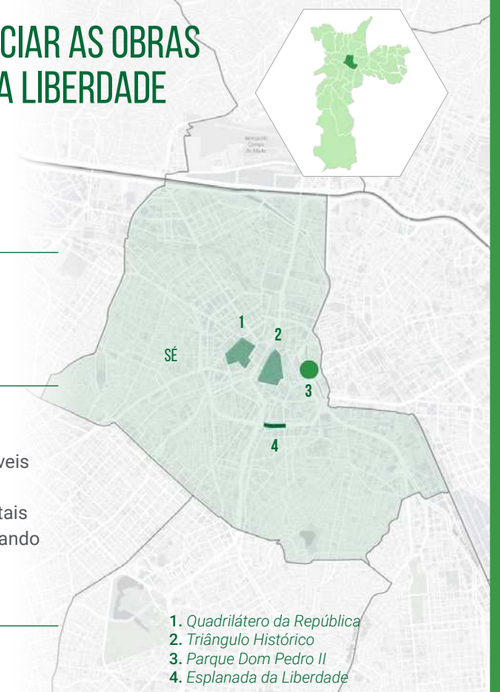
- Conclusão das obras do Calçadão do Triângulo Histórico.
- Início das obras do Calçadão do Quadrilátero da República.
- Início das obras da Esplanada da Liberdade.
- Publicação do edital da PPP do Novo Parque Dom Pedro II.
- Estímulo à requalificação de imóveis e ao adensamento populacional da região central por meio de editais de subvenção econômica, priorizando Habitações de Interesse Social.

INDICADOR

Número de ações estratégicas concluídas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SIURB • SP OBRAS • SMUL • SP URBANISMO • SGM • SEDP



1. *Quadrilátero da República*
2. *Triângulo Histórico*
3. *Parque Dom Pedro II*
4. *Esplanada da Liberdade*

04

INICIAR AS OBRAS DO BONDE SÃO PAULO, **VEÍCULO LEVE ELÉTRICO (VLE) NO CENTRO**, PARA PROMOVER A REQUALIFICAÇÃO URBANA DA REGIÃO ALIANDO TRANSPORTE EFICIENTE E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.

PROJEÇÃO

Com capacidade para atender mais de 130 mil pessoas por dia, terá duas linhas com cerca de 12 quilômetros de extensão no total. Integrado a 5 terminais de ônibus, 9 estações do Metrô e 2 da CPTM, irá conectar bairros estratégicos, como Bom Retiro e Brás, facilitando o acesso da população a centros comerciais, locais de lazer, pontos turísticos e espaços culturais.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

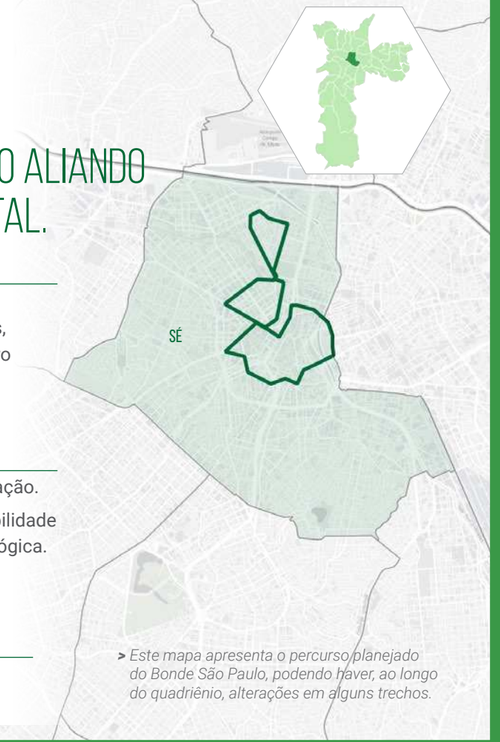
- Elaboração dos estudos técnicos urbanos e de mobilidade.
- Elaboração dos projetos técnicos.
- Elaboração dos estudos de impacto ambiental.
- Abertura do processo de contratação.
- Aprovação em órgãos de acessibilidade e de proteção histórica e arqueológica.
- Ordem de início das obras.

INDICADOR

Ordem de serviço de obra emitida.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMUL • SP URBANISMO • SMT • SPTRANS



> Este mapa apresenta o percurso planejado do Bonde São Paulo, podendo haver, ao longo do quadriênio, alterações em alguns trechos.

VIVER SÃO PAULO

- SEGURANÇA
- SAÚDE E BEM-ESTAR
- EDUCAÇÃO
- PROTEÇÃO SOCIAL E CIDADANIA PLENA
- CULTURA, ESPORTE E LAZER

O eixo Viver São Paulo concentra as metas mais diretamente associadas à qualidade de vida do cidadão. É onde se situam as ações que proporcionam condições para viver plenamente a cidade, com **dignidade**, **bem-estar** e **pertencimento**.

É o eixo da segurança pública, da proteção à mulher vítima de violência, da segurança alimentar e nutricional, do acolhimento à população em situação de rua, dos serviços de saúde, da educação e da cultura como dimensões indissociáveis da formação humana, do esporte, do lazer, da convivência respeitosa e pacífica.

Viver São Paulo é, em última instância, viver com **direitos**, **serviços** e **oportunidades**. É viver as relações com outras pessoas. É ser parte, ter lugar e ter voz na sociedade.



ATINGIR 40 MIL CÂMERAS INTEGRADAS À PLATAFORMA DE MONITORAMENTO DO PROGRAMA SMART SAMPA, PARA AMPLIAR A CAPACIDADE DE VIGILÂNCIA INTELIGENTE, APOIAR O TRABALHO DAS POLÍCIAS, PREVENIR DELITOS E IDENTIFICAR CRIMINOSOS E INFRATORES EM TODAS AS REGIÕES DA CIDADE.

PROJEÇÃO

A integração de câmeras de múltiplas fontes, como órgãos públicos, concessionárias e cidadãos, aliada ao uso de tecnologias de reconhecimento de placas e à mobilidade tática da Guarda Civil Metropolitana (GCM), ampliará substancialmente a capacidade de dar respostas mais rápidas às ocorrências e dará maior eficiência na identificação de veículos com registros de roubo ou furto.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Integração com câmeras de outros órgãos públicos municipais, estaduais e federais.
- Integração com câmeras de concessionárias, da iniciativa privada e de munícipes.
- Atingir 6.000 câmeras com tecnologia de reconhecimento de placas de veículos.
- Incorporação de 220 câmeras em motocicletas da GCM e da Polícia Militar, para reconhecimento de placas de veículos com registro de roubo ou furto.

INDICADOR

Número de câmeras integradas à plataforma do Smart Sampa.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMSU

> A regionalização das câmeras e será apresentada ao longo da execução.

ABRIR 2 MIL NOVAS VAGAS PARA GUARDAS CIVIS METROPOLITANOS E MODERNIZAR O SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DA CORPORAÇÃO, PARA AUMENTAR SUA PRESENÇA NO TERRITÓRIO E CAPACIDADE DE PROTEGER O PATRIMÔNIO PÚBLICO E A POPULAÇÃO.

PROJEÇÃO

As contratações e a modernização da radiocomunicação permitirão colaboração mais efetiva e atuação mais integrada a outras forças de segurança.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Modernização do sistema de radiocomunicação da GCM.
- Ampliação do treinamento dos novos guardas para 12 meses, seis na academia e seis em estágio operacional.

INDICADOR

Número de guardas nomeados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMSU

57 REVITALIZAR 20 ESTRUTURAS OPERACIONAIS DA GCM, DA DEFESA CIVIL E DAS JUNTAS DO SERVIÇO MILITAR, PARA FORTALECER A CAPACIDADE DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES MUNICIPAIS EM DIVERSAS SITUAÇÕES E QUALIFICAR O ATENDIMENTO AO CIDADÃO.

PROJEÇÃO

As melhorias permitirão aos órgãos orientar mais efetivamente a população, prevenir ocorrências e agir de forma rápida e resolutiva em eventos críticos. Além de promover um grande avanço operacional, elevam a confiança do cidadão nos serviços públicos de segurança.

INDICADOR

Número de obras concluídas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMSU

> A regionalização será apresentada ao longo da execução do PdM 2025-2028.

58 INCORPORAR 500 ARMAS NÃO LETAIS AO EQUIPAMENTO DA GUARDA CIVIL METROPOLITANA, AMPLIANDO SUA CAPACIDADE DE ATUAÇÃO COM BASE EM PROTOCOLOS DE USO PROPORCIONAL DA FORÇA.

PROJEÇÃO

A utilização de armas não letais, com treinamento adequado para seu emprego, contribui para abordagens policiais mais seguras, com aumento progressivo de força, se necessário, conforme as circunstâncias. Fortalece a atuação preventiva da GCM e deve elevar a confiança da população na capacidade resolutiva dos agentes.

INDICADOR

Número de kits de armas não letais incorporadas ao arsenal da GCM.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMSU

59 AMPLIAR O PROGRAMA DE PROTEÇÃO ESCOLAR, COM A CRIAÇÃO DA DIÁRIA ESPECIAL DE SEGURANÇA ESCOLAR (DESE) E A PRESENÇA DE GUARDAS EM 200 ESCOLAS, PARA PREVENIR OCORRÊNCIAS E FORTALECER VÍNCULOS COMUNITÁRIOS.

PROJEÇÃO

A ampliação, aliada à atualização dos protocolos de atendimento e à integração de videomonitoramento em todas as escolas municipais, resultará em uma cobertura de segurança muito mais eficaz e integrada.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Criação da Diária Especial de Segurança Escolar (DESE).
- Atualização dos protocolos de atendimento do Programa de Proteção Escolar.
- Criação do protocolo de policiamento por videomonitoramento nas escolas.
- Cobertura de todas as escolas municipais com câmeras integradas ao Smart Sampa.

INDICADOR

Número de escolas com guardas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SME • SMSU

> A regionalização será apresentada ao longo da execução do PdM 2025-2028.

60 INSTALAR O CENTRO DE MONITORAMENTO DOS PARQUES MUNICIPAIS INTEGRADO AO SMART SAMPA PARA REFORÇAR A SEGURANÇA, MELHORAR A GESTÃO E GARANTIR TRANQUILIDADE AOS FREQUENTADORES.

PROJEÇÃO

O acompanhamento das condições dos parques poderá ser feito em tempo real, com respostas mais ágeis a ocorrências e acionamento imediato das equipes de segurança e da Guarda Civil Metropolitana quando necessário.

INDICADOR

Centro de Monitoramento integrado ao Smart Sampa.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SVMA • SMSU

061

PROMOVER 3 AÇÕES ESTRATÉGICAS, COM INCREMENTO TECNOLÓGICO E INTEGRAÇÃO AO SMART SAMPA, PARA FORTALECER A POLÍTICA MUNICIPAL DE PESSOAS DESAPARECIDAS, LOCALIZAÇÃO FAMILIAR E ATENÇÃO A FAMILIARES.

PROJEÇÃO

O acesso a bancos de dados, o uso de recursos tecnológicos e a articulação entre órgãos, facilitados pelo Smart Sampa, aumentam significativamente as chances de êxito na localização de desaparecidos e devem diminuir o tempo de resposta às famílias nessas ocorrências.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Instituição do Comitê Permanente de Acompanhamento da Política Municipal de Busca de Pessoas Desaparecidas, Localização Familiar e Atenção a Familiares de Pessoas Desaparecidas.
- Criação do Cadastro Municipal de Pessoas Desaparecidas.
- Integração formal do Smart Sampa ao fluxo de busca de pessoas desaparecidas.

INDICADOR

Número de ações estratégicas implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMDHC • SMSU

062

ASSEGURAR O ATENDIMENTO DO PROGRAMA GUARDIÃ MARIA DA PENHA A 100% DAS MULHERES EM MEDIDAS PROTETIVAS ENCAMINHADAS PELO MP E DESENVOLVER 8 AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA FORTALECER AS POLÍTICAS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.

PROJEÇÃO

O objetivo da Prefeitura para os próximos anos é fortalecer a rede de serviços de proteção à mulher, de modo a garantir o bem-estar físico e psicológico das cidadãs paulistanas e o apoio, regular e emergencial, às que se encontram vulneráveis ou sujeitas a violências.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Entrega de uma Unidade Móvel da Mulher.
- Entrega de uma nova Casa de Passagem.
- Implantação de dois protocolos integrados de atendimento a mulheres vítimas de violência.
- Criação da Estratégia Municipal de Atendimento às mulheres em situação de violência em contexto de cenas abertas de uso de drogas.
- Qualificação da capacidade operacional dos 15 Centros de Defesa e Convivência da Mulher a partir da equiparação ao modelo dos Centros de Referência e Cidadania da Mulher.
- Ampliação e reformulação do programa Tem Saída, voltado à autonomia financeira e empregabilidade da mulher em situação de violência.
- Implementação de modelo de avaliação de satisfação pela usuária.
- Implementação de Sistema Integrado de Atendimentos em Direitos Humanos (SIAD) na Rede de Direitos Humanos de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

INDICADOR

Número de mulheres encaminhadas pelo Ministério Público e inseridas nas ações protetivas do Programa Guardiã Maria da Penha.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMSU • SMDHC • SMDET • SMADS • SGM • SEPE

063

AMPLIAR O ACESSO À SAÚDE COM A ENTREGA DE 48 NOVOS EQUIPAMENTOS, ENTRE OS QUAIS 15 UPAs E 25 UBSs.

PROJEÇÃO

A expansão da rede, com preferência para as regiões periféricas e onde há maior demanda por serviços, vai melhorar a atenção básica e o atendimento de urgências na cidade.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

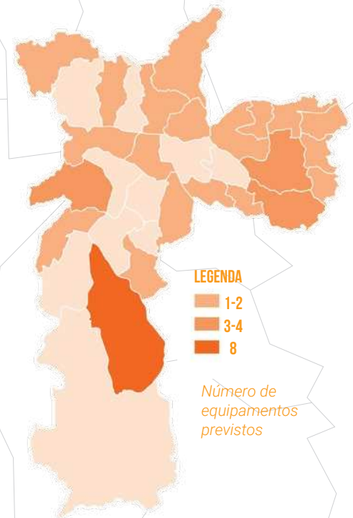
- Implantação de 15 novas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) com atendimento em saúde bucal.
- Implantação de 25 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e entrega de novas instalações, com atendimento em saúde bucal.
- Implantação de 6 Centros de Exames da Mulher.
- Implantação de 2 Hospitais Dia.

INDICADOR

Número de novos equipamentos implantados e de novas instalações entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMS



> *O mapa apresenta a regionalização parcial. O número de equipamentos de saúde por área de subprefeitura pode ainda ser alterado e a regionalização completa será apresentada ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.*

064

ENTREGAR 4 UNIDADES DO NOVO PAULISTÃO DA SAÚDE, PARA FACILITAR O ACESSO A UM CONJUNTO DE SERVIÇOS NO MESMO ESPAÇO.

PROJEÇÃO

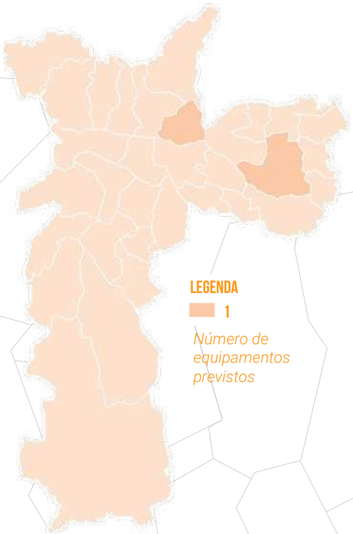
Os quatro novos Paulistões da Saúde vão ampliar o acesso da população a serviços especializados em diferentes regiões da cidade. Cada unidade será estruturada conforme as necessidades locais e poderá reunir, entre outros, serviços como Hospital Dia, Unidade Básica de Saúde, Centro de Exame da Mulher, Centro de Referência da Dor Crônica e Centro de Especialidades Odontológicas, facilitando o cuidado integral e contínuo.

INDICADOR

Número de equipamentos entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMS



> *O mapa apresenta a regionalização parcial. A regionalização completa será apresentada ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.*

06 REFORMAR 8 HOSPITAIS, VIABILIZAR MELHORIAS EM OUTROS 4 E ENTREGAR O NOVO HOSPITAL SOROCABANA, OFERECENDO AMBIENTES MAIS MODERNOS E ADEQUADOS AO CUIDADO COM A POPULAÇÃO.

PROJEÇÃO

As medidas ampliarão a capacidade de atendimento da rede hospitalar e qualificarão os serviços prestados, aproveitando melhor a estrutura já existente.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

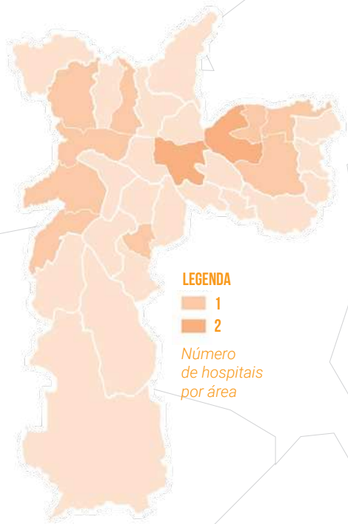
- Reformas em 8 hospitais da rede direta.
- Entrega das novas instalações do Hospital Sorocabana.
- Reformas iniciadas em outros 4 hospitais.
- Criação de 1.000 novos leitos nos hospitais municipais reformados.

INDICADOR

Número de hospitais reformados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMS



> *Pode haver alteração do quantitativo de hospitais por subprefeitura ao longo do quadriênio.*

07 AMPLIAR A COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COM A CRIAÇÃO DE 100 NOVAS EQUIPES PARA FORTALECER A ATUAÇÃO DA PREFEITURA NA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE.

PROJEÇÃO

A expansão permitirá que o atendimento multiprofissional, integral, chegue a áreas de maior vulnerabilidade e garanta à população um atendimento humanizado, que compreende e considera as necessidades locais.

INDICADOR

Número de novas equipes da Estratégia da Saúde da Família (ESF).

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMS

08 FORTALECER O SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU), COM 34 NOVOS VEÍCULOS E A HABILITAÇÃO DE 60 MOTOLÂNCIAS, ALÉM DA INTEGRAÇÃO AO SISTEMA SMART SAMPA, PARA QUALIFICAR O ATENDIMENTO EMERGENCIAL DA CIDADE.

PROJEÇÃO

Os investimentos vão tornar os atendimentos pré-hospitalares de urgência e emergência mais ágeis e efetivos. A incorporação de tecnologias integradas otimiza recursos, coordena melhor as respostas aos chamados da população e, mais importante que tudo, permite que mais vidas sejam salvas.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Aquisição de 34 novos veículos, entre ambulâncias e motolâncias.
- Habilitação de 60 novas motolâncias.
- Integração dos sistemas de despacho do SAMU ao Smart Sampa, para otimização do atendimento emergencial.

INDICADOR

Número de novos veículos adquiridos pelo SAMU.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMS • SMSU

09 ESTABELECER A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DIGITAL EM TODAS AS REGIÕES DA CIDADE, PARA AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS POR MEIO DA TELESSAÚDE.

PROJEÇÃO

O projeto vai tornar a rede municipal de saúde mais acessível, ágil e eficiente, especialmente para a população que enfrenta barreiras de deslocamento ou não dispõe de tempo para procurar atendimento presencial. São Paulo avança para um novo modelo de cuidado complementar, com qualidade e segurança.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Lançamento da Central de Saúde Digital.
- Publicação de 2 novos protocolos de acesso aos serviços de telessaúde ofertados pela Central de Saúde Digital.
- Oferta de 3 especialidades em telessaúde em todas as regiões da cidade, otimizando os processos de trabalho e aumentando a resolutividade do cuidado.
- Desenvolvimento de painel de monitoramento da oferta e do acesso à telessaúde.

INDICADOR

Porcentagem da rede com acesso à solução digital.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMS

IMPLANTAR PRONTUÁRIO ELETRÔNICO INTEGRADO EM 100% DOS HOSPITAIS DIA, AMAS ESPECIALIDADES, AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES E CAPS, PARA MELHOR ARTICULAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO E MAIOR AGILIDADE.

PROJEÇÃO

A implantação do prontuário eletrônico integrado em mais de 140 equipamentos especializados da rede municipal qualificará o cuidado prestado aos usuários, facilitando a comunicação entre as unidades e proporcionando maior agilidade e segurança no atendimento. A medida dá continuidade ao processo de digitalização da rede iniciado nas UBSs, ampliando os benefícios da informatização para toda a rede de atenção à saúde.

INDICADOR

Percentual de estabelecimentos da rede especializada constantes no rol definido com prontuário eletrônico implantado.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMS

ATINGIR OU MANTER A COBERTURA VACINAL PRECONIZADA (95%) PARA 4 VACINAS INDICADAS A CRIANÇAS DE ATÉ 1 ANO: POLIOMIELITE, PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE, PENTAVALENTE E TRÍPLICE VIRAL (SCR), CONTRA SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA, REAFIRMANDO O COMPROMISSO COM A SAÚDE NA PRIMEIRA INFÂNCIA.

PROJEÇÃO

Garante acesso seguro e universal à imunização, protegendo as populações mais vulneráveis e prevenindo a disseminação de doenças graves.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para a vacina contra a Poliomielite em crianças de 1 ano de idade.
- Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para a vacina Pneumocócica 10V em crianças de 1 ano de idade.
- Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para a vacina Pentavalente em crianças de 1 ano de idade.
- Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para a vacina contra SCR em crianças de 1 ano de idade.

INDICADOR

Nível de cobertura de cada uma das vacinas selecionadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMS

CONSTITUIR 30 NOVAS EQUIPES DO PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS E ATUALIZAR AS DIRETRIZES TÉCNICAS PARA A ATENÇÃO À SAÚDE DESSA POPULAÇÃO, COM FOCO EM LONGEVIDADE E QUALIDADE DE VIDA.

PROJEÇÃO

As iniciativas vão fortalecer o cuidado domiciliar prestado à população idosa, especialmente àqueles que vivem sozinhos ou em situação de vulnerabilidade. Com escuta qualificada e acompanhamento contínuo, os profissionais do programa atuam diretamente na promoção da saúde, no uso adequado de medicamentos e na articulação com outros serviços municipais.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Entrega de novas instalações para duas Unidades de Referência à Saúde do Idoso.
- Constituição de 30 equipes do Programa Acompanhante de Idosos.
- Publicação de quatro protocolos, diretrizes técnicas ou documentos congêneres, novos ou atualizados, sobre a rede de atenção às pessoas idosas.

INDICADOR

Número de equipes constituídas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMS

> A regionalização das equipes será apresentada ao longo da execução.

ENTREGAR 3 CENTROS TEA NAS REGIÕES LESTE, SUL E OESTE, GARANTINDO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS E AOS SEUS FAMILIARES.

PROJEÇÃO

Os centros oferecem atendimento multiprofissional e representam um grande avanço na qualidade dos serviços oferecidos na cidade para pessoas com Transtorno do Espectro Autista e suporte a seus familiares.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

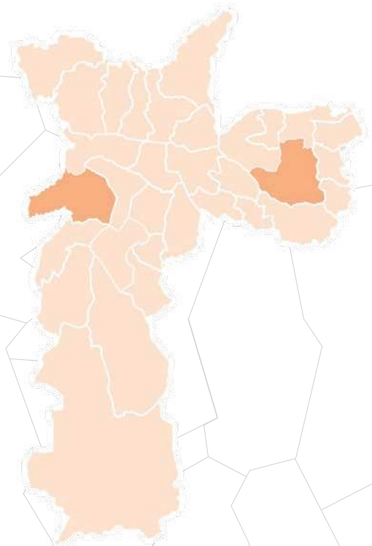
- Implantação de 200 salas de descompressão para pessoas com TEA em equipamentos públicos.
- Realização anual da Semana Municipal de Conscientização do Autismo.
- Aquisição de equipamentos de saúde e educação para o fortalecimento do atendimento das pessoas com TEA na rede municipal.

INDICADOR

Número de centros municipais para pessoas com Transtorno do Espectro Autista entregues e em funcionamento.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMPED



> O mapa apresenta a regionalização parcial dos Centros TEA. A regionalização completa será apresentada ao longoda execução do Programa de Metas 2025-2028.

74 ENTREGAR 4 UNIDADES DA CASA MÃE PAULISTANA – PESSOA COM DEFICIÊNCIA, PARA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO E MULTIPROFISSIONAL A MÃES E CUIDADORAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

PROJEÇÃO

Com serviços multiprofissionais nas áreas socioassistencial, psicossocial, jurídica e de empreendedorismo, as Casas fortalecerão o cuidado e a autonomia das mulheres atendidas.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Inclusão de 500 pessoas, preferencialmente mulheres, em atividades de apoio a mães e cuidadoras de pessoas com deficiência.
- Realização de 10.000 atendimentos em mutirões de serviços para pessoas com deficiência, suas famílias e cuidadores.

INDICADOR

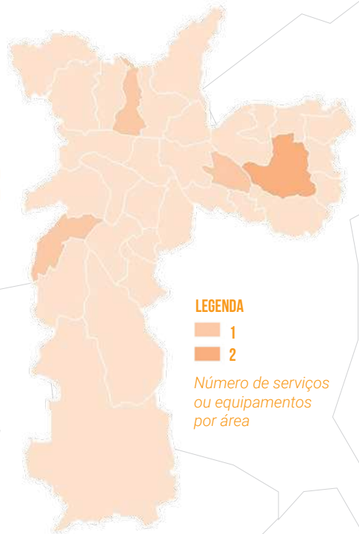
Número de Casas Mãe Paulistana entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMPED

> A regionalização das unidades será apresentada ao longo da execução.

75 ABRIR OU REQUALIFICAR 15 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E TEA, PARA AMPLIAR E MELHORAR A ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE.



> O mapa apresenta a regionalização parcial. O número de equipamentos e serviços por área de subprefeitura pode ainda ser alterado e a regionalização completa será apresentada ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.

PROJEÇÃO

As medidas abrangem a abertura de novos Centros Especializados em Reabilitação (CER), que atuam como espaços de referência para o cuidado integral em diferentes modalidades de reabilitação, e também a expansão da Estratégia Apoiador da Pessoa com Deficiência (APD), ampliando o suporte a pessoas com deficiência e a suas famílias, para o desenvolvimento de capacidades como a comunicação e o autocuidado.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Entrega de 3 novos CERs.
- Requalificação de 2 CERs.
- Criação de 10 equipes de APDs.

INDICADOR

Número de serviços ou equipamentos de saúde abertos ou requalificados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMS

76 INCENTIVAR, POR MEIO DE SOLUÇÃO DIGITAL, A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E O ENGAJAMENTO DA POPULAÇÃO EM ATIVIDADES COLETIVAS, PARA PROMOVER SAÚDE E BEM-ESTAR.

PROJEÇÃO

O incentivo à prática de atividades físicas por meio de uma solução digital amplia o alcance das políticas de promoção da saúde, ao conectar cidadãos a espaços públicos e iniciativas voltadas ao movimento e ao autocuidado. A proposta busca superar barreiras comuns à adoção de uma vida ativa, como isolamento ou falta de informação e oportunidades, criando redes de estímulo mútuo e uso qualificado dos equipamentos urbanos. A medida será complementada pela formação de grupos voltados ao cuidado da obesidade em unidades básicas de saúde, com atuação multiprofissional, promovendo acolhimento, motivação e o protagonismo dos cidadãos no cuidado da própria saúde.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Disponibilização de solução digital para conexão entre cidadãos, espaços públicos e iniciativas para a prática de atividades físicas.
- Criação de grupos voltados ao cuidado da obesidade em todas as Unidades Básicas de Saúde com nutricionistas.
- Instituição de área técnica na Secretaria Municipal da Saúde dedicada à promoção da atividade física.
- Realização de campanhas educativas em escolas, unidades de saúde e equipamentos sociais para promoção da alimentação saudável e combate ao sedentarismo.

INDICADOR

Solução digital de promoção de saúde e engajamento disponibilizada.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMS

77 ENTREGAR UM NOVO HOSPITAL VETERINÁRIO, OFERECER ATENDIMENTO 24 HORAS EM ALGUMA DAS UNIDADES EXISTENTES E AMPLIAR O ACESSO À CASTRAÇÃO GRATUITA DE CÃES E GATOS, PROMOVENDO A SAÚDE ANIMAL E FACILITANDO O CUIDADO RESPONSÁVEL.

PROJEÇÃO

A entrega de um novo Hospital Veterinário – na Zona Leste – e a expansão dos serviços nas unidades existentes irão fortalecer a rede pública de saúde animal, garantindo acesso gratuito a consultas, exames, cirurgias e internações. O aumento das castrações gratuitas também contribui para a prevenção de doenças e o controle populacional de cães e gatos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Abertura de novo Hospital Veterinário na Zona Leste.
- Ampliação do horário de atendimento de um Hospital Veterinário para 24 horas.
- Ampliação em 20% do número de castrações de cães e gatos.
- Instituição do Programa Protetor Animal Paulistano, com apoio a até 200 projetos ou atividades de organizações da sociedade civil.

INDICADOR

Número de hospitais implantados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMS

7 MANTER A FILA DA CRECHE ZERADA, CRIANDO TODAS AS VAGAS NECESSÁRIAS NA **EDUCAÇÃO INFANTIL** PARA GARANTIR ÀS CRIANÇAS O CUIDADO E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DESDE OS PRIMEIROS ANOS DE VIDA.

PROJEÇÃO

O compromisso manifesta o esforço contínuo para gerir a demanda e ampliar vagas, com articulação entre unidades diretas e parceiras.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Realização de campanha anual sobre a importância da matrícula em creches.
- Identificação da demanda por vagas antes mesmo do nascimento da criança, em articulação com a Rede de Proteção Mãe Paulistana, assegurando 100% de atendimento.

INDICADOR

Número de cadastros sem indicação de unidade escolar específica, por um período superior a 30 dias, para matrícula de bebês e crianças de zero a três anos e onze meses de idade.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SME

8 ATENDER 600 MIL ALUNOS NO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL, PARA QUE TENHAM MAIS OPORTUNIDADES DE DEDICAÇÃO À FORMAÇÃO ACADÊMICA E AO DESENVOLVIMENTO PLENO COMO PESSOAS.

PROJEÇÃO

A extensão da jornada escolar para o mínimo de sete horas diárias favorece a aquisição de competências físicas, socioemocionais e culturais que expandem o horizonte de interesses do aluno e são importantes para o despertar do cuidado consigo mesmo, para o desenvolvimento da capacidade de relacionar-se e criar vínculos e para que ele possa compreender melhor a realidade em que está inserido. Garante também aos pais e responsáveis pelos estudantes a tranquilidade de saber que os filhos estão tendo mais tempo de qualidade em suas rotinas, com atividades orientadas a uma formação humana integral e ao exercício pleno da cidadania.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Regulamentação da possibilidade de jornada de trabalho de 40 horas para professores.
- Reformulação do Programa São Paulo Integral, com publicação de nova normativa.

INDICADOR

Número de estudantes matriculados com jornada de sete horas ou mais.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SME

9 CRIAR O PROGRAMA MAMÃE **TARIFA ZERO** NO SISTEMA MUNICIPAL DE ÔNIBUS, OFERECENDO 2 PASSAGENS POR DIA PARA PAIS E MÃES LEVAREM SEUS FILHOS ÀS CRECHES.

PROJEÇÃO

A iniciativa beneficiará cerca de 15 mil crianças, garantindo o acesso à educação infantil para famílias em situação de vulnerabilidade.

INDICADOR

Programa em operação.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMT • SPTRANS

10 ALCANÇAR 70% DE ALFABETIZAÇÃO AO FINAL DO SEGUNDO ANO DO ENSINO **FUNDAMENTAL**, CUMPRINDO A META DO MEC/INEP E ASSEGURANDO QUE AS CRIANÇAS ADQUIRAM DESDE CEDO COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS PARA SEU DESENVOLVIMENTO POSTERIOR.

PROJEÇÃO

A meta reitera o compromisso de alfabetizar todas as crianças até o 2º ano, por meio do aperfeiçoamento das políticas públicas educacionais do município ou de sua reformulação, caso necessário.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Criação de painel de acompanhamento de alfabetização com resultados de cada unidade educacional.
- Revisão do Prêmio de Desempenho Educacional (PDE) visando a aumentar o desempenho dos estudantes.
- Envio bimestral, a todas as Unidades Educacionais do Ensino Fundamental, de Boletim Pedagógico para orientação de planejamento e alfabetização.
- Garantia de que 100% dos professores alfabetizadores de 1° e 2° ano tenham realizado formações voltadas à alfabetização com base na prática.
- Campanha anual de sensibilização da importância da alfabetização.
- Elevação para 80% no índice de participação na avaliação do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP).

INDICADOR

Percentual de crianças no 2º ano consideradas alfabetizadas pelo Indicador Criança Alfabetizada (INEP).

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SME

ATINGIR O RESULTADO DE 6,0 NO IDEB PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, AVANÇANDO NO COMPROMISSO COM O APRENDIZADO EFETIVO E A EVOLUÇÃO CONSTANTE.

PROJEÇÃO

A meta reconhece a importância dos primeiros anos escolares para a trajetória educacional e baseia-se na consolidação de políticas pedagógicas consistentes, entre outras providências e investimentos necessários para que o objetivo seja atingido.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Criação de painel de acompanhamento das aprendizagens com resultados de cada unidade educacional.
- Revisão do Prêmio de Desempenho Educacional (PDE) visando a aumentar os índices de aprendizagem.
- Garantia de que 100% dos professores dos anos iniciais tenham realizado formações a partir dos objetivos de aprendizagem do Currículo da Cidade.
- Redução das desigualdades educacionais entre grupos socioeconômicos e raciais no 5º ano.
- Designação de Professor de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) em 100% das unidades de Ensino Fundamental.
- Aplicação anual da Prova Saberes e Aprendizagens para o 5º ano no 1°, 2° e 3° bimestre.
- Implementação do Serviço de Apoio Escolar Psicossocial (SAEPS) para o atendimento dos estudantes em situação de vulnerabilidade educacional em todas as Diretorias Regionais de Educação.
- Elevação para 80% no índice de participação na avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).
- Reformulação das estratégias de recomposição das aprendizagens com ações específicas para escolas com baixo desempenho.

INDICADOR

Resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SME

ATINGIR O RESULTADO DE 5,0 NO IDEB PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, AVANÇANDO NO COMPROMISSO COM O APRENDIZADO EFETIVO E A EVOLUÇÃO CONSTANTE.

PROJEÇÃO

A prevenção da evasão escolar, com apoio às famílias dos estudantes e atenção a vulnerabilidades sociais que comprometem o progresso do aluno, é fundamental nessa fase que antecede e prepara a transição para outro nível de ensino. Além, evidentemente, de melhorias estruturais e pedagógicas para que o ambiente de ensino seja sempre mais atrativo e o estudante orientado em suas dificuldades e estimulado a avançar.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Criação de painel de acompanhamento das aprendizagens com resultados de cada unidade educacional.
- Garantia de que 70% dos professores dos anos finais tenham realizado formações a partir dos objetivos de aprendizagem do Currículo da Cidade.
- Revisão do Prêmio de Desempenho Educacional (PDE) visando a aumentar a aprendizagem.
- Redução das desigualdades educacionais entre grupos socioeconômicos e raciais no 9º ano.
- Designação de Professor de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) em 100% das unidades de Ensino Fundamental.
- Aplicação anual da Prova Saberes e Aprendizagens para o 9º ano no 1°, 2° e 3° bimestre.
- Implementação do Serviço de Apoio Escolar Psicossocial (SAEPS) para o atendimento dos estudantes em situação de vulnerabilidade educacional em todas as Diretorias Regionais de Educação.
- Elevação para 80% no índice de participação na avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).
- Reformulação das estratégias de recomposição das aprendizagens com ações específicas para escolas com baixo desempenho.
- Criação e realização de Olimpíadas do Conhecimento com premiação motivadora.

INDICADOR

Resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SME

INAUGURAR 12 NOVOS CEUS E VIABILIZAR MAIS 10, AMPLIANDO O ACESSO A ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E CONVIVÊNCIA NAS REGIÕES QUE MAIS PRECISAM DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS INTEGRADOS.

PROJEÇÃO

Os Centros Educacionais Unificados (CEUs), mais que estabelecimentos de ensino regular, são uma política pública intersetorial que fortalece os vínculos comunitários em um ambiente estruturado, atrativo para todas as gerações.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

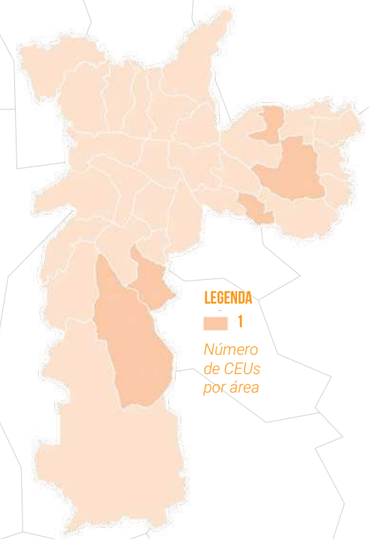
- Inauguração do CEU Ermelino Matarazzo.
- Inauguração do CEU Cidade Lider.
- Inauguração do CEU Imperador.
- Inauguração do CEU Cidade Ademar.
- Inauguração do CEU Grajaú.
- Inauguração de outros 7 CEUs.
- Início de obras de outros 10 CEUs.
- Garantia de implantação de Centros de Estudos de Línguas Paulistano em todos os CEUs.

INDICADOR

Número de CEUs entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SME



> O mapa apresenta a regionalização parcial. O número de CEUs por área de subprefeitura pode ainda ser alterado e a regionalização completa será apresentada ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.

CRIAR A ESCOLA MUNICIPAL DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO FUTURO, PARA FAVORECER A QUALIFICAÇÃO PERMANENTE E VALORIZAR OS PROFISSIONAIS.

PROJEÇÃO

A criação da Escola Municipal de Formação de Profissionais da Educação do Futuro representa um avanço significativo na valorização dos educadores e no fortalecimento da rede pública municipal de ensino. Essa iniciativa tem como propósito fomentar o desenvolvimento contínuo dos profissionais da educação, por meio de espaços formativos que promovam o diálogo crítico com os desafios contemporâneos e as transformações sociais, culturais e tecnológicas que trespassam o cotidiano escolar.

INDICADOR

Escola criada.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SME

> A regionalização das unidades será apresentada ao longo da execução.

85 ENTREGAR 25 NOVOS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, PARA GARANTIR REFEIÇÕES DE QUALIDADE À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.

PROJEÇÃO

A proposta estende o alcance de iniciativas como o Armazém Solidário, o Bom Prato Paulistano e a Rede Cozinha Escola, algumas das quais, para além da oferta facilitada a mantimentos e refeições, tratam da capacitação para o trabalho e da reinserção social.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Implantação de 10 novas unidades do Armazém Solidário.
- Implantação de outros 15 equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional, como unidades do Bom Prato Paulistano e da Rede Cozinha Escola.

INDICADOR

Número de equipamentos entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMDHC • SESANA

> A regionalização das unidades será apresentada ao longo da execução.

86 ENTREGAR 10 VILAS REENCONTRO, DOBRANDO O NÚMERO DE VAGAS NAS VILAS E AMPLIANDO AS OPORTUNIDADES DE REINSERÇÃO SOCIAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA.

PROJEÇÃO

A oferta de moradia temporária com a infraestrutura adequada, abordagem humanizada e apoio para o resgate da autonomia e o restabelecimento de vínculos sociais é o pilar da política municipal para pessoas em situação de rua na cidade.

INDICADOR

Número de Vilas Reencontro entregues.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMADS

> A regionalização das unidades será apresentada ao longo da execução.

87 FORTALECER E PUBLICIZAR O FAMÍLIA ACOLHEDORA, COM 6 NOVOS SERVIÇOS PARA PROTEÇÃO INTEGRAL A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AFASTADOS DA FAMÍLIA POR MEDIDA IMPOSTA PELO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS (SGD).

PROJEÇÃO

A cobertura chegará a todas as regiões da cidade, com uma rede de proteção qualificada que favoreça o surgimento de vínculos afetivos necessários ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes impactados por essas medidas legais.

INDICADOR

Número de Serviços de Família Acolhedora estabelecidos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMADS

88 APOIAR 3 MIL PESSOAS COM OS AUXÍLIOS REENCONTRO MORADIA E REENCONTRO FAMÍLIA, PARA SAÍDA QUALIFICADA DA SITUAÇÃO DE RUA.

PROJEÇÃO

A política reconhece a necessidade de auxílio financeiro à pessoa em situação de rua para que ela inicie um processo de reinserção social e busca da autonomia.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Concessão do auxílio Reencontro Família a 500 beneficiários.
- Concessão do auxílio Reencontro Moradia a 2.500 beneficiários.

INDICADOR

Número de benefícios concedidos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMADS • SGM • SEPE

080

PRIORIZAR 25 OBRAS, NOVAS OU DE REFORMA, NOS CEMITÉRIOS PÚBLICOS, PARA A MELHORIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS FAMÍLIAS.

PROJEÇÃO

O objetivo é viabilizar iniciativas previstas nos contratos de concessão dos serviços cemiteriais e funerários, com foco na ampliação da oferta, modernização das estruturas e preservação do patrimônio público.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Instalação de 3 novos crematórios públicos.
- Reforma do Crematório Vila Alpina.
- Reforma de 21 cemitérios municipais.

INDICADOR

Número de obras concluídas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SP REGULA

> A regionalização das unidades será apresentada ao longo da execução.

081

REQUALIFICAR 65 EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS COM ESTRUTURAS MAIS ADEQUADAS PARA USO DA POPULAÇÃO EM SUAS ATIVIDADES.

PROJEÇÃO

As intervenções vão desde a modernização de Centros Esportivos até reformas estruturais em Clubes da Comunidade, para ampliação dos benefícios que as atividades físicas nesses espaços proporcionam em termos de saúde, lazer e convivência comunitária.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

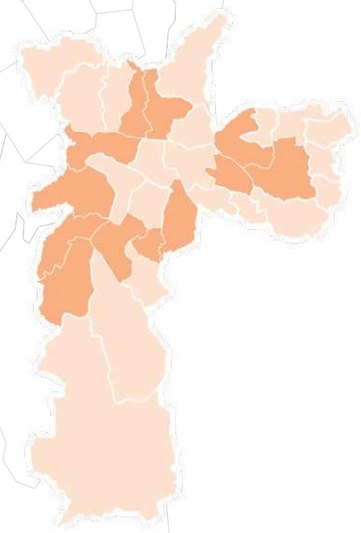
- Requalificação de 15 Centros Esportivos, com foco na cobertura, qualificação e construção de piscinas.
- Promoção de reformas em 50 Clubes da Comunidade.

INDICADOR

Número de equipamentos esportivos requalificados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SEME



> O mapa apresenta a regionalização parcial. O número de equipamentos esportivos requalificados por área de subprefeitura pode ainda ser alterado e a regionalização completa será apresentada ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.

091

EXPANDIR O PROGRAMA REDE OLÍMPICA, VALORIZANDO A FORMAÇÃO DE ATLETAS E O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO.

PROJEÇÃO

Com mais investimento em infraestrutura, capacitação e oportunidades para jovens talentos, São Paulo pretende consolidar-se no cenário nacional como referência no apoio aos esportistas e na formação de atletas para o futuro.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Implementação do Programa Rede Olímpica em 6 novos locais.
- Implementação do Programa de Formação para o Esporte de Alto Rendimento Paralímpico.
- Implantação de 4 novas modalidades no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa.

INDICADOR

Número de polos do Programa Rede Olímpica abertos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SEME

> A regionalização das unidades será apresentada ao longo da execução.

082

AMPLIAR EM 50% O PROGRAMA BOLSA ATLETA REI PELÉ, CONCEDENDO 1.800 NOVAS BOLSAS NO QUADRIÊNIO PARA A VALORIZAÇÃO DE ATLETAS E PARATLETAS.

PROJEÇÃO

O auxílio financeiro da Prefeitura permite que o bolsista possa se dedicar à sua evolução como atleta profissional sem prejuízo da vida de estudos e de outras necessidades. O programa foi um dos que mais receberam apoio da população ao longo do ciclo participativo de elaboração do PdM.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Lançamento de editais anuais para concessão de novas bolsas.
- Publicação da lista de atletas selecionados.

INDICADOR

Número de bolsas concedidas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SEME

CRIAR O PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS "SP+CULTURA – REQUALIFICA" E REVITALIZAR 25 ESPAÇOS CULTURAIS, PARA QUE SEJAM MAIS ADEQUADOS ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E CONFORTÁVEIS PARA O PÚBLICO.

PROJEÇÃO

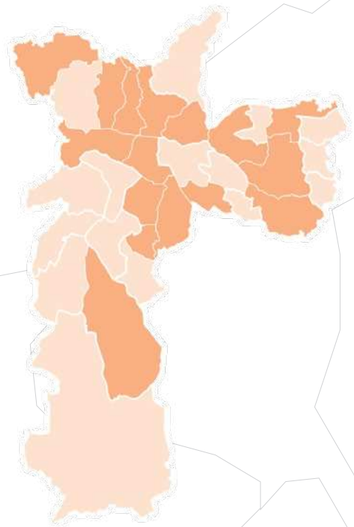
A nova iniciativa irá valorizar o patrimônio cultural da cidade e melhorar a experiência do cidadão na relação com esses espaços e suas atividades.

INDICADOR

Número de equipamentos com obras concluídas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMC



> *O mapa apresenta a regionalização parcial. O número de equipamentos culturais requalificados por área de subprefeitura pode ainda ser alterado e a regionalização completa será apresentada ao longo da execução do Programa de Metas 2025-2028.*

ABRIR 2 NOVAS UNIDADES DA ESCOLA MUNICIPAL DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA (EMIA), AMPLIANDO O ACESSO À FORMAÇÃO CULTURAL DE QUALIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E FORTALECENDO O SURGIMENTO DE VOCAÇÕES.

PROJEÇÃO

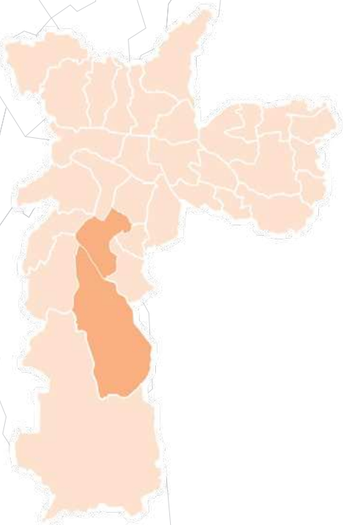
A educação da sensibilidade artística desde cedo é transformadora, com benefícios na criatividade e na capacidade de expressão de crianças e adolescentes. Não raro, com impacto na descoberta de potenciais a desenvolver e no acesso a oportunidades profissionais para a vida.

INDICADOR

Número de escolas abertas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMC



> *Pode haver alteração do quantitativo de equipamentos por subprefeitura ao longo do quadriênio.*

INAUGURAR O MEMORIAL DOS AFLITOS, EM HONRA AO LEGADO DA POPULAÇÃO NEGRA ESCRAVIZADA NA CIDADE E PARA A PROMOÇÃO DE UMA CULTURA ANTIRRACISTA.

PROJEÇÃO

Será um marco simbólico, educativo e cultural, em um local de importância histórica para a população negra em primeiro lugar e para a cidade como um todo. Uma iniciativa que resgata o passado para transformar o presente e reafirma a determinação de São Paulo de combater o racismo.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

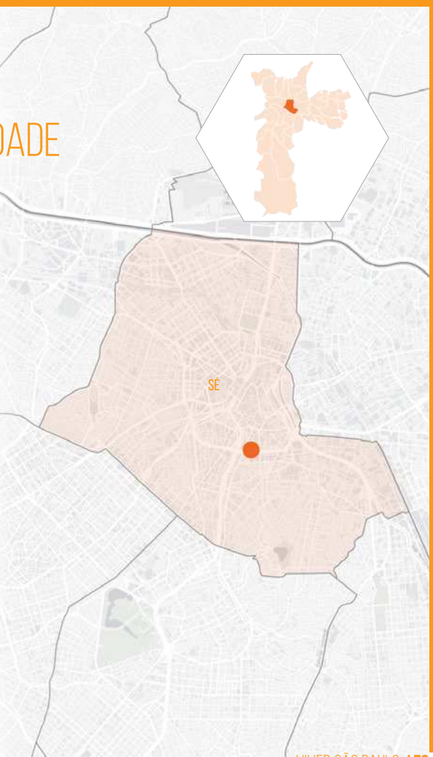
- Realização de atividades de educação patrimonial relacionadas ao Sítio Arqueológico Cemitério dos Aflitos, local do futuro Memorial, no bairro da Liberdade.
- Elaboração de novo edital de concurso arquitetônico para o projeto de construção do Memorial.
- Inclusão da promoção de ações afirmativas entre os critérios de seleção dos projetos.
- Contratação do projeto vencedor do concurso arquitetônico para a construção do Memorial.
- Contratação e realização da obra do Memorial.
- Criação de plano museológico para a gestão do Memorial.

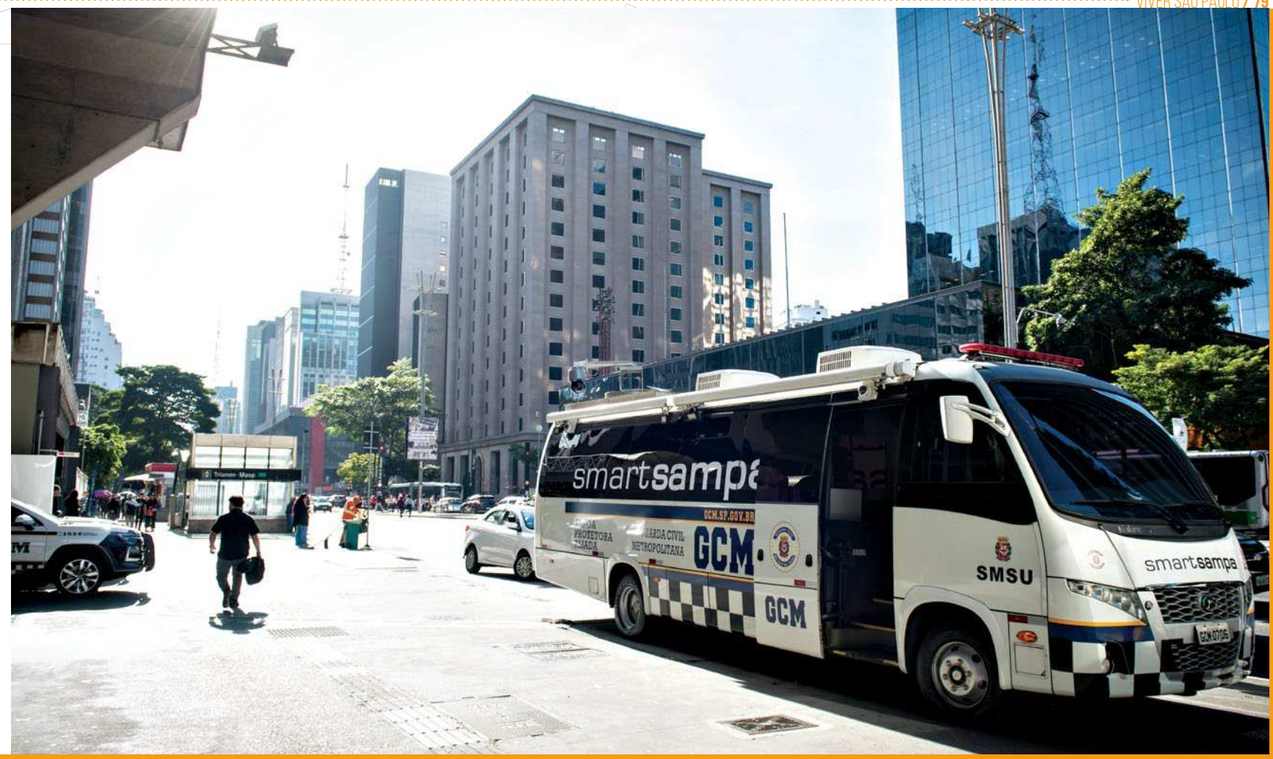
INDICADOR

Equipamento inaugurado.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMC





CIDADE EMPREENDEDORA



- AMBIENTE DE NEGÓCIOS
- ECONOMIA CRIATIVA
- QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, EMPREGO E RENDA

Este eixo reflete a convicção de que o **desenvolvimento econômico que gera oportunidades** precisa ter protagonismo no planejamento da cidade. Aqui estão as metas de qualificação profissional, fomento ao empreendedorismo, economia criativa e turismo como vetor de crescimento.

O nome Cidade Empreendedora carrega uma aspiração: que São Paulo seja um lugar que reconhece e valoriza as vocações de cada território, que favorece a geração de oportunidades em todos os bairros e que cria ambientes propícios à inovação, à produtividade e ao trabalho digno.

Cidade de empreendedores.
Cidade de empreendimentos.
Cidade empreendedora.

06

DESENVOLVER 2 AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA PROMOVER A SEGURANÇA JURÍDICA E OFERECER MAIOR PREVISIBILIDADE AOS EMPREENDEDORES.

PROJEÇÃO

Será criado o Conselho Municipal de Promoção da Segurança Jurídica Tributária e ampliada a transparência com a abertura de consultas públicas para atos normativos municipais; medidas que protegem o ambiente de negócios e favorecem a atração de investimentos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Instituição do Conselho Municipal de Promoção da Segurança Jurídica Tributária.
- Realização de consultas públicas sobre atos normativos municipais.

INDICADOR

Número de ações estratégicas desenvolvidas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SF

07

CRIAR O CREDSAMPA, PARA OFERECER R$ 20 MILHÕES EM GARANTIAS E ALAVANCAR ATÉ R$ 80 MILHÕES DE CRÉDITO PARA EMPREENDEDORES E PEQUENOS NEGÓCIOS.

PROJEÇÃO

O fundo de aval facilitará aos empreendedores o acesso a financiamentos essenciais para a manutenção e o investimento na expansão de seus negócios, que geram oportunidades locais e contribuem para o desenvolvimento econômico das regiões em que se encontram.

INDICADOR

Fundo de aval criado.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMDET • ADESAMPA

ACELERAR 200 STARTUPS POR MEIO DO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DE INICIATIVAS TECNOLÓGICAS (VAI TEC), PARA IMPULSIONAR O AMBIENTE DE INOVAÇÃO NA CIDADE.

PROJEÇÃO

Cada startup acelerada receberá aporte financeiro e acompanhamento técnico por 6 meses. O resultado esperado é o desenvolvimento local, com geração de empregos e renda.

INDICADOR

Número de empresas contempladas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMDET • ADESAMPA

INAUGURAR O POLO SAMPA GAMES E ACELERAR O DESENVOLVIMENTO DE 100 EMPRESAS DO SETOR, CONSOLIDANDO SÃO PAULO COMO POLO INOVADOR NA INDÚSTRIA DE JOGOS ELETRÔNICOS.

PROJEÇÃO

O novo espaço contará com Arena Gamer, espaços de coworking e sala de podcast, enquanto as empresas aceleradas receberão aportes financeiros e acompanhamento especializado.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Abertura da Escola Avança Tech Games com 500 vagas anuais para capacitação nas áreas de tecnologia e desenvolvimento de games.
- Aceleração de 100 empresas do setor de games com aporte financeiro, oficinas de capacitação, mentoria e oportunidades de networking internacional.

INDICADOR

Polo Sampa Games entregue.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMDET • ADESAMPA

> A regionalização das unidades será apresentada ao longo da execução.

VIABILIZAR UM CENTRO DE ECONOMIA CRIATIVA NA CASA DAS RETORTAS, COM FOCO NAS INDÚSTRIAS DA MODA, GASTRONOMIA E MADEIRA.

PROJEÇÃO

Com o projeto, o edifício histórico, tombado e hoje sem utilização, localizado no Brás, próximo ao Mercadão e ao Museu Catavento, voltará a ter lugar na economia da cidade, alinhado às vocações comerciais e culturais da região em que está.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

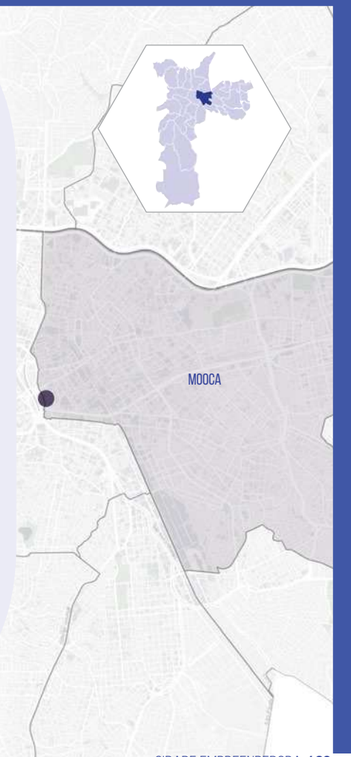
- Regularização fundiária.
- Ações de recuperação ambiental.
- Elaboração de projeto para uso do espaço.

INDICADOR

Projeto executivo elaborado.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMC • SP URBANISMO



ABRIR 5 NOVOS EQUIPAMENTOS DE ECONOMIA CRIATIVA VOLTADOS ESPECIALMENTE AOS JOVENS DAS PERIFERIAS.

PROJEÇÃO

Com os novos espaços de formação oferecidos, a cidade fortalecerá o ambiente de inovação e o empreendedorismo cultural, aproximando o jovem do mercado de trabalho.

INDICADOR

Número de equipamentos implantados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMC • SMDET

> A regionalização das unidades será apresentada ao longo da execução.

102 AMPLIAR O PROGRAMA **MEU TRAMPO** E BENEFICIAR 10 MIL JOVENS COM PROJETOS GRATUITOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E GERAÇÃO DE RENDA.

PROJEÇÃO

Os cursos oferecem formação teórica e prática em empreendedorismo, com acompanhamento técnico e incentivo à autonomia financeira dos participantes.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Mobilização de 10 mil jovens em projetos de capacitação profissional e geração de renda.
- Criação de unidade móvel de capacitação profissional.

INDICADOR

Número de jovens inscritos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMDHC

103 DOBRAR O NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS **PELO EDUCAVEST**, CURSINHO PRÉ-VESTIBULINHO MUNICIPAL GRATUITO, PARA AMPLIAR AS OPORTUNIDADES DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO.

PROJEÇÃO

O salto de 435 para 870 vagas beneficiará alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) em diversos CEUs da cidade.

INDICADOR

Número de vagas ofertadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SME

104 OFERECER 100 MIL VAGAS **EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**, PARA FACILITAR O ACESSO DA POPULAÇÃO A OPORTUNIDADES DE EMPREGO E RENDA.

PROJEÇÃO

A formação será feita pela Fundação Paulistana que, além dos cursos técnicos no âmbito do Novo Ensino Médio, oferece capacitação gratuita e certificada em setores com grande demanda na cidade, como saúde, tecnologia, gastronomia, gestão, marketing, turismo, construção civil, comércio e logística.

INDICADOR

Número de certificados emitidos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SGM • FUNDAÇÃO PAULISTANA • SMDET

105 **MODERNIZAR O PORTAL CATE**, OFERECENDO NOVOS CURSOS E APERFEIÇOANDO A FERRAMENTA DE ENSINO À DISTÂNCIA VOLTADA À QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.

PROJEÇÃO

Com a criação de novos cursos, alinhados a tendências do mercado de trabalho na cidade, e com o desenvolvimento de soluções tecnológicas que facilitem a navegação, a plataforma deverá tornar-se mais atrativa e útil ao cidadão em busca de formação adequada e oportunidades.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Criação de cursos de capacitação profissional voltados às novas exigências do mercado de trabalho, com foco em conhecimento de tecnologia e inteligência artificial e habilidades socioemocionais.
- Melhoria da experiência do usuário, com navegação intuitiva e menor tempo de resposta do sistema.
- Desenvolvimento de ferramentas tecnológicas de atendimento e acompanhamento do usuário.
- Integração da ferramenta com parceiros externos para ampliação da oferta de cursos.
- Disponibilização do Portal Cate para beneficiários de programas sociais, a fim de ampliar o letramento digital.

INDICADOR

Percentual de ações estratégicas implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMDET

106 AMPLIAR OS SERVIÇOS DIGITAIS DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR E ELIMINAR PROCESSOS MANUAIS, PARA FACILITAR ACESSO A OPORTUNIDADES.

PROJEÇÃO

Intermediação da contração de mão de obra e sistematização de cadastros e encaminhamentos são algumas das medidas que integram a proposta.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Ampliação do atendimento remoto do Portal Cate.
- Criação de portal de intermediação de mão de obra voltado ao setor de gastronomia.
- Fortalecimento do portal Avança Tech, com intermediação de mão de obra online para o setor de tecnologia.
- Informatização do Programa Operação Trabalho, com sistematização de cadastro, seleção, frequência e pagamento dos beneficiários.
- Informatização do Programa Bolsa Trabalho, com sistematização de cadastro, seleção, frequência e pagamento dos beneficiários.
- Informatização do Programa Tem Saída, com sistematização de cadastro e encaminhamento para entrevistas de emprego.

INDICADOR

Percentual de ações estratégicas implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMDET

107 CRIAR O EMPREENDE SP, PARA AMPLIAR O ACESSO A CAPACITAÇÕES, ESPAÇOS DE TRABALHO E OPORTUNIDADES DE GERAÇÃO DE RENDA POR MEIO DO EMPREENDEDORISMO.

PROJEÇÃO

A iniciativa vai fortalecer o apoio à atividade empreendedora em territórios com maior vulnerabilidade social, promovendo a autonomia econômica. O programa reúne ações voltadas à qualificação profissional, ao uso compartilhado de infraestrutura e ao estímulo à criação de negócios próprios, com atenção especial ao empreendedorismo feminino.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Realização de 50 mil capacitações para empreendedores, voltadas ao desenvolvimento do próprio negócio.
- Atingir 100 mil utilizações dos espaços de trabalho compartilhados.
- Incentivo ao empreendedorismo feminino, com cursos, oficinas, orientação, capacitação, acesso a eventos e apresentação de linhas de crédito, entre outras medidas.

INDICADOR

Percentual de ações estratégicas implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMDET • ADESAMPA

108 CRIAR O PROGRAMA DE LONGEVIDADE ATIVA, COM 50 MIL ATENDIMENTOS A MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS COM MAIS DE 60 ANOS, OFERECENDO SERVIÇOS DE FORMALIZAÇÃO, CAPACITAÇÃO, CONSULTORIA E ACESSO A ESPAÇOS DE TRABALHO COMPARTILHADOS.

PROJEÇÃO

A iniciativa ficará a cargo do Programa de Apoio ao Empreendedor (PAE), da Adesampa. Estima-se que São Paulo tenha hoje 417 mil idosos economicamente ativos, número que deve ultrapassar 450 mil até 2028. Entre eles, mais de 97 mil já são formalizados como MEIs.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Oferta de serviços de formalização e regularização para microempreendedores.
- Realização de capacitações e consultorias voltadas ao público 60+.
- Disponibilização de espaços de trabalho compartilhados.

INDICADOR

Número de atendimentos realizados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMDET • ADESAMPA

109 FORTALECER O PROGRAMA SAMPA+RURAL, AMPLIANDO O APOIO PARA 1.000 LOCAIS DE AGRICULTURA.

PROJEÇÃO

Serão realizados atendimentos técnicos, capacitações e investimentos estratégicos na produção local sustentável, com práticas inovadoras. A medida vai beneficiar o setor agrícola urbano e periurbano, promover a segurança alimentar e fortalecer a proteção ambiental.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- 10 mil atendimentos de assistência técnica rural.
- Abertura de 10 escolas-estufa.
- 1.000 vagas para beneficiários do Programa Operação Trabalho – POT Agricultura.
- 5 mil atendimentos em capacitação técnica de cultivo sustentável, agroecologia e compostagem.
- Aceleração de 100 negócios rurais inovadores com apoio financeiro e técnico.
- Projeto Rolê Agroecológico: atendimento a 120 mil crianças e fomento de 80 locais de agricultura com vivências rurais.
- Destinação de R$ 10 milhões para aquisição de insumos e equipamentos agrícolas.
- Orientação a 100 agricultores sobre crédito rural.
- Ampliação do turismo rural: 10.000 vagas em roteiros guiados, especialmente nos Polos de Ecoturismo de Parelheiros e da Cantareira.

INDICADOR

Número de locais beneficiados com ao menos uma das ações do Programa Sampa+Rural.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMDET • ADESAMPA

> A regionalização das unidades será apresentada ao longo da execução.

10

CRIAR O SP CITYPASS, CARTÃO DE VENDA COMBINADA DE ATRATIVOS E EXPERIÊNCIAS, PARA O CRESCIMENTO DO TURISMO INTEGRADO NA CIDADE.

PROJEÇÃO

Facilitará o acesso dos visitantes a diversas atrações, aumentando o tempo de permanência turística na cidade e movimentando a economia local.

INDICADOR

CityPass em funcionamento.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMTUR • SMC • SMDET

11

INICIAR A CONSTRUÇÃO DA ARENA MULTIUSO DO ANHEMBI, FORTALECENDO A VOCAÇÃO DA CIDADE PARA RECEBER EVENTOS DE DIVERSOS TIPOS.

PROJEÇÃO

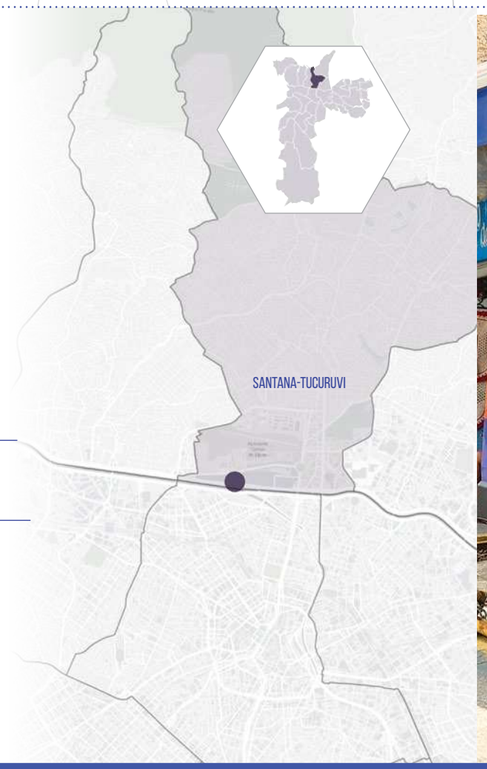
Com capacidade para 20 mil pessoas, o espaço terá montagem modular, que permite a realização de espetáculos, competições esportivas e outros eventos que atraem visitantes à cidade, impulsionam o turismo, aquecem a economia e geram oportunidades de trabalho.

INDICADOR

Obras iniciadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SGM • SPTURIS



12

DOBRAR O NÚMERO DE ROTEIROS DO PROGRAMA VAI DE ROTEIRO, QUE PROMOVE O TURISMO LOCAL E VALORIZA A DIVERSIDADE CULTURAL E HISTÓRICA DOS BAIRROS.

PROJEÇÃO

O aumento de 15 para 30 roteiros permitirá a inclusão de temas especiais e eventos comemorativos que expressam diferentes tradições e identidades regionais. Com isso o quadro de atrações se expande e gera novas oportunidades em locais com potencial de crescimento turístico.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Implementar ao menos 1 roteiro fixo por ano.
- Criar e oferecer ao menos 1 roteiro tematizado por ano (Dia dos Namorados, Halloween, Dia das Crianças, entre outros).
- Desenvolver e disponibilizar ao menos 2 roteiros especiais por ano (Aniversário de São Paulo, Virada Cultural, Semana do Patrimônio, entre outros).
- Viabilizar o passaporte para o programa Vai de Roteiro, como forma de incentivar a participação no maior número de roteiros.

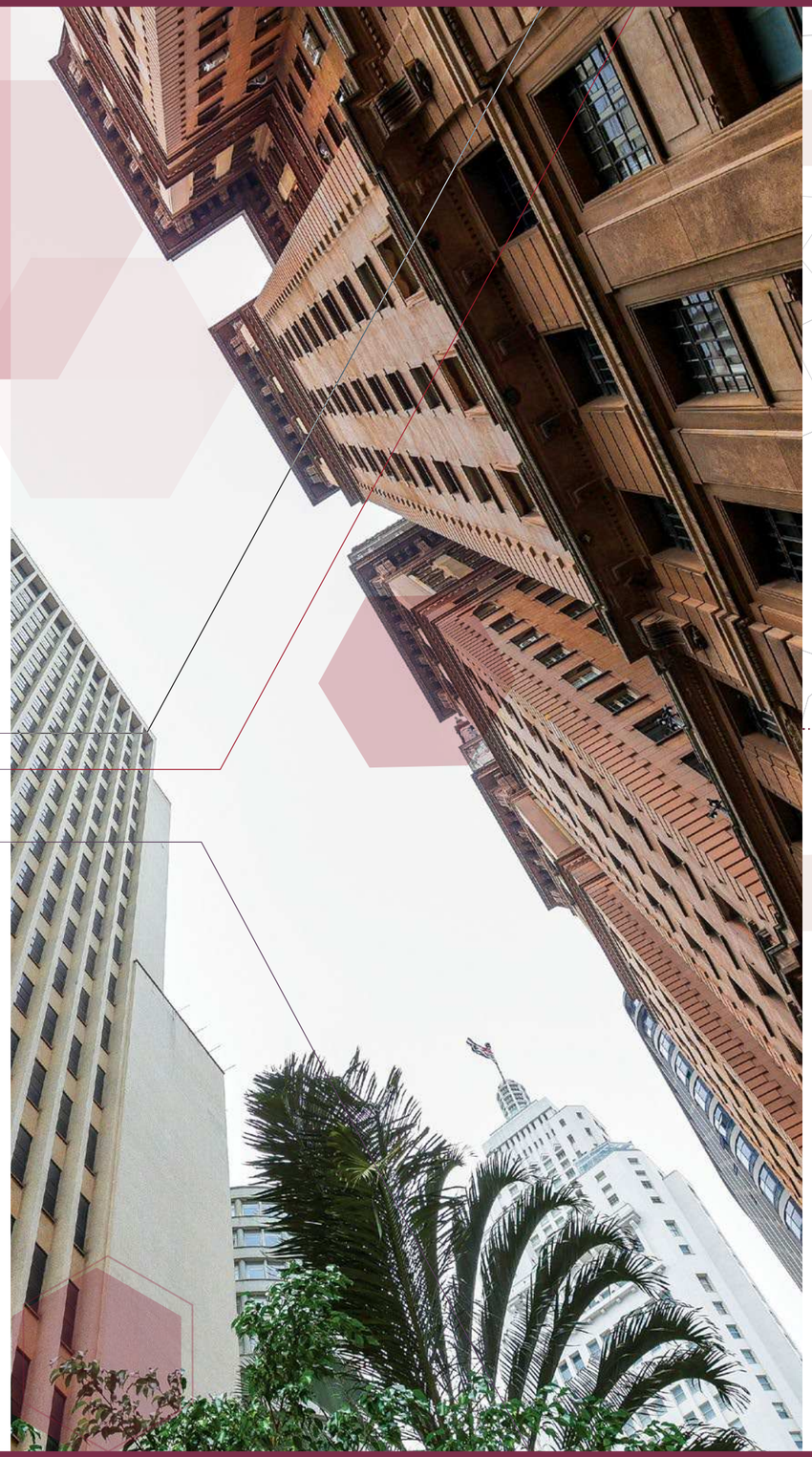
INDICADOR

Número de roteiros criados.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMTUR





CAPITAL DO FUTURO

- MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO
- GOVERNO ÁGIL E ACESSÍVEL A TODOS
- TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

O eixo Capital do Futuro reúne metas voltadas à modernização da administração pública, à transformação digital e ao aperfeiçoamento da relação entre governo e cidadão. Trata do compromisso com a transparência e da participação das **pessoas como protagonistas dos processos decisórios**.

São Paulo quer ser **referência em governo digital**, em **plataformas de serviço integradas**, em **inovação**, em **participação cidadã**. Quer melhorar agora seus processos para ser não só a capital de um lugar, mas uma das capitais dos novos tempos. Capital de um futuro em que os melhores recursos de gestão sejam empregados para transformar, de maneira sustentável, as realidades sociais. Um futuro que pertença às pessoas.

REALIZAR 296 AÇÕES INTERNACIONAIS QUE CONSOLIDEM SÃO PAULO COMO CIDADE GLOBAL JUNTO ÀS 25 MAIORES ECONOMIAS MUNDIAIS.

PROJEÇÃO

As ações fortalecerão a presença internacional da cidade, dando visibilidade e reconhecimento global às políticas municipais e favorecendo o ecoturismo e a agricultura sustentável. Também colocarão São Paulo em programas, projetos e atividades de capacitação que qualificarão a administração pública.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Realização de 200 ações internacionais de projeção da cidade.
- Realização de 16 ações voltadas ao ecoturismo e à agricultura urbana sustentável.
- Viabilizar a capacitação de servidores públicos municipais em 40 programas internacionais.
- 40 candidaturas de São Paulo em iniciativas globais de reconhecimento de políticas públicas.

INDICADOR

Número de ações internacionais realizadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMRI

INSTITUIR O ORÇAMENTO CLIMÁTICO MUNICIPAL PARA QUE OS INVESTIMENTOS ESTEJAM ALINHADOS ÀS AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA.

PROJEÇÃO

O Orçamento Climático será incorporado à Lei Orçamentária Anual, garantindo a priorização de recursos para medidas concretas de redução das emissões de carbono.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Levantamento de boas práticas em orçamento climático.
- Realização de workshop técnico sobre planejamento climático-orçamentário.
- Implementação piloto do Orçamento Climático.
- Propor legislação específica para o Orçamento Climático.
- Instalação de Painel da Sustentabilidade em locais estratégicos.

INDICADOR

Orçamento Climático Municipal incorporado à Lei Orçamentária Anual.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SGM • SECLIMA • SEPLAN

VIABILIZAR 10 NOVOS PROJETOS COM O PLANO MUNICIPAL DE DESESTATIZAÇÃO, QUE ATRAI INVESTIMENTO PRIVADO PARA QUALIFICAR SERVIÇOS PÚBLICOS SEM COMPROMETER AS FINANÇAS DA CIDADE.

PROJEÇÃO

A Prefeitura de São Paulo já mapeou e priorizou projetos que têm grande potencial de gerar parcerias com a iniciativa privada. A concessão desses serviços irá garantir que sejam melhorados sem custo para a Prefeitura, que poderá destinar seus recursos a novos investimentos fundamentais para o desenvolvimento da cidade e a melhoria da qualidade de vida da população.

INDICADOR

Número de editais de licitação publicados no âmbito do Plano Municipal de Desestatização.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SGM • SEDP

INSTITUIR O COMITÊ DE GOVERNO LOCAL NOS 32 TERRITÓRIOS, PARA AMPLIAR O DIÁLOGO ENTRE AS SECRETARIAS E PROMOVER AÇÕES LOCAIS MAIS INTEGRADAS.

PROJEÇÃO

A iniciativa fortalece a governança regional ao alinhar a atuação em conjunto das diversas secretarias na solução dos problemas locais. Também aproxima a gestão do cidadão, na medida em que é um espaço de diálogo contínuo com as lideranças dos bairros.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Alterar os instrumentos regulamentadores do Comitê.

INDICADOR

Número de comitês instituídos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMSUB • SUBPREFEITURAS

ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE CIDADE INTELIGENTE, RESILIENTE E SUSTENTÁVEL PARA NORTEAR A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO.

PROJEÇÃO

Será o alicerce para a formulação de políticas inovadoras que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos e posicionem a cidade como referência global de cidade inteligente.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Regulamentação do Decreto nº 64.062/2025.
- Desenvolvimento de projetos baseados no Marco Legal de Inovação e no Sandbox Regulatório.
- Realização de 10 oficinas participativas com a população e publicação de diagnóstico situacional.
- Elaboração da versão inicial do plano e realização de consultas públicas.
- Publicação da versão final do plano e lançamento de painel com metas, ações e indicadores.
- Implantação de dois projetos-piloto do plano.

INDICADOR

Plano Municipal publicado.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMIT

CHEGAR A 95% DE SERVIÇOS DISPONÍVEIS ONLINE NO SP156, PARA FACILITAR O ACESSO DOS CIDADÃOS E DAR MAIS RAPIDEZ ÀS SOLICITAÇÕES.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Revisão e atualização das Cartas de Serviços.
- Expansão dos serviços ofertados pelo Portal 156 e Chat SP156, com a digitalização de 100 serviços adicionais com foco em saúde, educação e zeladoria.
- Lançamento de nova versão do aplicativo SP156 com atendimento por IA, visual renovado e integração com mais serviços.
- Integração de todos os canais de atendimento, com histórico unificado do cidadão.
- Atingir no mínimo 90% de satisfação dos usuários nos canais digitais do SP156.

PROJEÇÃO

Atualmente 61% dos serviços municipais podem ser pedidos por meios digitais. A ampliação será de cerca de 56% na variedade de demandas online.

INDICADOR

Percentual de serviços disponíveis online.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMIT

CRIAR UMA UNIDADE AVANÇADA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A MELHORIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS E IMPULSIONAMENTO DE STARTUPS.

PROJEÇÃO

A unidade desenvolverá soluções inovadoras em IA para desafios específicos da gestão pública e dará suporte ao ecossistema de empreendedorismo digital na cidade.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Criação da Unidade Avançada com equipe técnica formada e início de operação com pelo menos uma solução-piloto implantada.
- Desenvolvimento de plataforma com catálogo de soluções de IA e apoio aos órgãos municipais na implementação de IA em serviços públicos.
- Criação do 1º Desafio de IA para Serviços Públicos, com premiação.
- Formação de 500 servidores em cursos de IA, com certificação.
- Apoio a startups especializadas em IA.

INDICADOR

Unidade Avançada de IA em operação.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMIT • SMDET • ADESAMPA

ESTABELECER UM CENTRO DE INOVAÇÃO PARA AMPLIAR O ACESSO DE EMPRESAS, STARTUPS E DA POPULAÇÃO EM GERAL ÀS OPORTUNIDADES DO MERCADO DE TECNOLOGIA.

PROJEÇÃO

O Centro promoverá um ecossistema de inovação aberto, inclusivo e distribuído territorialmente, focado tanto no ambiente de negócios da cidade quanto na capacitação de pessoas em situação de desemprego, subemprego e vulnerabilidade.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Inauguração do Centro de Inovação em local estratégico com coworking gratuito e agenda de eventos.
- Implantação de três laboratórios temáticos: GovTech, Cidades Sustentáveis e Mobilidade Inteligente.
- Lançamento de edital para incubação de 10 startups, com acompanhamento técnico.
- Expansão para três polos regionais em subprefeituras, com estrutura de atendimento e formação.

INDICADOR

Centro de Inovação em operação.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMIT • SMDET • ADESAMPA



> Pode haver alteração do quantitativo de equipamentos por subprefeitura ao longo do quadriênio.

> A regionalização das unidades será apresentada ao longo da execução.

RENOVAR ANUALMENTE AS CERTIFICAÇÕES INTERNACIONAIS **ISO 37120, 37122 E 37123**, GARANTINDO O RECONHECIMENTO PERMANENTE DE SÃO PAULO COMO CIDADE INTELIGENTE, RESILIENTE E SUSTENTÁVEL.

PROJEÇÃO

São Paulo foi a primeira capital brasileira a receber a certificação de Cidade Inteligente, Sustentável e Resiliente. As certificações reforçam o compromisso municipal de continuar a avançar em inovação e sustentabilidade, posicionando São Paulo como protagonista no intercâmbio global de boas práticas.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Implantação de sistema de gestão alinhado à ISO 37101 e em indicadores ISO relacionados, e publicação do plano de indicadores anuais.
- Lançamento de painel público com métricas ISO em tempo real.
- Publicação de relatório anual com avanços e ações concretas associadas à certificação.
- Parcerias internacionais com cidades certificadas para intercâmbio de boas práticas.

INDICADOR

Certificação renovada anualmente.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMIT

FACILITAR O **ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA**, AMPLIAR A **TRANSPARÊNCIA ATIVA E PASSIVA** E FORTALECER A **PARTICIPAÇÃO CIDADÃ** POR MEIO DE **8 AÇÕES ESTRATÉGICAS.**

PROJEÇÃO

Essas medidas envolverão ainda mais a população no processo de tomada de decisões e de formulação de políticas públicas. Vão aperfeiçoar mecanismos de controle social que fortalecem a democracia.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Alcançar nota mínima 9,5 no Indicador de Transparência Ativa.
- Alcançar nota mínima 9,5 no Indicador de Transparência Passiva.
- Alcançar nota mínima 4,0 no Indicador de Dados Abertos.
- Criação do Conselho de Usuários de Serviços Públicos (CONDEUSP) na plataforma Participe+.
- Desenvolver o Programa de Acreditação da Rede de Ouvidoria SUS, certificando ao menos 40% das unidades.
- Realização da campanha “ParticipaSP: Conheça e Transforme!”, incentivando participação social e acesso à informação.
- Promoção de 20 eventos formativos sobre governança pública e controle interno com escolas e universidades (Projeto Conhecendo a CGM).
- Divulgação de informações semestrais sobre execução de obras públicas municipais no portal Obras Abertas.

INDICADOR

Número de ações estratégicas implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

CGM

APRIMORAR O COMPLIANCE DA PREFEITURA COM O NOVO PROGRAMA DE INTEGRIDADE E BOAS PRÁTICAS (PIBP), ALCANÇANDO NOTA MÍNIMA 8,0 NO INDICADOR DE MATURIDADE.

PROJEÇÃO

O aperfeiçoamento de instrumentos de prevenção à corrupção e o enraizamento de uma cultura institucional de boas práticas administrativas na gestão pública vão elevar os índices de governança e integridade e gerar mais confiança dos cidadãos nas instituições municipais.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Elaboração da Política de Gestão de Riscos para Administração Direta.
- Alcançar nota mínima 9,0 no Indicador de Reclamações.
- Alcançar nota mínima 7,0 no Indicador de Denúncias.
- Alcançar nota mínima 9,0 no Indicador de Contratos Emergenciais.
- Desenvolvimento e implementação do Indicador de Maturidade do Programa de Integridade e Boas Práticas (IM-PIBP).
- Implementação do Programa de Integridade e Boas Práticas (PIBP) nas fundações e autarquias municipais.
- Desenvolvimento e implementação do Programa de Integridade e Governança Estatal (PIGE) nas empresas municipais, baseada nos princípios ESG (Sustentabilidade Ambiental, Social e de Governança).
- Promover eventos de orientação e treinamento para viabilizar a implementação dos programas (PIBP e PIGE) nas fundações, autarquias e empresas municipais.

INDICADOR

Valor alcançado no Indicador de Maturidade do Programa de Integridade e Boas Práticas (IM-PIBP).

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

CGM

REALIZAR 7 AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA PROMOVER A PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS E FOMENTAR A CULTURA DE PRIVACIDADE NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.

PROJEÇÃO

A transparência na gestão das informações e a proteção efetiva contra o uso inadequado de dados pessoais consolidam uma cultura institucional de responsabilidade e segurança que aumenta a credibilidade da Prefeitura junto à população.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Lançamento de Metodologia de Diagnóstico de Maturidade em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais.
- Implementação de painel para divulgação dos resultados do Diagnóstico de Maturidade.
- Promover 8 ações de capacitação sobre o Diagnóstico de Maturidade e a implementação do Programa de Governança.
- Publicar 4 guias orientativos sobre o Diagnóstico de Maturidade em Proteção de Dados Pessoais.
- Condução, junto aos órgãos, de ciclos anuais de autoavaliação do Diagnóstico de Maturidade.
- Realização de análise sobre as autoavaliações de 4 órgãos estrategicamente definidos, considerando a criticidade do tratamento de dados pessoais no âmbito do Diagnóstico de Maturidade.
- Alcançar nota mínima 4,0 no Indicador de Ações Preliminares em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais.

INDICADOR

Número de ações estratégicas implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

CGM

DESENVOLVER NA SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA 2 FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E COMBATER FRAUDES.

PROJEÇÃO

Essas soluções tecnológicas tornarão mais eficiente a análise do contencioso tributário e darão mais agilidade a outros processos administrativos da pasta.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Implementação da ferramenta OPTIMUS (assistente jurídico).
- Desenvolvimento e implementação de mais uma ferramenta de IA na Fazenda.

INDICADOR

Número de ações implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SF

CONSTITUIR 2 FUNDOS IMOBILIÁRIOS COM PROPRIEDADES DA PREFEITURA, PARA REDUZIR O DÉFICIT PREVIDENCIÁRIO MUNICIPAL.

PROJEÇÃO

A criação dos fundos está prevista na Emenda 41/2021 à Lei Orgânica como medida para geração de receitas, equacionamento do déficit previdenciário e fortalecimento da sustentabilidade financeira do Instituto de Previdência Municipal (IPREM).

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Instituição de um Fundo Especial Imobiliário.
- Instituição de um Fundo Imobiliário Regular.

INDICADOR

Número de fundos constituídos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SF • IPREM

APRIMORAR O SISTEMA DE GESTÃO PATRIMONIAL DE MODO A TORNAR A ADMINISTRAÇÃO DOS IMÓVEIS PÚBLICOS MAIS **EFICIENTE,** MAXIMIZANDO OS BENEFÍCIOS PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, INCLUSIVE COM A REDUÇÃO DE DESPESAS COM ALUGUÉIS.

PROJEÇÃO

A iniciativa prevê a integração do sistema GeoPatri a outros bancos de dados relacionados à gestão do patrimônio imobiliário municipal, com o objetivo de fortalecer a governança patrimonial e otimizar a ocupação e a preservação dos bens públicos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Integração de bancos de dados para gestão patrimonial eficiente.
- Adoção de recurso tecnológico para gestão patrimonial imobiliária.
- Criação de um portfólio de imóveis com foco na otimização da gestão patrimonial.

INDICADOR

Número de ações estratégicas implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SEGES

ATINGIR A ARRECADAÇÃO DE R$ 9 BILHÕES ENTRE 2025 E 2028, COM A ADOÇÃO, ENTRE OUTRAS, DE MEDIDAS QUE MODERNIZEM E TORNEM MAIS EFICIENTE A GESTÃO DA DÍVIDA ATIVA MUNICIPAL.

PROJEÇÃO

As novas tecnologias permitem hoje que a Prefeitura aprimore seus processos de gestão de dívida ativa, seja no controle de legalidade dos débitos, nos instrumentos de cobrança, na solução de conflitos para reduzir o ajuizamento de execuções fiscais, na transparência ou no fortalecimento da educação fiscal do cidadão. O resultado deve ser uma gestão da dívida menos onerosa e mais eficiente, o aumento das receitas, a redução de demandas judiciais e a diminuição da inadimplência.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Modernização do Sistema da Dívida Ativa, com foco na otimização das rotinas de cobrança e de ajuizamento de execuções fiscais.
- Desenvolvimento do projeto de Inteligência Artificial e gestão e análise de dados para aprimoramento da gestão da dívida ativa municipal.
- Ampliação das iniciativas de transação tributária e automatizar as propostas de adesão ao programa pelos contribuintes, com o intuito de escalonar os resultados.
- Aumento da eficiência na cobrança judicial, visando reduzir a taxa de congestionamento do Poder Judiciário e o tempo médio de tramitação das execuções fiscais.
- Execução de projeto de ampliação, diversificação e racionalização de instrumentos de cobrança extrajudicial da Dívida Ativa.
- Realização de investimentos para adaptação às mudanças decorrentes da Reforma Tributária e da criação do IBS – Imposto sobre Bens e Serviços.

INDICADOR

Recursos arrecadados com dívida ativa ao longo do quadriênio.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

PGM

PADRONIZAR PROCESSOS DE COMPRAS PÚBLICAS COM A REALIZAÇÃO DE 4 AÇÕES **ESTRATÉGICAS** FOCADAS EM TRANSPARÊNCIA, EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE NAS AQUISIÇÕES.

PROJEÇÃO

A padronização reduzirá custos e dará maior rapidez às licitações, além de priorizar aspectos como inovação e sustentabilidade nos novos processos de compras.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Disponibilização de 35 procedimentos auxiliares de contratação (20% relacionados a inovação/sustentabilidade).
- Disponibilização de 4 instrumentos padronizados de contratação.
- Criação do CADTERC – Caderno Municipal de Serviços Terceirizados.
- Disponibilização de quatro modelos de minutas de editais e contratos padronizados, pela Procuradoria Geral do Município.

INDICADOR

Número de ações estratégicas implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SEGES • PGM

AMPLIAR E FORTALECER AS AÇÕES DA ESCOLA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE SÃO PAULO (EMASP), PARA QUALIFICAR A ATUAÇÃO DOS SERVIDORES.

PROJEÇÃO

A EMASP será fortalecida como um centro de excelência em formação, aprimorando a gestão pública municipal e aumentando a eficiência e a qualidade dos serviços prestados à população.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Ofertar 12 ações formativas nos eixos de Gestão de Pessoas, Transformação Digital e Inovação no Setor Público.
- Inclusão da educação socioemocional entre as competências ensinadas.
- Emitir 20 mil certificações.

INDICADOR

Número de ações formativas ofertadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SEGES

OFERECER O RECADASTRAMENTO E A PROVA DE VIDA DIGITAL PARA OS SERVIDORES ATIVOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, PROPORCIONANDO MAIOR COMODIDADE E SEGURANÇA AOS BENEFICIÁRIOS DURANTE O PROCEDIMENTO.

PROJEÇÃO

A digitalização dessa ação resultará em economia, redução de fraudes, maior rapidez e mais conforto e facilidade para aposentados e pensionistas.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

- Plano de customização e implantação.
- Desenvolvimento de sistemas.
- Capacitação e gestão da mudança.

INDICADOR

Plataforma implantada e em operação.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SEGES • IPREM

DESBUROCRATIZAR OS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO EDILÍCIO, TORNANDO-OS MAIS SIMPLES E RÁPIDOS.

PROJEÇÃO

A medida dará maior segurança jurídica às construções e atrairá investimentos, acelerando o processo de requalificação urbana essencial para o desenvolvimento de regiões estratégicas da cidade.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

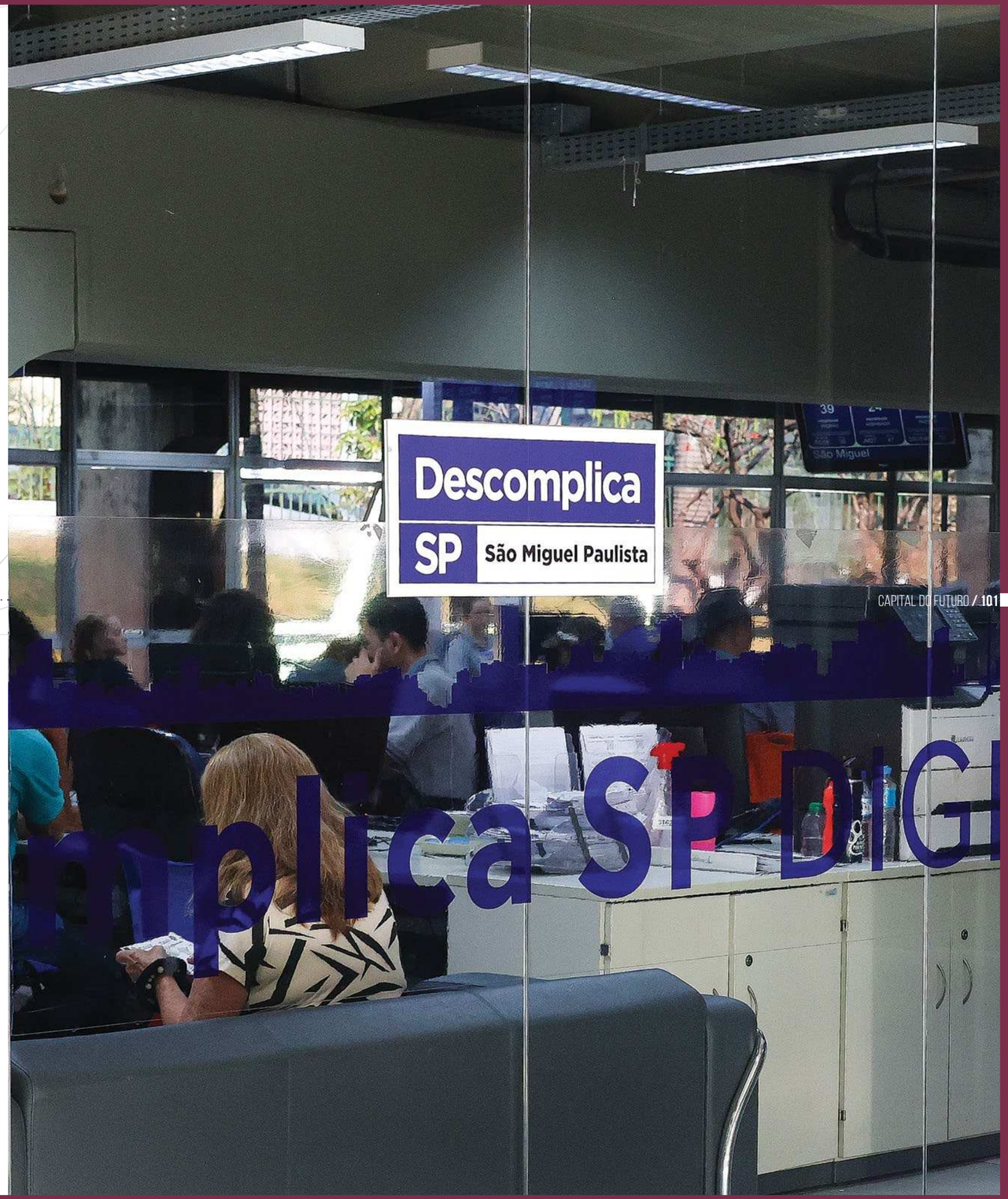
- Aplicação de licenciamento autodeclaratório para Habitações de Interesse Social (HIS) nas hipóteses do Decreto nº 63.728/2024.
- Aplicação de licenciamento autodeclaratório para construções de pequeno porte até 500 m².
- Aplicação de licenciamento autodeclaratório para Alvarás de Autorização, abarcando, entre outros, gruas, tapumes e estandes de vendas.
- Aprimoramento do sistema Aprova Digital, a fim de garantir maior eficiência nos processos de licenciamento.
- Expansão do Parque Tecnológico do Portal GeoSampa, com modernização da interface e aumento de 20% na quantidade de serviços e de camadas disponíveis, de modo a fortalecer sua integração com os sistemas de licenciamento.
- Apresentação de proposta de revisão e simplificação de legislação incidente no processo de licenciamento.

INDICADOR

Número de ações implementadas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SMUL



MONITORAMENTO, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

Com a publicação desta versão final do Programa de Metas 2025-2028, **tem início imediatamente o trabalho de monitoramento** das ações que farão com que os objetivos estabelecidos sejam alcançados. Essa responsabilidade cabe à Secretaria Municipal de Planejamento e Eficiência (SEPLAN), que a exerce por meio da Secretaria Executiva de Informações e Monitoramento Estratégicos (SIME), a ela vinculada.

A **ferramenta oficial de registro** dos progressos é, desde a publicação do Decreto nº 63.336/2024, o **Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Estratégico (SMAE)**, **software de código aberto desenvolvido em 2023** a partir de uma parceria entre a Prefeitura de São Paulo e a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O ciclo quadrienal que se inicia agora será, portanto, o primeiro observado do começo ao fim pelo SMAE (aperfeiçoando o monitoramento do Programa de Metas anterior) que, desde a sua introdução, automatizou um processo antes dependente do lançamento manual de dados em planilhas e do envio de e-mails, e por isso mesmo mais lento e suscetível a imprecisões.

Internamente, o SMAE permite uma coleta mais segura e estruturada dos dados, além da geração de relatórios e da integração com outras ferramentas da gestão, o que facilita a vinculação das metas à Lei Orçamentária Anual (LOA). Para o cidadão, é a garantia de um monitoramento transparente, com uma **prestação de contas que extrai as informações da mesma fonte que subsidia o trabalho do prefeito e das secretarias**.

É a base informativa do SMAE que abastece o site do PdM (programademetas.prefeitura.sp.gov.br), onde, além da versão inicial e final do documento, são divulgadas eventuais **atualizações programáticas, balanços semestrais e relatórios de execução anual**. Essa prestação de contas segue um calendário pré-definido, com balanços semestrais ao final de junho e anuais ao fim de dezembro, com exceção do primeiro semestre do ciclo, dedicado à própria elaboração do Programa e para o qual não faz sentido, por consequência, um balanço completo de execução. No último ano do mandato do prefeito, o Relatório de Execução Anual é publicado até 31 de dezembro, mas com a possibilidade de atualizações eventuais até o fim do trimestre seguinte, quando se completam quatro anos da apresentação do PdM, em versão inicial, à sociedade, e inicia-se oficialmente um novo ciclo de metas para a gestão.

A governança da avaliação é compartilhada entre os órgãos municipais com compromissos no PdM. Seus representantes integram a Rede SMAE, responsável por **consolidar dados sobre indicadores, entregas e execução orçamentária e qualificar a análise**, tendo em vista também a evolução de outras peças, orçamentárias ou de planejamento (PDE, PPA, LDO e LOA).

A supervisão contínua, os balanços semestrais e os relatórios anuais, ancorados em **metodologia consolidada, com critérios técnicos e mensuráveis, subsidiam o debate público sobre o sucesso da gestão** no desenvolvimento de suas políticas e fundamentam as correções que se façam necessárias no PdM. Tais alterações programáticas – inclusão, modificação ou exclusão de metas, ações estratégicas e indicadores – são justificadas por escrito, comparadas à versão final participativa e publicadas até o final do primeiro semestre do terceiro ano da gestão, exceto em situações de calamidade pública. Mudanças meramente administrativas, como a adoção de novos nomes para órgãos, equipamentos e serviços, não configuram alteração programática.

De qualquer forma, **a transparência e o debate sobre os rumos da cidade estão incorporados à cultura da gestão municipal**. A Prefeitura, além de poder promover eventos públicos sobre resultados, seguirá, no site do Programa de Metas e por outros meios, divulgando os resultados do PdM e recebendo da população as críticas, os questionamentos e as sugestões que todos os cidadãos têm direito a fazer e que é desejável que façam.

O balizador final do sucesso deste trabalho, o indicador dos indicadores, é, afinal, a melhoria na vida das pessoas e a percepção por parte da população de que a cidade avança na direção desejada pela sociedade. Planejamento criterioso, metas claras, dados verificáveis, controle permanente e execução eficiente são essenciais para o sucesso do Programa de Metas. Transparência e diálogo, mais até do que aprimorar o PdM, aperfeiçoam as relações que são a base para o progresso de uma sociedade livre que governa a si mesma por meio do entendimento, do consenso e da razão. A maior realização que o Programa de Metas pode alcançar é esta: contribuir para a construção de uma São Paulo mais integrada, mais solidária, mais humana, pertencente a todos.

COMO ACOMPANHAR O PDM

ACESSE O PORTAL:

programademetas.prefeitura.sp.gov.br

SAIBA +
- Veja as metas, entregas, obras e serviços pactuados e seu andamento.

CONSULTE OS RELATÓRIOS
- Informe-se com os Balanços Semestrais (junho) e os Relatórios de Execução Anual (dezembro).

CONHEÇA OS DADOS
- Pesquise dados abertos e, quando houver, arquivos em formato aberto para georreferenciamento.

ACOMPANHE ATUALIZAÇÕES
- Veja Alterações Programáticas publicadas no mesmo portal.

FALE COM A PREFEITURA
- Envie críticas, perguntas e sugestões pelos canais indicados no portal.

FIQUE POR DENTRO
- Siga a divulgação nos canais oficiais da Prefeitura.



ANEXOS

ODS VINCULADOS

METAS DO PROGRAMA

ODS VINCULADOS	METAS DO PROGRAMA
01 | ERRADICAÇÃO DA POBREZA	12, 78, 85, 86, 87 e 88
02 | FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3, 85 e 109
03 | SAÚDE E BEM-ESTAR	12, 46, 47, 48, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 90, 91 e 92
04 | EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5, 72, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 92, 94, 102, 103, 104 e 105
05 | IGUALDADE DE GÊNERO	62, 74 e 78
06 | ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	1, 3, 4, 10, 12, 37 e 86
07 | ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	4, 6, 7 e 54
08 | TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	4, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 105, 106 107, 108, 109, 110, 112, 119 e 120
09 | INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 53, 54, 89, 96, 97, 98, 107, 111, 117, 119 e 120
10 | REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	62, 71, 72, 73 74, 87, 95, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108 e 109
11 | CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 45, 51, 52, 53, 54, 78, 93, 94, 100 e 117
12 | CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	2, 3, 4, 5, 109 e 117
13 | AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	1, 2, 3, 6, 7, 12, 54, 114, 117 e 121
14 | VIDA NA ÁGUA	A Prefeitura de São Paulo não possui meta municipalizada na Agenda 2030 para este ODS.
15 | VIDA TERRESTRE	1, 2, 3, 57 e 109
16 | PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 87, 96, 116, 118, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131 e 132
17 | PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	113, 115, 125 e 126

PLANOS VINCULADOS

METAS DO PROGRAMA

PLANOS VINCULADOS	METAS DO PROGRAMA
Área de Intervenção Urbana (AIU) do Setor Central	44, 53, 54 e 100
operação urbana água branca	44
Operação Urbana Consorciada Água Espraiada	36 e 37
Operação Urbana Consorciada Faria Lima	38, 39 e 40
Planejamento Estratégico da CGM 2024-2026	123 e 124
Plano Cicloviário	45
Plano de Ação Climática do Município de São Paulo	6, 7, 15, 16, 29, 30, 45 e 114
Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	4
Plano de Turismo Municipal	110 e 112
Plano Diretor de Drenagem	13
Plano Diretor Estratégico	1, 2, 15, 16 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26 27, 28, 29 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 41, 42, 43, 44 e 117
Plano Emergencial de Calçadas	51
Plano Municipal de Ações para Pessoas com Deficiência	72 e 74
Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	109
Plano Municipal de Arborização Urbana	3
Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres	1, 2
Plano Municipal de Assistência Social	86
Plano Municipal de Cultura	93, 94 e 100
Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico	97, 98, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107 e 108
Plano Municipal de Desestatização	89, 111 e 115
Plano Municipal de Educação	77, 79, 80, 81 e 82
Plano Municipal de Educação Ambiental	5
Plano Municipal de Esportes e Lazer	90, 91 e 92
Plano Municipal de Mobilidade Urbana	14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 35, 45 e 51
Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial	95
Plano Municipal de Redução de Riscos	12
Plano Municipal de Saúde	63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 75 e 76
Plano Municipal pela Primeira Infância	77 e 87

METAS POR SECRETARIA

ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL | SMADS

86 • Entregar 10 Vilas Reencontro, dobrando a rede de acolhimento e as oportunidades de reinserção social para a população em situação de rua.

87 • Fortalecer e publicizar o Programa Família Acolhedora, com 6 novos serviços para proteção integral a crianças e adolescentes afastados da família por medida imposta pelo Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

88 • Apoiar 3 mil pessoas com os auxílios Reencontro Moradia e Reencontro Família, para saída qualificada da situação de rua.

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO | CGM

122 • Facilitar o acesso à informação pública, ampliar a transparência ativa e passiva e fortalecer a participação cidadã por meio de 8 ações estratégicas.

123 • Aprimorar o compliance da Prefeitura com o novo Programa de Integridade e Boas Práticas (PIBP), alcançando nota mínima 8,0 no Indicador de Maturidade.

124 • Realizar 7 ações estratégicas para promover a proteção de dados pessoais e fomentar a cultura de privacidade na administração municipal.

CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA | SMC

93 • Criar o Programa de Requalificação de Equipamentos Culturais "SP+Cultura – Requalifica" e revitalizar 25 espaços culturais, para que sejam mais adequados às atividades desenvolvidas e confortáveis para o público.

94 • Abrir 2 novas unidades da Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA), ampliando o acesso à formação cultural de qualidade para crianças e adolescentes e fortalecendo o surgimento de vocações.

95 • Inaugurar o Memorial dos Aflitos, em honra ao legado da população negra escravizada na cidade e para a promoção de uma cultura antirracista.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO | SMDET

97 • Criar o CredSampa, para oferecer R$ 20 milhões em garantias e alavancar até R$ 80 milhões de crédito para empreendedores e pequenos negócios.

98 • Acelerar 200 startups por meio do Programa de Valorização de Iniciativas Tecnológicas (Vai Tec), para impulsionar o ambiente de inovação na cidade.

99 • Inaugurar o Polo Sampa Games e acelerar o desenvolvimento de 100 empresas do setor, consolidando São Paulo como polo inovador na indústria de jogos eletrônicos.

105 • Modernizar o Portal Cate, oferecendo novos cursos e aperfeiçoando a ferramenta de ensino à distância voltada à qualificação profissional.

106 • Ampliar os serviços digitais de atendimento ao trabalhador e eliminar processos manuais, para facilitar acesso a oportunidades.

107 • Criar o Empreende SP, para ampliar o acesso a capacitações, espaços de trabalho e oportunidades de geração de renda por meio do empreendedorismo.

108 • Criar o Programa de Longevidade Ativa, com 50 mil atendimentos a microempreendedores individuais com mais de 60 anos, oferecendo serviços de formalização, capacitação, consultoria e acesso a espaços de trabalho compartilhados.

109 • Fortalecer o Programa Sampa+Rural, ampliando o apoio para 1.000 locais de agricultura.

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA | SMDHC

85 • Entregar 25 novos equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional, para garantir refeições de qualidade à população em situação de vulnerabilidade.

102 • Ampliar o programa Meu Trampo e beneficiar 10 mil jovens com projetos gratuitos de capacitação profissional e geração de renda.

EDUCAÇÃO | SME

77 • Manter a fila da creche zerada, criando todas as vagas necessárias na Educação Infantil para garantir às crianças o cuidado e o desenvolvimento integral desde os primeiros anos de vida.

79 • Atender 600 mil alunos no ensino em tempo integral, para que tenham mais oportunidades de dedicação à formação acadêmica e ao desenvolvimento pleno como pessoas.

80 • Alcançar 70% de alfabetização ao final do segundo ano do ensino fundamental, cumprindo a meta do MEC/iNEP e assegurando que as crianças adquiram desde cedo competências essenciais para seu desenvolvimento posterior.

81 • Atingir o resultado de 6,0 no IDEB para os anos iniciais do Ensino Fundamental, avançando no compromisso com o aprendizado efetivo e a evolução constante.

82 • Atingir o resultado de 5,0 no IDEB para os anos finais do Ensino Fundamental, avançando no compromisso com o aprendizado efetivo e a evolução constante.

83 • Inaugurar 12 novos CEUs e viabilizar mais 10, ampliando o acesso a espaços de educação, cultura, esporte e convivência nas regiões que mais precisam de equipamentos públicos integrados.

84 • Criar a Escola Municipal de Formação de Profissionais da Educação do Futuro, para favorecer a qualificação permanente e valorizar os profissionais.

103 • Dobrar o número de vagas oferecidas pelo Educavest, cursinho pré-vestibulinho municipal gratuito, para ampliar as oportunidades de acesso ao Ensino Técnico.

ESPORTE E LAZER | SEME

90 • Requalificar 65 equipamentos esportivos com estruturas mais adequadas para uso da populaçao em suas atividades.

91 • Expandir o Programa Centro Olímpico para 6 novos locais, valorizando a formação de atletas e o esporte de alto rendimento.

92 • Ampliar em 50% o programa Bolsa Atleta Rei Pelé, concedendo 1.800 novas bolsas no quadriênio para a valorização de atletas e paratletas.

FAZENDA | SF

96 • Desenvolver 2 ações estratégicas para promover a segurança jurídica e oferecer maior previsibilidade aos empreendedores.

125 • Desenvolver na Secretaria Municipal da Fazenda 2 ferramentas de inteligência artificial para aumentar a produtividade e combater fraudes.

GESTÃO | SEGES

127 • Aprimorar o Sistema de Gestão Patrimonial de modo a tornar a administração dos imóveis públicos mais eficiente, maximizando os benefícios para a administração pública, inclusive com a redução de despesas com aluguéis.

130 • Ampliar e fortalecer as ações da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP), para qualificar a atuação dos servidores.

GOVERNO | SGM

115 • Viabilizar 10 novos projetos com o Plano Municipal de Desestatização, que atrai investimento privado para qualificar serviços públicos sem comprometer as finanças da cidade.

HABITAÇÃO | SEHAB

8 • Entregar 40 mil habitações de interesse social a famílias de baixa renda, para que tenham lar digno e definitivo.

9 • Entregar 100 mil títulos de posse ou propriedade por meio do Pode Entrar - Regularização Fundiária, garantindo a famílias de baixa renda moradia estável, com segurança jurídica.

11 • Revitalizar 20 empreendimentos habitacionais sob responsabilidade da SEHAB/COHAB, gerando benefícios para 4 mil famílias e favorecendo o convívio e a integração comunitária.

METAS POR SECRETARIA

INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS | SIURB

13 • Entregar 8 piscinões e iniciar a construção de outros 6 para reduzir alagamentos e dar mais segurança à população.

19 • Requalificar a faixa exclusiva da avenida Amador Bueno, na Zona Leste, proporcionando mais segurança, conforto e agilidade para os passageiros.

20 • Requalificar a faixa exclusiva da avenida Imirim para oferecer mais segurança, conforto e agilidade aos passageiros da Zona Norte.

21 • Requalificar o Corredor Itapecerica, para oferecer mais segurança, conforto e agilidade aos passageiros que se deslocam entre os terminais João Dias e Capelinha.

22 • Requalificar a faixa exclusiva da avenida Interlagos, proporcionando mais segurança, conforto e agilidade para os passageiros.

24 • Entregar o novo Terminal Itaquera, para que a região possa contar com mais linhas de ônibus e seja facilitada a integração com o Metrô e a CPTM.

25 • Iniciar as obras do novo Terminal Itaim Paulista, que oferecerá integração com a Estação Itaim Paulista da Linha 12-Safira da CPTM.

31 • Iniciar o prolongamento da Avenida Carlos Caldeira Filho, ligando-a à Estrada do M'Boi Mirim e beneficiando diretamente cerca de 870 mil moradores.

32 • Concluir a duplicação da Avenida Senador Teotônio Vilela, para melhorar a mobilidade na região da Cidade Dutra.

33 • Realizar a duplicação da Ponte Jurubatuba, para maior fluidez no trânsito local e segurança nos deslocamentos.

34 • Realizar as obras do Complexo Viário João Beiçola, para maior fluidez no trânsito local e segurança nos deslocamentos.

35 • Iniciar as obras da Ponte Graúna-Gaivotas, que estabelecerá nova conexão viária sobre a Represa Billings.

38 • Entregar a segunda e a terceira fase da requalificação da Avenida Santo Amaro, para melhorar a segurança e a mobilidade na região.

41 • Iniciar a construção do novo Túnel Sena Madureira, que irá melhorar a mobilidade na região da Vila Mariana e facilitar o acesso a diversos bairros.

42 • Iniciar o prolongamento da Avenida Imperador até a Avenida José Aristodemo Pinotti, promovendo requalificação urbana e garantindo melhor articulação da malha viária na Zona Leste.

43 • Entregar a Ponte Pirituba-Lapa, que vai melhorar a fluidez do trânsito na região.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA | SMIT

117 • Elaborar o Plano Municipal de Cidade Inteligente, Resiliente e Sustentável para nortear a transformação digital e tecnológica de São Paulo.

118 • Chegar a 95% de serviços disponíveis online no SP156, para facilitar o acesso dos cidadãos e dar mais rapidez às solicitações.

121 • Renovar anualmente as certificações internacionais ISO 37120, 37122 e 37123, garantindo o reconhecimento permanente de São Paulo como cidade inteligente, resiliente e sustentável.

MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE | SMT

6 • Substituir 2.200 ônibus movidos a diesel por veículos de matriz energética mais limpa, reforçando o compromisso da cidade com a preservação ambiental.

14 • Entregar o novo Centro de Operações da SPTrans, para melhorar o monitoramento da frota de ônibus municipal e a qualidade do serviço prestado.

17 • Requalificar 8,3 quilômetros da Avenida Celso Garcia, para facilitar os deslocamentos entre o Terminal Parque Dom Pedro II e a estação Bresser-Mooca do Metrô.

18 • Entregar o Corredor Itaquera-Líder, com 9,3 quilômetros de extensão nos dois sentidos, para facilitar a circulação de ônibus em vias essenciais para a mobilidade na Zona Leste.

26 • Iniciar as obras do novo Terminal Perus, junto à Estação Perus da Linha 7-Rubi da CPTM, para reestruturar a circulação de ônibus dos dois lados da linha férrea.

27 • Iniciar a construção do Terminal Pedreira/Mar Paulista para integrar linhas de ônibus e transporte hidroviário na Zona Sul.

28 • Iniciar a construção do Terminal Cocaia para integrar linhas de ônibus e transporte hidroviário na Zona Sul.

29 • Contratar as obras de dois novos atracadouros na Represa Billings para expandir o Aquático SP e proporcionar à população da Zona Sul uma mobilidade mais sustentável e integrada.

30 • Elaborar os estudos necessários para viabilização do Aquático Guarapiranga, que vai ampliar o uso do modal hidroviário na região sul.

45 • Atingir 1.000 quilômetros de malha cicloviária, estimulando uma mobilidade que contribui para a preservação ambiental e promove qualidade de vida.

46 • Instalar mais 200 quilômetros de Faixa Azul, duplicando a extensão de vias exclusivas para motociclistas, de modo a reduzir acidentes com motos na cidade.

78 • Criar o Programa Mamãe Tarifa Zero no sistema municipal de ônibus, oferecendo 2 passagens por dia para pais e mães levarem seus filhos às creches.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA | SMPED

72 • Entregar 3 Centros TEA nas regiões Leste, Sul e Oeste, garantindo atendimento especializado a crianças, jovens e adultos e aos seus familiares.

74 • Entregar 4 unidades da Casa Mãe Paulistana – Pessoa com Deficiência, para atendimento especializado e multiprofissional a mães e cuidadoras de pessoas com deficiência.

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO| PGM

128 • Atingir a arrecadação de R$ 9 bilhões entre 2025 e 2028, com a adoção, entre outras, de medidas que modernizem e tornem mais eficiente a gestão da dívida ativa municipal.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS | SMRI

113 • Realizar 296 ações internacionais que consolidem São Paulo como cidade global junto às 25 maiores economias mundiais.

SAÚDE | SMS

63 • Ampliar o acesso à saúde com a entrega de 48 novos equipamentos, entre os quais 15 UPAs e 25 UBSs.

64 • Entregar 4 unidades do novo Paulistão da Saúde, para facilitar o acesso a um conjunto de serviços no mesmo espaço.

65 • Reformar 8 hospitais, viabilizar melhorias em outros 4 e entregar o novo Hospital Sorocabana, oferecendo ambientes mais modernos e adequados ao cuidado com a população.

67 • Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família com a criação de 100 novas equipes, para fortalecer a atuação da Prefeitura na atenção integral à saúde.

68 • Estabelecer a Estratégia de Saúde Digital em todas as regiões da cidade, para ampliar o acesso da população aos serviços por meio da telessaúde.

69 • Implantar prontuário eletrônico integrado em 100% dos Hospitais Dia, AMAs Especialidades, Ambulatórios de Especialidades e CAPS, para melhor articulação da rede de atendimento e maior agilidade.

70 • Atingir ou manter a cobertura vacinal preconizada (95%) para quatro vacinas indicadas a crianças de até 1 ano: poliomielite, pneumocócica 10-valente, pentavalente e SCR (tríplice viral, contra sarampo, caxumba e rubéola), reafirmando o compromisso com a saúde na primeira infância.

71 • Constituir 30 novas equipes do Programa Acompanhante de Idosos e atualizar as diretrizes técnicas para a atenção à saúde dessa população, com foco em longevidade e qualidade de vida.

73 • Abrir ou requalificar 15 equipamentos e serviços de atendimento a pessoas com deficiência e TEA, para ampliar e melhorar a atenção especializada em saúde.

75 • Incentivar, por meio de solução digital, a prática de exercícios físicos e o engajamento da população em atividades coletivas, para promover saúde e bem-estar.

76 • Entregar um novo Hospital Veterinário, oferecer atendimento 24 horas em alguma das unidades existentes e ampliar o acesso à castração gratuita de cães e gatos, promovendo a saúde animal e facilitando o cuidado responsável.

METAS POR SECRETARIA

SEGURANÇA URBANA | SMSU

55 • Atingir 40 mil câmeras integradas à plataforma de monitoramento do programa Smart Sampa, para ampliar a capacidade de vigilância inteligente, apoiar o trabalho das polícias, prevenir delitos e identificar criminosos e infratores em todas as regiões da cidade.

56 • Abrir 2 mil novas vagas para Guardas Civis Metropolitanos e modernizar o sistema de comunicação da corporação, para aumentar sua presença no território e capacidade de proteger o patrimônio público e a população.

57 • Revitalizar 20 estruturas operacionais da GCM, da Defesa Civil e das Juntas do Serviço Militar, para fortalecer a capacidade de atuação das equipes municipais em diversas situações e qualificar o atendimento ao cidadão.

58 • Incorporar 500 armas não letais ao equipamento da Guarda Civil Metropolitana, ampliando sua capacidade de atuação com base em protocolos de uso proporcional da força.

SP REGULA

7 • Substituir toda a frota de caminhões da coleta domiciliar de lixo por modelos movidos a biometano ou GNV, para reduzir em mais de 1,5 milhão de litros o consumo médio mensal de óleo diesel.

47 • Modernizar o sistema semafórico em 1.700 cruzamentos, melhorando a fluidez e a segurança no trânsito.

89 • Priorizar 25 obras, novas ou de reforma, nos cemitérios públicos, para a melhoria dos serviços prestados às famílias.

SUBPREFEITURAS | SMSUB

48 • Entregar um heliponto na Marginal Tietê para atendimento a situações de emergência.

49 • Recuperar 10 milhões de metros quadrados de vias públicas com asfalto novo, para aumentar a segurança viária e a fluidez do trânsito.

50 • Pavimentar 400.000 metros quadrados de vias de terra para melhorar a infraestrutura urbana e as condições de mobilidade na cidade.

51 • Renovar um milhão de metros quadrados de calçadas para melhorar a acessibilidade e oferecer mais segurança aos pedestres.

116 • Instituir o Comitê de Governo Local nos 32 territórios, para ampliar o diálogo entre as secretarias e promover ações locais mais integradas.

TURISMO | SMTUR

112 • Dobrar o número de roteiros do Programa Vai de Roteiro, que promove o turismo local e valoriza a diversidade cultural e histórica dos bairros.

URBANISMO E LICENCIAMENTO | SMUL

52 • Realizar 10 ações de requalificação urbana para tornar os espaços públicos mais acessíveis, seguros e adequados à convivência.

132 • Desburocratizar os processos de licenciamento edilício, tornando-os mais simples e rápidos.

VERDE E MEIO AMBIENTE | SVMA

1 • Entregar 8 novos parques, para ampliar a oferta de áreas de lazer e fortalecer a cultura de convivência harmoniosa entre as pessoas e a natureza.

2 • Requalificar ou ampliar 25 parques, com a melhoria das instalações e para maior segurança dos frequentadores.

5 • Levar atividades de conscientização e educação ambiental a 240 mil pessoas, para ampliar o engajamento da população em práticas sustentáveis.





METAS COMPARTILHADAS ENTRE AS SECRETARIAS

3 • Realizar o projeto São Paulo +Verde, que vai promover o plantio de 200 mil árvores e ampliar e diversificar a cobertura vegetal da cidade.

SVMA | SMSUB

4 • Alcançar 11,4% de tratamento de materiais recicláveis, colocando São Paulo em um novo patamar de sustentabilidade.

SP REGULA | SMSUB | SMDET

10 • Beneficiar 50 mil famílias com a urbanização das áreas em que residem, promovendo infraestrutura adequada e melhorias no espaço público.

SEHAB | SMSUB | SIURB

12 • Realizar obras de canalização de córregos e contenção de encostas em 14 áreas prioritárias do Plano Municipal de Redução de Riscos, protegendo famílias que residem em áreas de alto risco.

SIURB | SEHAB | SMADS | SMSUB | SMSU

15 • Iniciar a operação do BRT Aricanduva, para reduzir o tempo de deslocamento entre a Radial Leste, a partir da altura da Estação Carrão do Metrô, e o Terminal São Mateus.

SIURB | SMT | SP OBRAS | SPTRANS

16 • Iniciar a operação do trecho I do novo BRT Radial Leste e as obras do trecho II, para reduzir o tempo de deslocamento entre a região e o Centro.

SIURB | SP OBRAS | SMT | SP TRANS

23 • Entregar 14 requalificações de terminais urbanos, para maior conforto, segurança e acessibilidade dos passageiros.

SMT | SPTRANS | SGM

36 • Entregar o Túnel Cecília Lottenberg, integrando importantes eixos viários e garantindo conexões cicloviárias estratégicas.

SIURB | SP OBRAS | SMUL | SP URBANISMO

37 • Iniciar as obras de prolongamento da Avenida Jornalista Roberto Marinho até a Rodovia dos Imigrantes, criando um parque linear, aumentando a área verde e melhorando as condições de mobilidade.

SIURB | SP OBRAS | SMUL | SP URBANISMO

39 • Iniciar as obras de requalificação da Avenida Presidente Juscelino Kubitschek (Boulevard JK), aumentando a arborização e a permeabilidade do solo, tornando-a mais segura e convidativa para pedestres e ciclistas.

SIURB | SP OBRAS | SMUL | SP URBANISMO

40 • Iniciar o alargamento da Rua Ribeirão Claro, redistribuindo o tráfego local e beneficiando importantes polos econômicos como Vila Olímpia, Itaim Bibi, Moema e Jardins.

SIURB | SP OBRAS | SMUL | SP URBANISMO

44 • Iniciar as obras de prolongamento da Avenida Marquês de São Vicente (novo Boulevard Marquês de São Vicente), melhorando a mobilidade no centro expandido e conectando-o à Zona Leste.

SIURB | SP OBRAS | SMUL | SP URBANISMO

53 • Entregar o calçadão do Triângulo Histórico, iniciar as obras do Quadrilátero da República e da Esplanada da Liberdade e viabilizar a PPP do Novo Parque Dom Pedro II, para impulsionar a transformação da região.

SMUL | SP URBANISMO | SIURB | SP OBRAS | SGM | SMSUB

54 • Iniciar as obras do Bonde São Paulo, Veículo Leve Elétrico (VLE) no Centro, para promover a requalificação urbana da região aliando transporte eficiente e preservação ambiental.

SMUL | SP URBANISMO | SMT | SPTRANS

59 • Ampliar o Programa de Proteção Escolar, com a criação da Diária Especial de Segurança Escolar (DESE) e a presença de guardas em 200 escolas, para prevenir ocorrências e fortalecer vínculos comunitários.

SMSU | SME

60 • Instalar o Centro de Monitoramento dos Parques Municipais integrado ao Smart Sampa para reforçar a segurança, melhorar a gestão e garantir tranquilidade aos frequentadores.

SVMA | SMSU

61 • Promover 3 ações estratégicas, com incremento tecnológico e integração ao Smart Sampa, para fortalecer a Política Municipal de Pessoas Desaparecidas, Localização Familiar e Atenção a Familiares.

SMDHC | SMSU

62 • Assegurar o atendimento do Programa Guardiã Maria da Penha a 100% das mulheres em medidas protetivas encaminhadas pelo MP e desenvolver 8 ações estratégicas para fortalecer as políticas de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.

SMSU | SMDHC | SMDET | SMADS | SGM

66 • Fortalecer o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com 34 novos veículos e a habilitação de 60 motolâncias, além da integração ao sistema Smart Sampa, para qualificar o atendimento emergencial da cidade.

SMS | SMSU

100 • Viabilizar um centro de economia criativa na Casa das Retortas, com foco nas indústrias da moda, gastronomia e madeira.

SMC | SP URBANISMO

101 • Abrir 5 novos equipamentos de economia criativa voltados especialmente aos jovens das periferias.

SMC | SMDET

104 • Oferecer 100 mil vagas em cursos de qualificação profissional, para facilitar o acesso da população a oportunidades de emprego e renda.

SGM | FUNDAÇÃO PAULISTANA | SMDET

110 • Criar o SP CityPass, cartão de venda combinada de atrativos e experiências, para o crescimento do turismo integrado na cidade.

SMTUR | SMC | SMDET

111 • Iniciar a construção da Arena Multiuso do Anhembi, fortalecendo a vocação da cidade para receber eventos de diversos tipos.

SGM | SPTURIS

114 • Instituir o Orçamento Climático Municipal para que os investimentos estejam alinhados às ações previstas no Plano de Ação Climática.

SGM | SECLIMA | SEPLAN

119 • Criar uma Unidade Avançada de Inteligência Artificial para a melhoria de serviços públicos e impulsionamento de startups.

SMIT | SMDET | ADESAMPA

120 • Estabelecer um Centro de Inovação para ampliar o acesso de empresas, startups e da população em geral às oportunidades do mercado de tecnologia.

SMIT | SMDET | ADESAMPA

126 • Constituir 2 fundos imobiliários com propriedades da Prefeitura, para reduzir o déficit previdenciário municipal.

SF | IPREM

129 • Padronizar processos de compras públicas com a realização de 4 ações estratégicas focadas em transparência, eficiência e sustentabilidade nas aquisições.

SEGES | PGM

131 • Oferecer o Recadastramento e a Prova de Vida Digital para os servidores ativos, aposentados e pensionistas da administração direta, proporcionando maior comodidade e segurança aos beneficiários durante o procedimento.

SEGES | IPREM

PROGRAMA DE METAS 2025-2028

RELAÇÃO DE INDICADORES

INDICADOR DE REFERÊNCIA	META(S) RELACIONADA(S)	EIXO DO PDM	FONTE DE DADOS
Lentidão máxima média no trânsito no pico da tarde e no pico da manhã (km)	15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 32, 33, 34, 35, 37, 40, 41 42, 43, 47, 49	UNIVERSO SP	CET
Índice de mortes de motociclistas no trânsito	46	UNIVERSO SP	Infosiga
Tríade de indicadores sobre a emissão de MP, CO_2 e NOx	6, 7, 54	UNIVERSO SP	SMT
Cobertura vegetal per capita (m²/hab)	3	UNIVERSO SP	SVMA
Déficit habitacional em relação ao total de domicílios (%)	8, 9, 10	UNIVERSO SP	IBGE; FJP
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto de quatro doenças crônicas não transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas (por 100 mil habitantes da mesma faixa etária)	63, 65, 66, 67, 75	VIVER SÃO PAULO	SUS/SMS
Percentual de domicílios atendidos pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF)	67	VIVER SÃO PAULO	SMS
Número de crimes de oportunidade (furtos, roubos e furtos/roubos de veículos)	55, 56, 58, 60	VIVER SÃO PAULO	SSP
Número de casos notificados de violência contra mulheres e meninas	62	VIVER SÃO PAULO	SSP
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Vacinal para crianças menores de 2 anos – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	70	VIVER SÃO PAULO	SUS/SMS
Leitos hospitalares (por mil habitantes)	65	VIVER SÃO PAULO	SUS/SMS
Nota do IDEB dos anos iniciais (Ciclo I)	81	VIVER SÃO PAULO	SME
Nota do IDEB dos anos finais (Ciclo II)	82	VIVER SÃO PAULO	SME
Demanda atendida de vagas em creches da rede municipal de ensino (%)	77	VIVER SÃO PAULO	SME
População em situação de rua	86, 88	VIVER SÃO PAULO	SMADS
Estabelecimentos formais no município – Total	96, 97, 98, 99, 100, 101	CIDADE EMPREENDEDORA	RAIS
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%)	99, 102, 103, 104, 105, 108	CIDADE EMPREENDEDORA	PNAD/Contínua
Índice Mensal de Atividade do Turismo (IMAT)	110, 111, 112	CIDADE EMPREENDEDORA	SMTUR
Índice de Governança e Integridade	122, 123, 124, 129, 130, 132	CAPITAL DO FUTURO	CGM

EXPEDIENTE

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação geral

Cibele Molina
Secretária Executiva de Informações e Monitoramento Estratégicos

Projeto Editorial e Textos
Cassiano José Pimentel

Projeto Gráfico
Kafeja Cavalcante

Design Gráfico
Kafeja Cavalcante
Nathalie Tordin

Assessoria de Comunicação e Imprensa
Euzi Dognani

Fotografia
Secom

Site
Ana Carolina A. da Silva Machado
Henrique Pougy
Pedro Daré

Coordenadoria de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (CPMA)
André da Soller
Bruna Nimer Lago
Daniel Bruno Garcia
Denis Delgado Santos
Euro de Barros Couto Junior
Fernando Peres Rodrigues
Isabela Tabarelli Cabral
Jéssica de Souza Farjado
Leonardo Barbosa Oliveira
Lucas Cotosck Lara
Mateus de Sousa Paixão
Nathalie Tordin
Pedro Paulo C. Barcellos Ferreira
Ramon Santoro Leonardi
Renan Pereira Simões
Ricardo de Almeida Marchiori
Rômulo Alexandre Ferreira Martins
Sara Andrade de Santana
Vinicius Eigi Yoshida Saneto

Coordenadoria de Acompanhamento Estratégico (CAE)
Antonia Carlos de Jesus Santos
Barbara Tiemi Aga Lima
Fabrício Augusto dos Santos Reis
Lucas Santos Ferraz
Micaelle da Paixão Barbosa Scaramai
Murilo Cesar da Silva
Nícola Victor Augusto Batista de Gouveia Fini
Rodney da Cruz Rabelo
Vitória Ferreira Silva

Coordenadoria de Estratégias de Eficiência de Gastos
Leonardo Galardinovic Alves
Eduardo Cardoso Antunes

Coordenadoria de Acompanhamento dos Fundos e Operações Urbanas (CFOU)
Rodrigo Fernando Garcia
Thaline Nunes Rocha

Equipe de Apoio e Pequisa | Informativo do Prefeito
Adalberto Nascimento
Alice Proença Morais
Bianca Teixeira Morelli
Giovanna Genaro Kanayama Ferreira
Juliana Costa Machado
Lígia Machiavelli de Lima
Lívia Satie Kambala Kimoto
Lucas Tacara Xavier
Maria Clara Dias Marques
Nathalia Wacked Dias Perroca

REDE DE PLANEJAMENTO

Assistência e Desenvolvimento Social
Diego de Miranda Estevam dos Reis
Maíra Cavalcanti Rocha

Controladoria Geral do Município
João Victor Palhuca Braz
Victor Hugo Massami Rios Morizono

Governo Municipal
Alexandre de Almeida Mendonça
Ana Cláudia Costa Aguiar
Bruno de Assis Janini
Elizete Regina Nicolini
Gilson Bueno do Amaral
Raíssa Fontelas Rosado Gambi
Sandra Império

Cultura
Fernanda Pardini Costa
Karine Stephanie Alves

Habitação
Daniela Tunes Zilio
Diego Xavier Leite
Katia Silene Batista dos Santos
Silas Pereira Costa
Sophia Ricci Noronha

Desenvolvimento Econômico e Trabalho
Gabriel de Souza Trovó
Louise R. de Vasconcelos Coracini

Infraestrutura Urbana e Obras
Antonia Ribeiro Guglielmi
Deise Ferreira de Souza
Fabiana Lodi Honofre
Maria Carolina Landgraf Scaramelli

Direitos Humanos e Cidadania
Jefferson Eduardo Chaves
Roberto Cardoso Ferreira

Inovação e Tecnologia
Viviane Vieira Stabile

Educação
Daiane Pedro de Lima
Helena de Souza Marcon
Juliana Honda
Leandro Daniel de Santos Carvalho
Tomas Magalhaes Andreta

Mobilidade e Trânsito
Carlos Henrique de Campos Costa
João Bonett Neto
Felipe Lara Vogel
Luccas Bernacchio Gissoni
Mariana Guimarães
Nicolas Xavier de Carvalho
Rodrigo Dias Paes Landim
Rafael Mielnik
Susy Kis Curzio Campos

Esportes e Lazer
Lais Gabriele Weber
Tiago Rosa Machado

Fazenda
Nayara Victoria Nascimento Barros
Tiago Vinicius Fernandes De Souza

Gestão
Roberth Santos Sartorato

Pessoa com Deficiência
Flavio Adauto Fenolio
Renata Belluzzo Borba

Procuradoria Geral do Município
Caio Bertoni Viana Rocha
Fabio Vicente Vetritti Filho
Maria Camila Florêncio Dotto

Relações Internacionais
Alinne P. dos Santos Sayão de Moraes
Fernando Leme

Saúde
Estevão Nicolau Rabbi dos Santos
Fernanda Braz Tobias de Aguiar
Gabriela Biazi Justino da Silva
Patrick Rodrigues Andrade

Segurança Urbana
Angélica Regina Rocha
Cleudson Barreiros Gonçalves

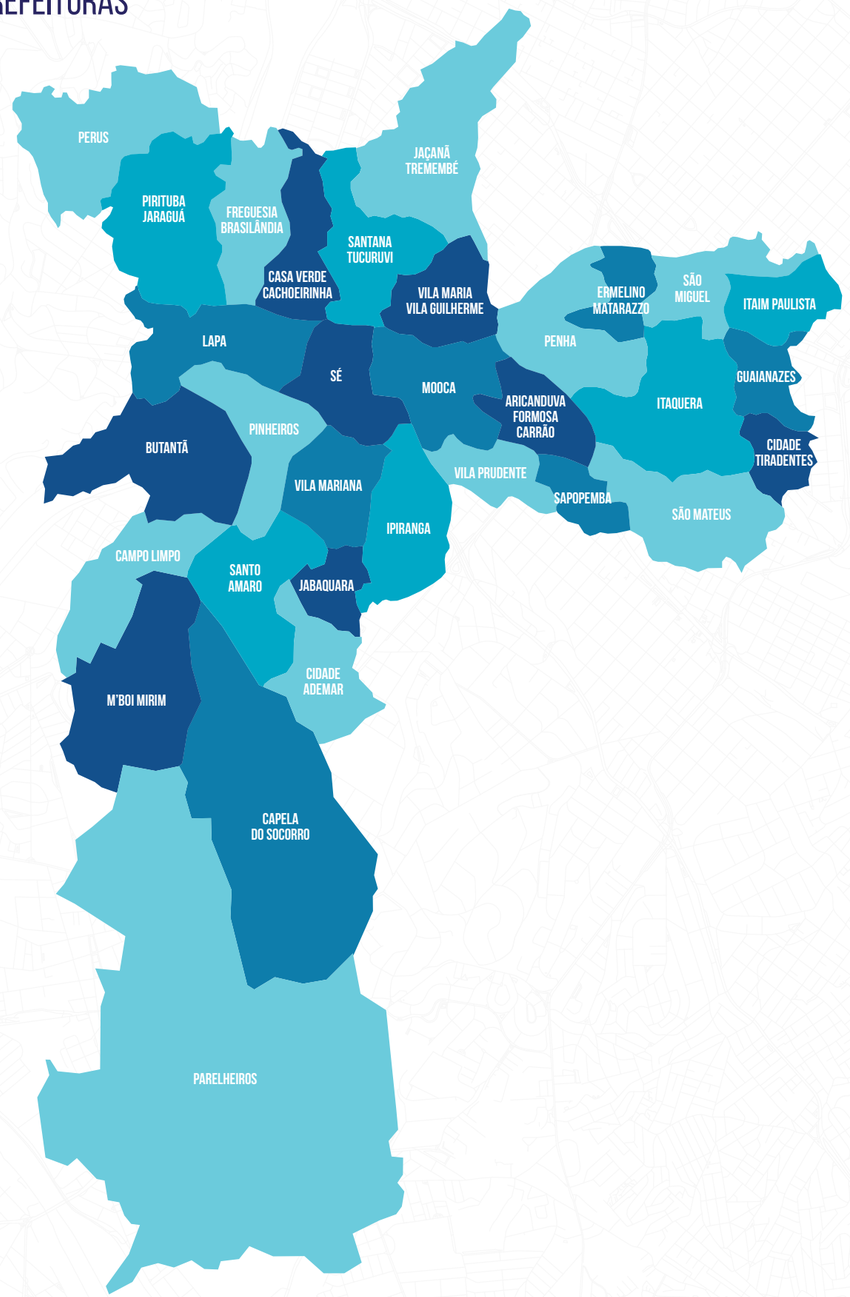
Subprefeituras
Andrea Godoy Sanchez
Barbara Dionísio
Isabella Silva Salgado
Rafael Neves
Jarbas Antonio de Biagi Junior
Luciana Claro Artilheiro

Turismo
Ana Paula Alves dos Santos
Estella Barros Coutinho
Jaqueline Lima Nascimento

Urbanismo e Licenciamento
Jacques Felipe Iatchuk Vieira
Vinicius Felix da Silva
Guilherme Henrique Fatorelli Del'Arco
Luiza Caetano de Farias

Verde e Meio Ambiente
Rodolfo Freire Maiche
Tamires Carla de Oliveira

MAPA DAS SUBPREFEITURAS



PROGRAMA DE METAS 2025 / 2028

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Secretaria Municipal de Planejamento e Eficiência/Prefeitura de São Paulo
Programa de metas da Prefeitura de São Paulo 2025-2028 :
versão final participativa / Secretaria Municipal de Planejamento e Eficiência/
Prefeitura de São Paulo. -- 1. ed. -- São Paulo :
Secretaria Municipal de Planejamento e Eficiência, 2025.

ISBN 978-65-988225-0-7

1. Administração pública 2. Planejamento governamental
3. São Paulo (Cidade) - Governo e administração I. Título.

25-290187 CDD-352.140981611

Índices para catálogo sistemático:
1. São Paulo : Cidade : Administração pública
352.140981611

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964



PROGRAMA DE METAS 2025-2028

PROGRAMA DE METAS
2025 / 2028

NON DVCOR DVCO

ISBN: 978-65-988225-0-7

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA.